

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

MARISA DOS SANTOS DOURADO

ANÁLISE DA LINGUAGEM DO JORNAL
NACIONAL E DO JORNAL DA RECORD:
DO LÉXICO AO DISCURSO

São Paulo

2006

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MARISA DOS SANTOS DOURADO

ANÁLISE DA LINGUAGEM DO JORNAL
NACIONAL E DO JORNAL DA RECORD:
DO LÉXICO AO DISCURSO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Letras, orientada pela Prof^a Dr^a Maria Zélia Borges.

São Paulo

2006

MARISA DOS SANTOS DOURADO

ANÁLISE DA LINGUAGEM DO JORNAL
NACIONAL E DO JORNAL DA RECORD:
DO LÉXICO AO DISCURSO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Letras, orientada pela Prof^a Dr^a Maria Zélia Borges.

Aprovada em: ____ de _____ de 2006.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dr^a Maria Zélia Borges
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof^a Dr^a Elisa Guimarães Pinto
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof^a Dr^a Zilda Oliveira Aquino
Universidade de São Paulo

São Paulo
2006

Dedico esta dissertação à memória de minhas queridas avós que se foram recentemente: Maria Corrêa dos Santos e Azizi Cavalcante Mousse.

Aos meus pais Georgina e Ademar, pois, sem eles, não teria condições de desenvolver este e outros trabalhos, ao longo de minha vida.

Somos muito quando doamos um pouco de nós e ... ELES têm doado suas vidas em prol sua filha; têm feito coisas que só pais mesmo conseguem.

Amo muito vocês!

AGRADECIMENTOS

À CAPES e ao MACKENZIE que acreditaram no nosso trabalho e que colaboraram, mais uma vez, com o desenvolvimento acadêmico.

Aos meus pais Georgina e Ademar.

Ao meu filho Cassiano que deixou de ter a mãe ao seu lado, muitas vezes, e soube entender a importância do estudo de mestrado.

Ao Vaner, companheiro e amigo de todos os momentos.

À Profa. Dra. Maria Zélia Borges, incentivadora deste trabalho, nosso profundo agradecimento.

À Profa. Dra. Elisa Guimarães e à Profa. Dra. Zilda Aquino, membros da banca examinadora, pelas correções, sugestões e aperfeiçoamento.

À Profa. Dra. Zilda Zapparoli colaboradora também para que esta dissertação chegasse ao seu propósito.

A todos àqueles que nos apoiaram e incentivaram, de maneira incondicional, na realização deste trabalho.

Aos meus amigos do Mackenzie, em especial, à Andréia e ao Rosário.

A Deus.

“Tudo vale a pena quando a alma não
é pequena”.

Fernando Pessoa.

RESUMO

Pesquisa elaborada na área de Letras analisa dois telejornais: das 20 horas, da Rede Globo - Jornal Nacional - e 20h30, da Rede Record - Jornal da Record.

Nosso objetivo específico é, então, analisar como se organiza o discurso utilizado nos telejornais de ambas as emissoras.

Seguimos a linha teórica da Análise do Discurso de linha francesa em autores como Bakhtin, Ducrot, Orlandi, que serviram de fundamento teórico desta dissertação.

Para alcançarmos o objetivo pretendido, registramos as notícias em gravações midiáticas, transcrevemo-las de acordo com as normas do NURC/SP e as analisamos de acordo com a Análise do Discurso e com o método paramétrico Camlong.

As tabelas paramétricas nos ajudaram bastante na verificação da temática das notícias a partir do vocabulário analisado.

Palavras-chave: léxico, discurso, linguagem, telejornais.

ABSTRACT

Research performed in the linguistics area analyses two TV news: at 08:00 p.m., “Jornal Nacional” from Rede Globo, and at 08:30 p.m. “Jornal da Record”, from Rede Record.

Our objective is then, to analyze how it is organized the speech utilized in the tv news from both broadcasters.

We have followed the French theoretical line of the Speech Analysis, from authors like Bakhtin, Ducrot, and Orlandi that served as theoretical basis of this dissertation.

In order to reach the intended objective, we have registered the news in media recordings, transcribing them according to the NURC/SP rules and analyzing them according to the Speech Analysis and the Camlong parametric method.

The parametric tables have helped us very much in the thematic verification of the news from the vocabulary analyzed.

Keywords: lexicon, speech, language, TV news.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. LINGUAGEM	15
1.1 Linguagem é interação	15
1.2 Linguagem midiática e jornalística	18
2. LÉXICO, DISCURSO E IDEOLOGIA	24
2.1 Léxico	24
2.2 Retórica e persuasão	29
2.3 Papel da argumentação	33
2.4 Figuras e discursos	36
2.5 Operadores argumentativos	38
2.6 Modos de organização dos discursos persuasivos	40
2.7 Ideologia	43
3. TELEJORNALISMO	46
3.1 Breve história do telejornalismo	46
3.2 A notícia no telejornalismo	47
3.3 Redes de TV.....	52
3.3.1 História do Jornal Nacional	53
3.3.2 História do Jornal na/da Record	56
3.4 Estrutura do telejornalismo	59
3.5 Emissoras: apresentação de textos	62
4. ANÁLISES	66

4.1	Análise do <i>corpus</i> 1 – Jornal Nacional	67
4.2	Análise do <i>corpus</i> 2 – Jornal da Record.....	70
4.3	Análise do <i>corpus</i> 3 – Jornal Nacional	71
4.4	Análise do <i>corpus</i> 4 – Jornal da Record.....	75
4.5	Análise do <i>corpus</i> 5 – Jornal Nacional	84
4.6	Análise do <i>corpus</i> 6 – Jornal da Record	92
4.7	Análise do <i>corpus</i> 7 – Jornal Nacional	98
4.8	Análise do <i>corpus</i> 8 – Jornal da Record.....	100
5.	CONSIDERAÇÕES	108
5.1	A partir das análises	108
5.2	Finais	111
	BIBLIOGRAFIA	115
	ANEXOS	119
1	Normas para transcrição	119
2	<i>Corpus</i> 1	121
3	<i>Corpus</i> 2	122
4	<i>Corpus</i> 3	123
5	<i>Corpus</i> 4	125
6	<i>Corpus</i> 5	128
7	<i>Corpus</i> 6	134
8	<i>Corpus</i> 7	137
9	<i>Corpus</i> 8	138

10	Tabela alfa	140
11	Tabela delta preferencial do Texto 1	164
12	Tabela delta preferencial do Texto 2	165
13	Tabela delta preferencial do Texto 3	166
14	Tabela delta preferencial do Texto 4	170
15	Tabela delta preferencial do Texto 5	177
16	Tabela delta preferencial do Texto 6	189
17	Tabela delta preferencial do Texto 7	196
18	Tabela delta preferencial do Texto 8	198

D739a Dourado, Marisa dos Santos

Análise da linguagem do Jornal Nacional e do Jornal da Record:
do léxico ao discurso/ Marisa dos Santos Dourado. - São Paulo, 2006.
202 p.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Presbiteriana
Mackenzie, 2006.

Orientação: Profª Maria Zélia Borges.

Bibliografia: p. 115 - 118

1. Análise do discurso 2. Discurso jornalístico 3. Léxico I. Título.

CDD: 401.41

INTRODUÇÃO

A presente dissertação tem como objetivo geral identificar os elementos de persuasão de algumas notícias selecionadas do Jornal Nacional e do Jornal da Record, veiculadas em julho de 2000 e fevereiro de 2005, e examinar como são apresentados aos telespectadores imagens e textos, a partir das mesmas notícias produzidas pelas emissoras Rede Globo e Rede Record de Televisão.

O objetivo específico é analisar a organização do discurso de ambas as emissoras, a fim de identificar as marcas ideológicas subjacentes ao discurso.

Para atingir os objetivos propostos, temos como alicerce a Análise do Discurso, conhecida por AD (assim também abreviada nesta dissertação), de linha francesa.

A AD surgiu na França, nos anos 60, e define-se como disciplina que tem a responsabilidade de fazer uma interpretação textual que não considere apenas o conteúdo, mas também o funcionamento lingüístico-textual dos discursos, as modalidades discursivas e o contexto histórico-social em que foram produzidos esses discursos.

Segundo Discini (2001, p. 20), “todo discurso cita outro discurso, logo, todo discurso é heterogêneo”. Assim, pode-se dizer que todo discurso, falado ou escrito, é dialógico, porque dialoga com outros discursos, e polifônico, porque apresenta a voz de outrem.

Para Benveniste (1989, p. 241) “toda comunicação é uma situação de manipulação. Há os implícitos: fazer-crer, fazer-saber com as modalizações possíveis”.

A comunicação televisiva procura a interação entre o produtor do programa (no nosso caso, o telejornal) e o público. Assim diz Cherry (1968, p. 22): “A comunicação é uma questão essencialmente social”. Sem grupos, portanto, não há comunicação. Toda enunciação pressupõe um locutor e um ouvinte; o primeiro tem a intenção de influenciar o segundo de algum modo.

Os telejornais nos chamam a atenção pelo tratamento que dão às notícias diárias e por suas atividades na vida cotidiana. Para nossa análise, o Jornal Nacional foi escolhido por se tratar de um telejornal importante, amplamente conhecido, veiculado em horário nobre, e o Jornal da Record foi escolhido por ser concorrente do jornal da Globo.

Para selecionar as notícias foram feitos registros diários de ambos os telejornais. Em seguida foram verificadas aquelas que apresentavam o mesmo tema, noticiadas na mesma noite. Depois foram reproduzidas gravações, alternadamente, de uma emissora e de outra, numa única fita.

Após essa etapa foram escolhidas as matérias que mais nos chamavam a atenção, por serem apresentadas de forma diferente nos dois telejornais. Os temas são: espancamento de manifestantes por policiais (julho de 2000), pacote de medidas de FHC (julho de 2000), morte da Irmã Dorothy (fevereiro de 2005) e aumento das vendas no comércio (fevereiro de 2005).

A partir de observações diárias, motivamo-nos a pesquisar respostas às seguintes indagações sobre a linguagem jornalística nos telejornais apontados

Qual é o léxico utilizado nesses telejornais para manipular a opinião pública?

Qual é a importância da escolha lexical para a formação do discurso telejornalístico?

Há manipulação na informação das notícias? Em caso afirmativo, que tipo de manipulação ocorre?

Qual é a produção de sentido das notícias dos telejornais?

Os telejornalistas são portadores de postura crítica ou são meros reprodutores de notícias?

É importante responder a essas indagações, uma vez que somos telespectadores, educadores, consumidores e queremos ter uma visão crítica da linguagem jornalística.

O procedimento metodológico empregado foi registrar em vídeo, fazer a transcrição e analisar a organização do discurso dos telejornais mencionados sob a perspectiva da AD. Já para discorrer acerca do léxico, foi utilizado o método Camlong, o qual propicia uma análise qualitativa e quantitativa das recorrências lexicais nos textos.

A transcrição dos textos telejornalísticos foi feita a partir das normas já elaboradas por pesquisadores do Projeto NURC/SP. Essas normas não são padronizadas, podendo qualquer pesquisador elaborar a sua própria norma.

Esta dissertação está embasada em autores como Bakhtin, Maingueneau, Ducrot, Orlandi, Zapparolli, Citelli, Eco, Marcondes e outros teóricos que tratam dos assuntos mencionados no tema.

As possíveis análises e todas as operações estatísticas feitas aqui partem dos textos das notícias.

Em função disso, o estudo está organizado em quatro capítulos: o primeiro diz respeito à linguagem usada nos discursos telejornalísticos; o segundo consta de uma breve apresentação do léxico e da metodologia Camlong, bem como do discurso e da ideologia; o terceiro relata a história telejornalística; e o quarto traz as análises dos *corpora*.

Como diz Orlandi (1983), decidir o *corpus* e a análise já significa decidir sobre as propriedades discursivas. Buscamos pistas para compreender o modo como o discurso pesquisado se textualiza. Transcrevemos o texto e analisamos o discurso da notícia, por quem foi dita e em quais circunstâncias.

Em Bakhtin (1979, p. 371):

Não pode haver enunciado isolado. Ele sempre pressupõe enunciados que o antecedem e o sucedem. Nenhum enunciado pode ser o primeiro ou o último. Ele é apenas o elo na cadeia e fora dessa cadeia não pode ser estudado. Entre os enunciados existem relações que não podem ser definidas em categorias nem mecânicas nem lingüísticas.

Dessa maneira, o texto, falado ou escrito, jornalístico ou não, impresso ou televisivo, remete imediatamente a um discurso que se evidencia em uma outra formação discursiva, ganhando sentido porque deriva de um jogo definido pela formação ideológica dominante naquela determinada circunstância.

Tentamos seguir algumas marcas inscritas na própria língua como, por exemplo, tempos verbais, pressuposições, operadores argumentativos, autoridade polifônica, figuras de retórica e seleção lexical para provar a organização discursiva textual.

1. LINGUAGEM

1.1 LINGUAGEM É INTERAÇÃO

Segundo a AD, a interação faz parte do processo de comunicação, de

Alguns autores falam em outras competências, como, por exemplo, Charaudeau (2004), que cita as seguintes: situacional, discursiva e semiolingüística.

Já Maingueneau (2004) acrescenta a competência discursiva, que é a qualidade de um indivíduo produzir e interpretar enunciados decorrentes de uma formação discursiva, concebida a partir de posicionamentos. Essa competência é exemplificada por uma prática na qual o locutor introjeta, de modo intuitivo, as regras de gêneros discursivos em função dos tipos discursivos, por exemplo políticos, religiosos, filosóficos, entre outros.

Segundo Marcondes (1992, p. 36):

A linguagem deve ser entendida, sobretudo, como **prática social concreta**, como um sistema de atos simbólicos realizados em determinado contexto social com objetivo preciso e produzindo certos efeitos e conseqüências convencionais (grifo do autor).

Neste sentido, rompe-se a tradição filosófica predominante, que considera a linguagem o meio através do qual se descreve o mundo ou se interpreta a realidade. A prática social concreta acontece devido à competência discursiva.

A linguagem deve ser vista, também, como o modo de agirmos no mundo, isto é, de interagirmos socialmente em uma comunidade. Ela é constitutiva tanto da realidade, quando estabelece o horizonte da possibilidade de nossa atuação no real, quanto da compreensão dos contextos sociais de que participamos.

A linguagem, para Geraldi (1991), é entendida como instrumento de comunicação, e a língua é considerada um código através do qual um locutor comunica a um alocutário determinadas mensagens, ou seja, transmite informações. Há também outro posicionamento onde este autor (1991) retrata a linguagem como uma atividade, ação interindividual orientada que possibilita a uma sociedade a prática dos mais diversos tipos de atos capazes de suscitar reações e comportamentos dos semelhantes.

A visão da linguagem como ação intersubjetiva deriva de dois grandes pólos: a teoria da Enunciação e a teoria dos Atos de Fala. A segunda não será tratada aqui por não estar em primeiro plano de análise.

A enunciação pode ser percebida como uma relação do enunciador com a língua e este colocando-a em funcionamento.

A teoria da Enunciação, na linha de Émile Benveniste, tem como base a lingüística e enfatiza a determinação de um título para aquilo que é dito.

O estudo de Benveniste ganha impulso particularmente na França, onde diversos lingüistas passam a estudar outras marcas da presença do enunciador nos enunciados por ele produzidos.

Para Ele enunciado é o segmento lingüístico pronunciado, produto do ato de fala enquanto enunciação é o processo, atividade que possibilitou a realização do enunciado.

O grande precursor da teoria da Enunciação foi o lingüista russo Bakhtin, tornado mais conhecido em toda a Europa graças ao lingüista Benveniste, que se propôs a estudar a subjetividade da língua.

As teorias do texto e do discurso foram determinadas pela teoria de Bakhtin sobre o caráter dialógico da linguagem. Em sua teoria foram examinados a interação entre interlocutores e a relação deles com a sociedade, os sentidos do texto e as significações das palavras que dependem das relações entre os sujeitos, envolvidos na produção e na interpretação dos textos.

Com base em suas concepções, nota-se que o discurso não é individual, pois em sua construção há, pelo menos, dois interlocutores, e, além disso, Bakhtin acredita que em todo discurso há diálogo com outros discursos, com os quais mantém vínculos.

1.2 LINGUAGEM MIDIÁTICA E JORNALÍSTICA

Segundo Almeida (1993), a mídia eletrônica e digital brasileira, desde a primeira transmissão de rádio, realizada em 1922, sempre seguiu o modelo americano de tecnologia, administração, programação, conteúdo e regulamentação. As emissoras brasileiras necessitam dos programas americanos (filmes, seriados, notícias), da tecnologia de equipamentos diversos, técnicos de produção, satélites de comunicação e padrões de administração, em especial para as redes de TV.

A indústria de mídia americana precisa do mercado consumidor brasileiro para vender programação e tecnologia? As principais agências de publicidade americanas têm filiais no Brasil, participando do lucrativo negócio de vender bens e serviços para milhões de consumidores.

A mídia eletrônica deve ser vista dentro de uma perspectiva mais ampla, observando-se tendências gerais para o setor. Temos como exemplo a globalização, que se baseia na economia de escala e no chamado princípio da sinergia¹.

Um veículo de mídia pode ser usado para promover a mesma idéia ou produto em outro veículo, ambos controlados por um mesmo grupo societário. Esses grupos globais de comunicação têm por objetivo controlar o maior número possível de mídias: telejornais, revistas, emissoras de rádio e TV, editoras de livros, estúdios de cinema, programação e operação de TV a cabo, satélites de comunicação, salas de cinema etc.

Hoje a mídia de cada país é cada vez mais parte integrante de uma mídia global. Sua linguagem é voltada sempre ao seu consumidor, pois é dele que depende a sua própria existência.

A mídia trabalha com a finalidade de induzir o consumidor à aquisição de bens e serviços que difunde. Há, por exemplo, a profissão de redator jornalístico, que opera com bens simbólicos e transforma um acontecimento em algo vendável,

¹ Interação entre dois tipos de mídia.

isto é, se achar que interessa publicar. Segundo Almeida (1993), a mídia tem a intenção de transmitir respeitabilidade e confiabilidade.

O poder da rede cria novos conceitos. Dispõem-se novos diálogos sociais. A língua é lugar rico de informações a respeito dos modos de agir das pessoas. Talvez por isso os estrangeiros prefiram falar a Língua Portuguesa dita no Jornal Nacional, como apontou Silveira, professora de Português – Língua Estrangeira – da PUC/SP, em palestra no 8º Congresso de Língua Portuguesa de São Paulo.

De acordo com Almeida (1993, p. 6), “o jornalismo se propõe a processar informação em escala industrial e para consumo imediato”. Isto é claro, pois o telejornal “vende” o atual. Não há telejornal que queira passar notícias antigas. Elas envelhecem rapidamente e poucos lêem o jornal do dia anterior.

A redução do léxico e de regras operacionais facilita o trabalho jornalístico e permite qualidade. Na linguagem jornalística não há artigos e adjetivos e evitam-se os pronomes demonstrativos, pois a coesão e a coerência também se fazem no visual; quando não há texto e imagem juntos, o discurso pode parecer desconexo.

A focalização é o momento em que há o processo de construção mental, fechando o olhar e deixando de prestar atenção naquilo que está em volta. Como acontece na vida das pessoas: focalizam apenas um aspecto em cada situação. Isso ocorre também em leituras de um mesmo livro em épocas diferentes. O foco é diferente.

Marcondes (1992, p. 65) considera perigoso falar em nome do povo e analisa uma situação em que um líder revolucionário afirma: “**A revolução foi feita para o povo e o povo está com a revolução**” (grifo do autor). Não sabemos até que ponto essa afirmativa descreve uma situação real. É realmente a vontade popular?

Ele afirma que esta sentença não é real porque não teve como argumentar que era “vontade do povo”. Por isso não se deve interpretar esta oração como simples descrição do fato, mas como atribuição de uma responsabilidade ao apoio à revolução, assumindo assim uma dimensão política. Houve uma generalização infundada e uma não-diferenciação dos diversos interesses e valores existentes em um grupo social.

O conceito de povo foi conduzido pelas instituições políticas, e, como dizia Cícero em *A República* (1996), povo não é todo grupo de homens formados de qualquer jeito, mas uma comunidade efetivada com um pacto jurídico e uma junção de interesses.

Para Marcondes (1992, p. 78):

As instituições não determinam primordialmente sobre que tema os indivíduos podem falar, mas que atos podem realizar e em que circunstâncias, uma vez que esta é a função essencial, vital da linguagem.

Ao analisar esta afirmação pode-se verificar a importância da linguagem e o valor das orações ditas pelos profissionais da área.

Uma pessoa, ao escolher a profissão, desde sua entrada na universidade até sua saída, está aprendendo a linguagem da profissão em questão. Quando ocupa posição no mercado de trabalho com essa profissão, ela ganha força com os atos de comunicação. A partir da existência do ato, este terá valor, além de lingüístico, social.

A pressuposição para uma linguagem eficiente é de que ela seja verdadeira. Através dela expressaremos os valores, as ideologias e os critérios de verdade. A ideologia de uma instituição condiciona o papel dos indivíduos e, por conseguinte, dos “sujeitos” numa determinada sociedade ou até na vida.

Em Marcondes (1992, p. 90) lemos:

A linguagem é ideológica ao mesmo tempo que o ‘sujeito’ é uma produção institucional; a linguagem, para ser utilizada na comunicação, exige que os indivíduos a assumam enquanto sujeitos. A linguagem é, ela própria, o lugar da fixação do significado, da fixação dos papéis desempenhados pelos falantes. A ideologia, neste nível, produz a ilusão de que é o sujeito, centro de decisões livres, que fala, que controla plenamente seu discurso e encobre a realidade da origem da linguagem ao fazer com que os indivíduos assim se comportem.

Isto é importante ressaltar; acredita-se, muitas vezes, que tudo que é dito pela televisão seja verdade. Nem sempre isso acontece, ou melhor, muitas vezes a verdade não acontece, pois as fontes de informação são várias, as pesquisas também e, principalmente, a ideologia da empresa contratante difere das outras.

Em síntese, a linguagem – por ser portadora de caráter interacional – baseia-se no vetor que liga o enunciador ao enunciatário (caracterizando-se

sobretudo pela seleção lexical intencional que o primeiro faz com o objetivo de atingir seu público). Como todo discurso é portador de carga ideológica, a linguagem da mídia e o recorte editorial particular do telejornalismo (ambos aprioristicamente unilaterais) trazem um sistema organizado e fechado de idéias.

No próximo capítulo discutiremos o papel da escolha do léxico por parte dos produtores da informação e o viés ideológico que envolve o discurso de cada veículo.

estudadas; a reunião de um *corpus* fechado de “textos” salvos em *txt*; e a comparação de resultados quantificados, efetuada com base nas unidades apresentadas nesses textos.

Essas operações implicam, para que a análise seja viável, o respeito a vários princípios ou regras: invariabilidade da unidade de contagem, quantidades importantes e equilibradas de ocorrências, comparabilidade e interpretabilidade das constatações efetuadas.

O estudo lexical é feito a partir da informatização do texto transcrito, examinando-se os léxicos e tabelas através de análise, e a partir de uma descrição objetiva do vocabulário preferencial destacado observa-se possibilidade de atingir o discurso do informante. Através do léxico conhecemos o discurso: o valor (peso) dos elementos lexicais e as escolhas preferenciais que revelam a orientação discursiva.

O método de tratamento e de análise desenvolvido por André Camlong e Thierry Beltran no Laboratório de Inteligência Artificial da Universidade de Toulouse II é de análise estatística paramétrica (estatística descritiva) e de ajuda à interpretação. Para a utilização desse método é necessária a utilização do *software* STABLEX³, programa de indexação, tratamento estatístico, extração de seqüências e concordâncias, lematização, criação de dicionários.

³ Método de análise estatística para o tratamento informático de dados lexicais, textuais e discursivos. Camlong, 1996.

A estatística paramétrica reúne a aritmética para “calcular, determinar e controlar”; o cálculo algébrico para “medir, comparar e integrar”; a representação geométrica para “visualizar, memorizar e raciocinar”, Zapparoli (2002, p. 26). O conjunto desses elementos descreve a organização do léxico e, a partir dela, é possível prever a constituição do discurso. O léxico permite chegar ao discurso. A seleção preferencial do léxico, revelada pelo seu peso, corresponde à orientação discursiva.

Segundo Zapparoli (2002, p. 44):

Ordenar os itens lexicais (ou peças que formam a complexa arquitetura do texto) por ordem decrescente de frequência dos desvios reduzidos significa relacioná-los através do seu peso, ou seja, do seu valor na constituição do texto e do discurso; em outros termos, significa apresentar seu *curriculum vitae*. Dessa ordenação resulta o léxico preferencial, que revela a arquitetura de cada texto, seus itens lexicais preferenciais, seu eixo temático.

Daí a importância do peso dos itens lexicais e das escolhas preferenciais, pois revela a orientação discursiva num texto. É nesse sentido que o léxico conduz ao discurso. O léxico preferencial é o ponto de partida para a análise e é também responsável pela articulação do discurso. Consegue-se, ainda, prosseguir com as identificações discursivas por lematização⁴ e discriminação⁵.

⁴ É um procedimento de síntese lexical que permite uma avaliação temática, semântica, gramatical, retórica. É uma técnica de síntese parcial do léxico. Dessa técnica resultam os vocabulários específicos ou temáticos, tendo em vista uma consideração temática particular. Camlong, 1996.

⁵ É um procedimento de descrição, cálculo e determinação, que consiste em separar os elementos lexicais para pesá-los e ordená-los por ordem decrescente de peso lexical, ou seja, de preferência de emprego. Camlong, 1996.

Os textos são precedidos de uma tarefa manual de reconstituição de sintagmas para análise pelo programa STABLEX. A característica principal é o

Para explicações mais detalhadas sobre o método Camlong, poder-se-á consultar Zapparoli, *Do léxico ao discurso pela informática*. Neste momento, apresenta-se apenas uma pequena parte de análise pelo método, mas há outras possibilidades que podem ser exploradas para analisar, comparar, classificar e aperfeiçoar pesquisas.

Aqui serão abordadas, de acordo com a descrição lexical quantiquantitativa das elocuições formais, a análise temática e a análise da incidência lexical. É uma perspectiva do léxico ao discurso a partir do método de análise adotado.

O vocábulo dos *corpora* é essencialmente temático, revelado pela qualidade dos vocábulos que figuram no cabeçalho da listagem dos anexos 11 a 18 desta dissertação.

Para Zapparoli (2002, p. 136) “a gramática, outra característica do vocabulário preferencial, consiste em conter as partes estruturais de maior peso na constituição do texto e do discurso”.

Ainda para este autor (2002, p. 143), “a análise lexical mostra, pois, que as escolhas lexicais não se fazem ao acaso, mas em função da direção que o locutor imprime ao seu discurso”.

Camlong pode desvendar prováveis conclusões ingênuas e apressadas, retiradas de uma análise lexical superficial e livre do texto e do discurso.

Segundo Fávero, Andrade & Aquino (1999, p. 71):

Para analisar adequadamente um texto (falado ou escrito), é preciso identificar os componentes que fazem parte da situação comunicativa, suas características pessoais (personalidade, interesses, crenças, modos e emoções) e de seu grupo social (classe social, grupo étnico, sexo, idade, ocupação, educação entre outros), pois eles favorecem a interpretação dos papéis dos interlocutores (falante-ouvinte-audiência **[facultativa]/escritor-leitor**) num evento particular, determinado, dados os componentes lingüísticos desse texto (grifo dos autores).

Dessa forma, é importante para a análise as relações entre os participantes, a observação do papel social, das relações pessoais e da extensão do conhecimento partilhado.

2.2 RETÓRICA E PERSUASÃO

As formas de argumentação foram concebidas e postas em prática pelos gregos para que eles praticassem certo conceito de democracia e expusessem publicamente suas idéias. Ao homem grego cabia manejar com habilidade as formas de argumentação. Daí toda a larga tradição dos tribunos, dos sofistas, que iam às praças públicas, aos tribunais, aos foros, alterando pontos de vista, mudando conceitos pré-formados. Demóstenes, Quintiliano e Górgias foram alguns nomes que ficaram célebres pela habilidade com que encaminhavam sua lógica argumentativa.

Na Grécia clássica havia escolas que criaram disciplinas para melhor ensinar as artes de domínio da palavra, tendo em vista a eloquência, a gramática, a retórica, fato que atesta as preocupações que marcaram a relação dos gregos com o discurso. O problema não era apenas o de falar, mas fazê-lo de modo mais convincente e elegante, unindo arte e espírito; a disciplina que cuidava especialmente de buscar tal harmonia era a retórica.

Segundo Ducrot (1976), o aparecimento da retórica como disciplina específica é o primeiro testemunho, na tradição ocidental, de uma reflexão sobre a linguagem. A retórica é muito importante, pois cabe a ela apontar a maneira de combinar os vocábulos com o objetivo de convencer o interlocutor sobre cada verdade.

A retórica não entra no mérito do que está sendo dito, mas de que maneira, se está sendo dito com eficiência. Implica o domínio do processo, de formas, instâncias e modos de argumentar.

Para Aristóteles, que analisou o discurso em sua estrutura e funcionamento, a retórica é uma ciência. É a faculdade de ver teoricamente o que, em cada caso, pode ser capaz de gerar a persuasão. Nenhuma outra arte possui esta função, pois as outras artes têm, sobre o objeto que lhes é próprio, a possibilidade de instruir e de persuadir.

Pelo exposto, tem-se que a retórica não é a persuasão, mas pode mostrar como esta é feita. A arte retórica vai sendo revelada ao longo do texto e sendo aplicada em discursos persuasivos. Para tanto, um dos mecanismos mais óbvios

indicado por Aristóteles é aquele que fixa a estrutura do texto em quatro instâncias seqüenciais e integradas: o exórdio, a narração, as provas e a peroração.

Exórdio corresponde à parte inicial do discurso. Pode ser uma indicação do assunto, um conselho, elogio, censura, conforme o gênero do discurso em causa. Essa fase é importante porque visa assegurar a fidelidade dos ouvintes.

Narração é propriamente a seqüência de fatos, os eventos relatados. Segundo Aristóteles, o que fica bem, nesta parte, não é nem a rapidez, nem a concisão, mas a justa medida. A narração consiste em ilustrar o assunto ou provar o fato. Isto é propriamente a argumentação.

Provas são recursos da argumentação.

Peroração é a conclusão.

Quem persuade tenta levar o outro à aceitação de uma dada idéia. *Per + suadere* = aconselhar. É possível que o persuasor não esteja trabalhando com algo verossímil, mas tão-somente com algo que se aproxime ou então seja semelhante ao fato.

A veracidade do assunto é aquilo que se constitui em verdade a partir de sua própria lógica. Daí a necessidade, para se constituir o efeito de verdade, da existência de argumentos, provas, perorações.

Nos últimos anos ocorreu uma verdadeira renovação nos estudos de retórica. O inestimável valor de conceitos formulados por Aristóteles reencontra

espaço para uma reflexão mais arrojada e menos contaminada por certas tendências que marcaram a história da retórica.

Segundo Eco (1974), a retórica é entendida como uma técnica de raciocínio humano controlado pela dúvida e submetido a todos os condicionamentos históricos, psicológicos, biológicos de qualquer ato humano.

É possível visualizar, no mundo histórico (clássico), a existência de raciocínios discursivos que possuíam gradações persuasivas, já codificados pela retórica. Vamos exemplificar alguns raciocínios discursivos – Eco (1974) – que estejam próximos de nosso cotidiano:

O raciocínio apodítico – possui o tom da verdade inquestionável. Ex: Coca-Cola é a melhor de todas.

O raciocínio implícito – é fechado em si mesmo, e não dá margem à discussão. Ex.: Se você quiser o melhor, tome Coca-Cola.

O raciocínio dialético – busca quebrar a inflexibilidade do raciocínio apodítico. É um jogo de sutilezas que consiste em fazer parecer ao receptor existir uma abertura no interior do discurso. Ex.: “Você poderia comprar várias marcas de sabonete, porém há uma que hidrata e cuida com amor”. O enunciado está na forma condicional e cria a idéia de que se podem seguir múltiplos caminhos para a compra de um sabonete. Nota-se, aqui, a disposição de várias marcas, porém uma delas é destacada na conclusão.

O raciocínio retórico – é capaz de atuar junto às mentes e corações, num eficiente mecanismo de envolvimento do receptor. Ex.: “Ajude a defender os animais em extinção, pois sem você eles morrerão pelas mãos do próprio homem”.

Este raciocínio trabalha com dados emocionais.

Citelli (2000, p. 6) afirma que “o elemento persuasivo está colado ao discurso como a pele ao corpo. É muito difícil rastreamos organizações discursivas que escapem à persuasão”.

Realmente o é, pois sabemos que junto de qualquer texto há um discurso. Talvez possamos tê-lo em menor grau, mas, ainda assim, temos um grau de persuasão, mesmo no discurso lúdico.

2.3 PAPEL DA ARGUMENTAÇÃO

Para Guimarães (apud Mosca, p. 146):

A argumentação caracteriza-se como um **ato de persuasão**. O autor recolhe, assim, elementos que lhe permitem definir a linguagem não como um meio de comunicação apenas, mas também como um instrumento de ação sobre os espíritos, isto é, um meio de persuasão (grifo do autor).

A argumentação é, portanto, própria da língua e subjaz à linguagem ideológica, dotada de intencionalidade.

Toda língua possui regras que, ligadas a certos mecanismos, permitem a argumentação nos enunciados lingüísticos. Para Ducrot (1976) alguns elementos

gramaticais de uma língua devem ser mostrados através da força argumentativa dos discursos.

Para explicar isso, ele utiliza duas noções básicas: a de escala argumentativa e a de classe argumentativa.

A primeira realiza dois ou mais enunciados de uma mesma classe, que se apresentam em gradação de força crescente no sentido de levar a uma mesma conclusão.

Exemplo de escala argumentativa:

João, professor do cursinho, é bom professor.

Arg. 1 – seus alunos apreendem a matéria.

Arg. 2 – os alunos passam no vestibular.

Esta primeira classe é formada com operadores que levam à idéia:

- a) João, professor do cursinho, é bom professor – porque seus alunos apreendem a matéria; assim os alunos passam no vestibular.
- b) João, professor do cursinho, é bom professor – pois seus alunos passam no vestibular, uma vez aprendida a matéria.

A segunda escala constitui-se de um conjunto de enunciados que podem, igualmente, servir de argumento para uma mesma conclusão.

Exemplo de classe argumentativa:

João é o melhor professor.

Arg. 1 – tem boa formação na área em questão.

Arg. 2 – tem experiência no cargo.

Arg. 3 – explica muito bem os conteúdos ministrados.

Esta segunda classe poderia ser formada com operadores diferentes que somam argumentos a favor de uma conclusão:

a) João é o melhor professor – tem boa formação na área; tem experiência no cargo; explica muito bem os conteúdos ministrados.

b) João é o melhor professor – **não só** tem boa formação em Economia, **mas também** tem experiência no cargo e explica muito bem os conteúdos ministrados.

c) João é o melhor professor – **além de** ter boa formação em Economia, tem experiência no cargo; e explica muito bem os conteúdos ministrados.

A argumentação pressupõe a adesão, em nosso caso, do telespectador ao discurso apresentado; tem a finalidade de persuadi-lo; incentiva a ação. Logo, o discurso argumentativo não é monológico e sim dialógico. Como a argumentação é um ato de comunicação, implica um enunciador e um interlocutor.

A argumentação necessita de um contrato entre ambas as partes para ser eficaz. E assim o é na casa do telespectador. Cada pessoa liga a televisão no canal que quer.

2.4 FIGURAS E DISCURSOS

Guimarães (apud Mosca p.145) diz: “É na Retórica de Aristóteles que se assentam os primeiros dados cuja articulação passa a definir a Retórica como a ‘faculdade de descobrir especulativamente sobre todo dado o persuasivo’”.

Portanto, as **figuras retóricas** são importantes para prender a atenção do enunciatário naqueles argumentos articulados pelo discurso. Sua função é de redefinir um determinado campo de informação, criando efeitos novos que sejam capazes de atrair a atenção do receptor. Elas podem ser capazes de gerar a persuasão.

Guimarães (2004) considera que as figuras de retórica mostram-se como sobreposição de linguagens adicionando, assim, significados. Mostra-se então a importância de um léxico abrangente e variado.

Guimarães (2004) cita Perelman ao dizer que as figuras de repetição conduzem a um resultado argumentativo e a argumentação é feita em serventia do enunciatário.

Suas conclusões (apud Mosca, p. 158) em análise são:

- 1) a progressão do discurso efetiva-se nas articulações da argumentação;

O discurso é a materialização das formações ideológicas e é determinado por elas; é social. O texto é o lugar de manipulação consciente que o ser humano organiza pela língua e linguagem; é individual.

Na AD não se separam forma e conteúdo e procura-se compreender a língua não só como uma estrutura, mas, sobretudo como acontecimento.

Segundo Orlandi (1983, p. 15), “o discurso é assim palavra em movimento, prática da linguagem: com o estudo do discurso, observa-se o homem falando”. Portanto, manifestação de um modo de interação com o mundo em situação de comunicação verbal.

Concretizando o momento comunicativo e tornando claro o social, o discurso sempre carrega as intenções do sujeito que o produziu. Tais intenções podem ser identificadas por meio do convencimento ou persuasão da notícia.

O exercício de produção do discurso é complexo.

O objetivo do sujeito da enunciação é criar um efeito de sentido de verdade, de verossimilhança. E este se apresenta como destinador-manipulador, procurará fazer-crer o enunciatário, pelo fazer persuasivo que se concretiza no texto. Num estudo semiótico, não se busca a verdade concreta, mas sim como se produz o efeito de verdade.

2.5 OPERADORES ARGUMENTATIVOS

Para Ducrot (1976) há vários operadores que estabelecem uma relação argumentativa na linguagem. São eles:

Operadores para determinada conclusão: *até, mesmo, até mesmo, inclusive*.

Operadores de soma: *e, também, ainda, não só, mas também, tanto ... como, além de*, entre outros.

Operadores que introduzem argumentos alternativos e levam a conclusões diferentes: *ou, ou então, quer, seja ... seja*, entre outros.

Operadores que estabelecem relações de comparação entre elementos, com vistas a uma dada conclusão: *mais que, menos que, tão ... como*, entre outros.

Operadores que introduzem uma justificativa ou explicação ao enunciado anterior: *porque, que, já que, pois*, entre outros.

Operadores que compõem argumentos orientados para conclusões contrárias: *mas, porém, contudo, no entanto, embora, ainda que*, entre outros.

Operadores que têm por função introduzir no enunciado conteúdos pressupostos: *já, ainda, agora*, entre outros.

Operadores que se distribuem em escalas opostas, isto é, um deles funciona numa escala orientada para a afirmação total e o outro numa escala orientada para negação total: *um pouco, pouco*.

É importante notar que o operador “quase” aponta para a afirmação da totalidade e, por isso, combina com a maioria, ao passo que o operador “apenas”

orienta para a negação da totalidade, o que lhe permite encadeamento com poucos.

Os operadores apontam para o direcionamento do discurso dado o processo argumentativo presente no texto.

O estudo desses operadores mostra a linguagem como interação realizada, no meio social, adequada ao contexto. As ações lingüísticas podem modificar uma situação, desde que um enunciado tenha uma organização em seu sentido.

2.6 MODOS DE ORGANIZAÇÃO DOS DISCURSOS PERSUASIVOS

Agora situaremos mais claramente os discursos, a fim de que possamos perceber detalhes que contribuem para configurar organizações de modo persuasivo.

O **discurso dominante** é aquele dotado de signos marcados pela superposição. O discurso persuasivo dominante é marcado por recursos retóricos, objetivando convencer ou alterar atitudes e comportamentos já estabelecidos. Significa dizer que esse discurso é sempre expressão de um discurso institucional. As instituições maiores são: o Judiciário, a Igreja, a Escola, as Forças Armadas, o Executivo etc. Isso significa dizer que a Igreja tem um determinado discurso a fim de convencer seus fiéis, a Escola tem outro determinado discurso para convencer seus alunos e assim por diante.

O **discurso competente** é o que faz com que as verdades de uma instituição sejam expressão da verdade de todos. Este discurso confunde-se com

a linguagem permitida ou autorizada, isto é, com um discurso no qual os interlocutores já foram previamente reconhecidos como tendo o direito de falar e ouvir.

Segundo Fiorin (2003, p. 48):

Discurso e texto são ambos arena de conflitos e palco de acordo. Os conflitos e acordos são sociais. Só se pode, pois, falar em contrato e polêmica entre textos e discursos, porque expressam conflitos e acordos existentes na realidade social.

Ambos são indissociáveis; complementam-se. É possível verificar o discurso produzido através de qualquer texto.

Para Orlandi (1983) há três grandes modos organizacionais do discurso: o lúdico, o polêmico e o autoritário.

O **discurso lúdico** visa a um menor grau de persuasão, tendo, em certos casos, o desaparecimento do imperativo e da verdade única e acabada. Lúdico significa jogo, tipo de discurso marcado pelo jogo de interlocuções. Este discurso compreenderia boa parte da produção artística, como música e literatura.

Já o **discurso polêmico** é centrado na relação entre os interlocutores. Há sempre uma rivalidade em que uma voz tenderá a derrotar a outra. Este discurso tem como característica a instigação, tendo em vista a apresentação de argumentos que podem ser contestados.

Tal discurso pode ser encontrado em situações muito variadas, como: discussão, defesa de tese, editorial jornalístico, um juízo sobre uma questão nacional etc.

O **discurso autoritário** possui uma formação discursiva em que há condições para o exercício da dominação pela seleção lexical. Este é visto como exclusivista, isto é, não permite mediações ou ponderações. Ele lembra um circunlóquio: é como se alguém falasse para um auditório composto por ele mesmo.

É nessa modalidade discursiva que podem aparecer formas de dominação, enquanto o discurso lúdico e o polêmico tendem a um maior ou menor grau de polissemia. A sociedade moderna está integrada com a marca do autoritarismo, seja no discurso da família, da igreja, do quartel etc.

Elementos que se adaptam ao discurso autoritário e persuasivo, segundo Courdresses⁷:

Distância – o sujeito falante é exclusivo, a voz do enunciador é mais forte que os próprios elementos enunciados.

Modalização – é como o sujeito constrói o enunciado; o texto autoritário, persuasivo possui traços muito individuais. Por exemplo, o uso do imperativo, o caráter explicativo etc.

Tensão – é a relação que se estabelece entre o emissor e o receptor. Neste caso, o emissor domina a fala do receptor; não abre espaço para a existência de respostas.

⁷ COURDESSES, Blum et Thorez, maio de 1936, *Analyses d'énonces*, Langue Française, 9. Este esquema está tratado no livro citado de Eni Orlandi.

Transparência – apresenta-se com maior clareza e é mais compreensível ao receptor. A mensagem é claramente afirmativa.

Para existir persuasão é necessário que certas condições se façam presentes, por exemplo, a livre circulação de idéias. Em uma ditadura, em um regime que censura, não é adequado falar em persuasão, visto que inexistem idéias em choque. Não há muitas mensagens e é possível que o discurso nem chegue à sua fase persuasiva, permanecendo nos mais baixos extratos civilizatórios. Um ditador não tem necessidade de palavras para persuadir, basta-lhe um gesto para comandar uma situação.

Pode-se dizer que a maior parte dos discursos que organizamos nas relações com os nossos semelhantes é discurso de persuasão, mas não ditatorial. Nós temos necessidade de persuadir e de sermos persuadidos.

2.7 IDEOLOGIA

Segundo Orlandi (1999, p. 95):

A linguagem é uma prática; não no sentido de efetuar atos, mas porque pratica sentidos, intervém no real. É a ideologia que torna possível a relação palavra/coisa. E a ideologia torna possível a relação entre o pensamento, a linguagem e o mundo. Ou, em outras palavras, reúne sujeito e sentido. Desse modo o sujeito se constitui e o mundo significa. (...) A ideologia se materializa na linguagem.

Falar em ideologia é bastante difícil e controverso. Veremos a ideologia a partir da linguagem, que pode ser compreendida como ‘mecanismo estruturante

do processo de significação'. Como disse Orlandi (1999), a ideologia é presa à interpretação enquanto fato primordial que declara a relação da história com a língua. A junção dessas duas só pode se dar pelo funcionamento da ideologia.

A ideologia trazida a partir de discurso religioso, político, publicitário intencionalizado que resvala, abrandando, postergando dados da realidade social, já incorporada por nós, é nada mais que uma determinada classe dominante, que corrompe a sociedade com a sua visão de mundo.

Para Fiorin (2003, p. 31):

Embora haja, numa formação social, tantas visões de mundo quantas forem as classes sociais, a ideologia dominante é a ideologia da classe dominante. No modo de produção capitalista, a ideologia dominante é a burguesa.

Segundo Ducrot (apud Orlandi, 1999, p. 74), “o locutor é aquele que se representa como ‘eu’ no discurso e o enunciador é a perspectiva que esse ‘eu’ constrói”.

O enunciador pode ser considerado o arrimo da ideologia e de discursos, reproduzindo assim o dizer de seu grupo social.

Com isso, verifica-se que o enunciador é aquele que proclama o espírito do texto, mas não é o agente do discurso livre e individual; é o resultado de influências sociais, já que, segundo Fiorin (2001, p. 42), “ele não é livre para dizer, mas coagido a dizer o que seu grupo diz”.

Para Rezende (2000, p. 35):

A programação adota um caráter primordialmente diversional que afeta, inclusive, as produções telejornalísticas. Motivada por essa ideologia do entreter para conquistar maiores níveis de audiência e faturamento, a televisão privilegia a forma de espetáculo. Aliás, convém assinalar que um dos efeitos da espetacularização é o sincretismo da realidade-ficção no discurso televisivo. Fenômeno também já exaustivamente estudado, embora sempre revele um aspecto novo a ser examinado, a abolição das fronteiras entre o real e o imaginário são freqüentes na televisão brasileira.

Segundo Maingueneau e Charadeau (2004, p.188):

A pesquisa sobre as interações enfatiza as emoções cotidianas de fraca intensidade opostas às grandes emoções. Interessa-se pela comunicação **emotiva** (intencional) e pela comunicação **emocional** (não intencional: a emoção desloca o discurso ou o reestrutura).

Assim, a seleção do conjunto de vocábulos que constitui a linguagem de certo veículo tem relação direta com a visão de mundo e com a intencionalidade dos produtores da informação que é transmitida. A escolha lexical é um recorte que determina o formato e a estética de um dado telejornal, recorte este que não é feito de forma aleatória, mas sim de maneira criteriosa, fundamentada e, principalmente, intencional e premeditada.

A história do telejornalismo brasileiro revela as diferenças estruturais entre os veículos e será tratada no próximo capítulo.

3. TELEJORNALISMO

3.1 BREVE HISTÓRIA DO TELEJORNALISMO

A televisão brasileira nasceu no início da década de 50, seguindo os mesmos moldes da televisão americana de então. Em parte, pela imitação do jornal de rede americana, a maioria dos nossos jornais nacionais limitou-se aos mesmos trinta minutos de duração. Para Ghivelder (1994) isso pode ser considerado erro porque se tornam apenas cópias e não criação de algo novo.

O primeiro telejornal brasileiro foi transmitido pela TV Tupi em 19 de setembro de 1950 e chamava-se Imagens do Dia. Essa mesma emissora também produziu o primeiro jornal de sucesso da televisão brasileira, o Repórter Esso, que ficou no ar de 1953 até 1970.

No final da década de 60, o telejornalismo brasileiro importou as inovações tecnológicas dos EUA, e em 1º de setembro de 1969 a Rede Globo estreou o Jornal Nacional, que logo se tornou líder de audiência e referência da imprensa nacional, com suas reportagens em cores e reportagens internacionais via satélite. Todo seu formato era baseado nos telejornais americanos.

Em 4 de setembro de 1988 estreou no SBT o TJ Brasil, que inovou ao introduzir a figura do âncora, típica dos telejornais americanos, protagonizado por Boris Casoy, recém-saído do jornalismo impresso.

Também influenciado pelos padrões americanos, em 1997 a Rede Bandeirantes lançou o Jornal da Band, apresentado por Paulo Henrique Amorim.

3.2 A NOTÍCIA NO TELEJORNALISMO

Estudiosos da área argumentam, em nível de um jornal nacional, se a apresentação deve ser feita por um locutor ou por um jornalista, como Boris Casoy ou Marília Gabriela. Também se discute se o âncora deve dar a sua opinião ou não, uma vez que o jornal deve trabalhar com imparcialidade.

O termo âncora, originado da palavra inglesa *anchorman*⁸, é bastante próprio, porque os apresentadores dos telejornais da rede americana fazem realmente um trabalho de ancoragem, reunindo todas as notícias e colocando-as as SD

posição política básica desse meio de comunicação e a possibilidade de decidir se certo conteúdo (por exemplo, uma notícia, um filme de TV etc.) vai ser divulgado, até a oportunidade, digamos, de uma câmera exercer influência através da seleção de imagens, ou de um noticiário participar na maneira de apresentação dos textos.

Em geral, há uma conceituação mais estreita que diferencia jornalista e comunicador, ainda que na literatura existam grandes divergências.

Para Koszyk (1976, p. 6) “o jornalista é consideraa. víbíéímjóqbíé.íáZq.movííb.ZqíméóvZbx

imagem do apresentador. Dessa forma têm-se os aspectos físicos: expressão facial, entonação, voz e prosódia. Isso levou a uma retórica visual de tal modo que, dependendo dos acontecimentos, o apresentador estaria com roupas escuras (para acontecimentos trágicos) ou claras (para os bons).

Segundo Eco (1984), a vestimenta é um artifício semiótico, máquina de comunicação. Já se sabia disso anteriormente, mas ainda não se tinha sido feito o paralelo com as estruturas sintáticas da língua que influem sobre o modo de articular o pensamento. Também a linguagem do vestuário influencia a maneira com que se vê o mundo.

Nesse aspecto, o telejornalismo é, sem dúvida, o melhor meio de noticiar, pois recorre ao visual e ao auditivo. E dependendo desses fatores, pode desinteressar o telespectador. Por isso a importância da harmonia entre ambos.

As câmeras são colocadas estrategicamente por um diretor para que o observador preste atenção no detalhe, sem perda total do conjunto. Há cortes e preocupações com o ritmo deste conjunto; aproximações ou não com o intuito de detalhamento dos planos gerais ou aproximação do telespectador com o apresentador. As lentes de *zoom*⁹ têm a função de fazer o papel dos nossos olhos.

Teoricamente, poder-se-ia ter objetividade no jornalismo, uma vez que a câmara

há uma quantidade de filtros entre repórter e edição que, muitas vezes, fazem com que as notícias cheguem ao final da edição com outro enfoque. Na TV, em especial, o impacto é maior, pois a imagem tem um poder muito maior do que a palavra.

Para Almeida (1993), a imprensa deveria se posicionar de modo o mais fidedigno possível, colocando-se na obrigação de tomar distância, o que não significa desinteresse ou apatia, publicar os acontecimentos e deixar o leitor tirar suas conclusões. Se o noticiarista trabalha em um veículo partidário ou classista, sua função é a de conquistar o público para as posições do órgão que edita o jornal. Subentende-se uma cumplicidade de pensamentos entre empregador e empregado.

A verdade é parcial. Um já falecido editor norte-americano sugeria que os jornais publicassem em primeira página a necessidade da leitura do editorial, assim poder-se-ia entender qual é o ponto de vista, qual é a linha de pensamento e qual é a tendência das reportagens desse jornal.

Segundo Eco (1984), o público dos programas de informação considera importante que a TV cumpra sua obrigação em alguns aspectos, como trabalhar com a verdade e transmiti-la como tal, levando-se em consideração os seguintes critérios: ressaltar a relevância e proporção da notícia e separar a informação do comentário. Protesta-se se isso não ocorrer.

O público costuma acusar a TV se achar que ela privilegiou certas notícias em detrimento de outras, deixando de lado as importantes ou contando apenas

certas opiniões e excluindo outras. Além disso, Eco (1984) diz que toda construção simbólica precedente à transmissão é falsa, pois sempre terá o olhar do editor, ou seja, há sempre uma tendência na edição que irá ao ar.

Um dos exemplos de edição que privilegia uma “relevância” é a edição, feita pela Rede Globo, de um dos debates entre Lula e Collor, no final de 1989. Essa emissora, com a seleção das melhores imagens em que Collor se sobressaiu e dos piores momentos de Lula no debate, além de um minuto e meio a mais para Collor, fez parecer que Collor foi incomparável.

Outro exemplo é de quando a Globo, em 90, informou que 79% dos pesquisados aprovavam o desempenho do governo Collor. Mas ela somou 8% ótimo com 27% bom e 44% regular. Entretanto, regular não quer dizer aprovação nem reprovação. Outra emissora que fosse oposição poderia somar este dado à reprovação.

Esses exemplos deixam visíveis as falhas na informação. Segundo Rossi (1994), o jornalista precisa do apoio da empresa para a qual trabalha no sentido de mostrar a notícia de modo fiel aos fatos, mesmo que seja em detrimento dos poderosos (o que dificilmente acontece). De acordo com esse autor (1994, p. 58), “quando acontece o contrário, ganham menos a empresa e o jornalista e mais o público, afinal é o destinatário da informação”.

Rossi informa que a pauta é gerida de dentro para fora, isto é, da emissora televisiva para o telespectador. O repórter deveria fazer parte da edição, mas por falta de tempo (segundo o que os editores dizem) não é possível. Há a

verticalização de reportagens. A pauta poderia até ser excluída, como nos EUA. Lá existe a valorização do repórter. Aqui há um *script* pronto do que o repórter deve fazer e o que deve perguntar. Ele não tem poder de decisão sobre as reportagens, que passam por vários filtros: Editor-Chefe e Chefia de Reportagem decidem o enfoque, tamanho do texto, tamanho do título e colocação na página. Parece haver mais liberdade de empresa que liberdade de imprensa.

3.3 REDES DE TV

O regime militar, que tomou o poder no Brasil em 1964 e governou até 1985, percebeu a potencialidade da televisão na integração nacional. Dessa forma, o Ministério das Comunicações outorgou concessões para a exploração de serviços de televisão para os grupos Bloch e Sílvio Santos a fim de que o poder televisivo não ficasse nas mãos de apenas uma rede, no caso a Globo.

A partir dessa outorga foram criadas duas redes de TV: a Manchete (Bloch, atual Rede TV) e o Sistema Brasileiro de Televisão (Sílvio Santos, SBT). Hoje, apesar de várias redes de televisão atuarem no mercado televisivo para assegurar a diversidade de informação, a supremacia da Rede Globo sobre as demais é patente.

A Rede Globo, gigante da radiodifusão que exporta programação para mais de 100 países, exerce enorme poder sobre o mercado televisivo brasileiro.

De acordo com dados de Souza (1984), 58% dos dólares destinados à publicidade no Brasil vão para a televisão e o rádio. A Rede Globo, com suas

cinco emissoras próprias e 67 afiliadas espalhadas pelo país, recebe quase 70% de todas as verbas gastas com publicidade televisiva.

Segundo Almeida (1993), a utilização de extensa rede de microondas, bem como de canais dos satélites Brasilsat 1 e 2, alcança próximo a 100% da população brasileira. Parte do poder dessa rede está fundamentada nas suas relações com emissoras afiliadas, distribuídas pelo território nacional.

3.3.1 HISTÓRIA DO JORNAL NACIONAL

No ar desde primeiro de setembro de 1969, o Jornal Nacional foi o primeiro programa da TV brasileira a ser transmitido em rede para todo o país.

Segundo o site da Rede Globo, o telejornal estreou para integrar os diferentes Estados por meio da notícia, transformando-se rapidamente no maior destaque da programação jornalística da TV Globo. Sua importância levou o presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, a classificar o JN como “patrimônio da sociedade brasileira”.

A partir do primeiro programa, apresentado por Hilton Gomes, o público brasileiro tomou contato com um novo estilo de jornalismo televisivo, dinâmico e ágil. As matérias internacionais iam ao ar no mesmo dia, e a reportagem de rua começava a colocar à prova a capacidade de improvisação dos repórteres. O texto, lido de forma intercalada pelos apresentadores, passava a ser redigido em enunciados curtos e simples, de fácil entendimento, afastando-se da exuberância que caracterizava até então o jornalismo dessa Rede.

Conforme dados da revista Veja, de setembro de 2004, os atuais apresentadores, Fátima Bernardes e William Bonner, são também editores (o segundo acumula várias funções, como a de editor-chefe) e acompanham a produção das notícias em quase todas as suas etapas. Seus salários não são comentados, mas estão estimados em 60 a 70 mil reais mensais, muito superiores à tabela do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, conforme valores abaixo retirados do site www.jornalistasp.org.br:

PISOS

31 de julho de 2005

Pisos Salariais- Dez. 2004 a Nov 2005

Setores	5h	5h + 2 EXTRAS
Jornais e Revistas da capital	1.400,00	2.240,00
Jornais e Revistas do interior	1.170,00	1.872,00
Rádio e Televisão - Capital	1.050,00	1.837,50
Rádio e Televisão - Interior	670,00	1.172,50
Assessoria de Imprensa	1.560,00	2.496,00

Pisos Salariais- Dez. 2003 a Nov 2004

Setores	5h	5h + 2 EXTRAS
Jornais e Revistas da capital	1.300,00	2.080,00
Jornais e Revistas do interior*	1.041,12	1.665,79
Jornais e Revistas do interior**	1.087,97	1.740,75
Rádio e Televisão - Capital	975,00	1.706,25
Rádio e Televisão - Interior	625,00	1.093,75
Assessoria de Imprensa	1.430,00	2.288,00

*De 1º/12/2003 a 31/03/2004 - **De 1º/04/2004 a 30/11/2004

Ainda de acordo com essa mesma reportagem, o Jornal Nacional fatura em média 65 milhões de reais por mês e só perde em audiência para a novela das 8 do mesmo canal. Esses valores comprovam a supremacia da emissora.

Roberto Marinho declarou nessa matéria que a Globo errou involuntariamente em algumas transmissões, por exemplo no debate entre Collor e Lula, em 1989. Um livro sobre os 35 anos da Rede Globo, lançado pela Jorge Zahar Editor, em 2004, traz esclarecimentos desse e de outros fatos. Neste livro encontra-se a versão da Rede. Armando Nogueira responsabiliza seu subordinado Alberico de Souza Cruz, ex-diretor de telejornais da Rede, pelo fato. A partir desse momento, a Globo deixou de exibir partes de debates e passou a exibi-los na íntegra.

Ainda nessa reportagem é relatado que o JN utiliza uma linguagem de fácil entendimento, uma vez que a ele assiste grande maioria das famílias brasileiras. São produzidas, em média, 53 reportagens diárias e vão ao ar por volta de 22. Há uma equipe de 36 fonoaudiólogos, em 39 cidades. Sem dúvida, é a rede que oferece as melhores condições materiais de trabalho.

O texto exibido na reportagem da Veja indica vários fatos desagradáveis e registra um episódio em que William Bonner disse “boa noite” no meio do telejornal e precisou voltar atrás. Mesmo assim, o final dessa reportagem termina desta maneira: “Os números da audiência atestam que o balanço final é positivo”.

A respeito do sotaque, foi dito que os jornalistas devem amenizá-lo. Como exemplo foi citado o caso do jornalista Francisco José, que foi transferido de onde trabalhava por ter dificuldade de pronunciar o nome da cidade argentina de Rosário, uma das sedes da Copa do Mundo.

Segundo Almeida (1993), o repórter, na Rede Globo, exerce a função de apresentador de notícias. Ele deve passar a informação sem opinar. Se o assunto é controvertido, o repórter deve ouvir as várias partes envolvidas. Só assim poderá valer-se de condições para construir uma matéria equilibrada, completa. A conclusão deve ser do telespectador, depois de ouvir as diversas posições sobre o assunto.

3.3.2 HISTÓRIA DO JORNAL NA RECORD E DA RECORD

Devido ao telejornal da Record ser mais recente (1984) que o da Globo optamos por fazer um breve histórico da emissora para mostrar o desenvolvimento do telejornalismo nessa rede; aspecto diferente da rede Globo que lançou o Jornal Nacional em 1969 e manteve o mesmo nome desde seu início.

Em 1953 estavam no ar a TV Record e a TV Tupi (grandes concorrentes). Já na década seguinte, a Record conseguiu superá-la. Equipada com o que havia de mais avançado na época, causou impacto na imprensa.

Nos primeiros anos, a emissora dedicou-se a programas musicais como Grandes Espetáculos União, apresentado por Blota Jr. e Sandra Amaral, tornando-se líder em audiência em pouco tempo. Além de shows, a TV Record investiu em telejornais. Mas a programação esportiva era um dos grandes trunfos da emissora. Esta estreou o primeiro programa de calouros da TV brasileira “A Hora do Chacrinha”, apresentado por Abelardo Barbosa, o Velho Guerreiro.

No final dos anos 70, a Record enfrentou vários incêndios, além da concorrência que crescia com a entrada de novas emissoras no ar. Mas mesmo assim, o canal 7 detinha o segundo lugar em audiência em São Paulo. Foi nessa época que Silvio Santos, empresário e comunicador, passou a fazer parte da TV Record.

Em 1998, a Record superou as expectativas e investiu no que há de melhor e mais moderno. Novos estúdios, transmissores com maior potência, unidades móveis, equipamentos digitais com câmeras de última geração e muito mais.

Hoje, a rede conta com 63 emissoras espalhadas por todo território nacional.

O jornalismo foi pioneiro nessa emissora. Em 1972, o jornalista Hélio Ansaldo estreou um telejornal diferente para a época, que, além de informar, debatia os temas em pauta, com a participação de especialistas. Era o Tempo de Notícias, que depois passou a se chamar Record em Notícias, e foi apresentado por Murillo Antunes Alves, até 1996.

Em 1984 o jornalismo, além de outros programas, também ganhou nova força: Dante Matiussi assumiu a direção do departamento e colocou no ar o Jornal da Record, comandado por Paulo Markun e Silvia Poppovic, mais tarde apresentado por Carlos Nascimento.

Em 1991, muda o controle acionário da emissora e começa uma nova fase. A Record entra com uma nova programação, mantendo o jornalismo como carro-chefe.

No final de 1995, a emissora colocou no ar o programa Cidade Alerta, que, desde os primeiros meses, foi sucesso absoluto e bem aceito como jornalismo popular.

Em 1997, a Rede Record contratou Boris Casoy, que reforçou o jornalismo, impondo credibilidade e imparcialidade. Carlos Massa, o Ratinho, veio para a Record no segundo semestre de 1997 e foi considerado o grande fenômeno de comunicação do ano.

Um ano marcado por novidades foi 1999. A nova direção fez altos investimentos e não se decepcionou; mudou o perfil da grade de programação criando um novo rosto para a emissora.

O departamento de jornalismo ganhou um novo diretor, José Luiz Gonzaga Mineiro, que tinha como prioridades remodelar o departamento, qualificar as notícias e implantar uma cobertura internacional com correspondentes; afinal, um compromisso com o telespectador.

Já em outubro, o jornalismo recebeu o reforço do São Paulo Notícia. Apresentado por Eleonora Paschoal e Miguel Dias, o noticiário era exibido das 13 às 14 horas. Então, sofreu algumas alterações com Mineiro: o programa passou a

ser apresentado por Salette Lemos e ganhou o reforço de Rodolfo Gamberini na apresentação com Simone Queiroz.

O Jornal da Record era comandado pelo editorialista/jornalista/âncora Boris Casoy e como comentarista econômica do noticiário, Salette Lemos. Recentemente ele foi demitido por não querer dividir a apresentação do telejornal com outro jornalista.

O Jornal da Record conta com um forte conteúdo crítico, marca registrada do apresentador/âncora Boris Casoy. Segundo informações do site da Record, ele tinha total autonomia para a seleção das notícias e liberdade de opinião. O tema fundamental é Economia, aquele que repercute diretamente no bolso dos telespectadores, segundo dizeres do próprio site. A direção executiva do jornal é de Dacio Nitri.

Ainda de acordo com o site, nos últimos anos o telejornalismo da Record tem conseguido aumentar os índices de audiência (não é mencionado o percentual), mas nada que ameace o campeão Jornal Nacional.

3.4 ESTRUTURA DO TELEJORNALISMO

A partir do conhecimento da história do telejornalismo conseguimos fazer uma melhor avaliação da estrutura dos telejornais.

O jornalismo, em qualquer veículo, apresenta uma estrutura básica formada por duas partes orgânicas: uma é a produção, que envolve repórteres, pauteiros e produtores. Essa divisão é dirigida pelo chefe de reportagens. Outra é a edição,

que, no caso da televisão, envolve editores de texto e editores de imagens e é dirigida pelo chefe de redação. Esta divisão corresponde à finalização, edição das notícias e reportagens trazidas pelos repórteres, dando a elas a forma com que serão entregues aos telespectadores.

Na televisão, pela própria característica do veículo, essa estrutura básica parece ser bem mais transparente e ordenará os processos de produção e finalização de notícias na rotina de uma emissora de televisão. O trabalho de produção em televisão começa, geralmente, no dia anterior, com o trabalho do pauteiro¹⁰. Os assuntos que não podem deixar de receber cobertura no dia seguinte começam a ser trabalhados pelos produtores, que fazem contatos, levantam informações adicionais e marcam as entrevistas que forem necessárias.

Maciel (1999) diz que essas informações levantadas pelo pauteiro e pela equipe de produção vão munir o repórter no dia seguinte, quando ele vai desenvolver a matéria, junto ao cinegrafista, a partir de orientações da pauta e de uma conversa com o chefe de reportagem.

Tanto o desenvolvimento da pauta quanto a escolha dos assuntos que vão ser abordados no telejornal são, em geral, resultado de reuniões entre o pauteiro, editores, chefe de reportagem, chefe de redação e diretor de telejornalismo.

Já a ordem, a duração e a divisão em blocos das reportagens que vão ao ar são chamadas espelho de um telejornal. No entanto, a rápida modernização da

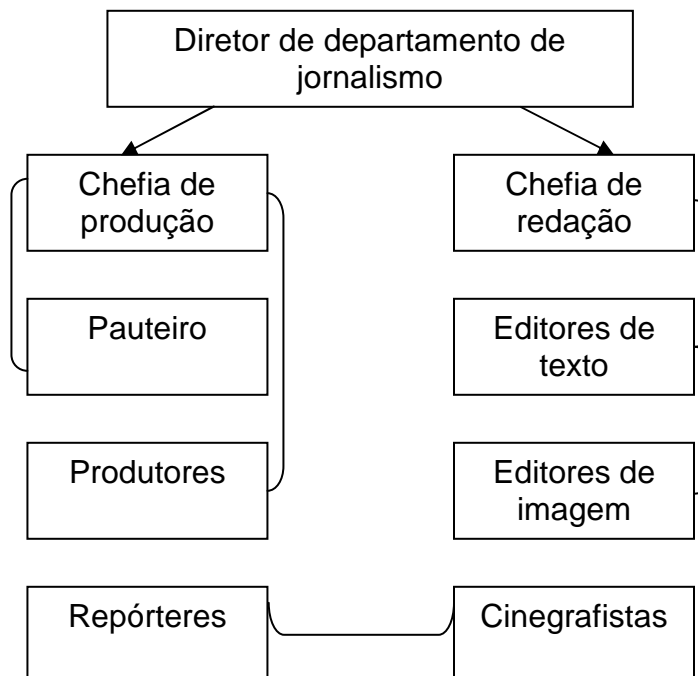
¹⁰ Profissional encarregado de relacionar os assuntos previstos para o dia seguinte, criar matérias e dar a elas um encaminhamento editorial de um telejornal.

estrutura do telejornal em geral, e do telejornalismo em particular, está alterando um pouco essa configuração. Os telejornais cada vez mais se estruturam ao redor da figura do editor-chefe, capaz não só de buscar a notícia, mas de editar o material gravado e apresentá-lo, se for necessário.

Hoje o repórter é solicitado a ter um maior envolvimento com a edição do material que trouxe da rua. E mesmo não sendo um técnico, ele precisa conhecer os equipamentos que usa no dia-a-dia para fazer um trabalho com mais qualidade. Cresce cada vez mais a idéia de que ninguém melhor para apresentar as matérias do que o próprio repórter.

A seguir é apresentado um gráfico¹¹ que mostra a estrutura de decisão nas redações:

¹¹ MACIEL, Pedro. *Jornalismo de televisão: normas práticas*. Porto Alegre: Sagra, 1999.



3.5 EMISSORAS: APRESENTAÇÃO DE TEXTOS

Segundo Maciel (1999), a televisão tem como característica a potencialização de gestos, movimentos e falas. Os movimentos e gestos sempre vão parecer mais amplos quando transmitidos pela televisão, e as falas (enunciados) sempre vão parecer mais rápidas do que quando percebidas diretamente. Por isso, as sílabas precisam ser bem destacadas na pronúncia das palavras. Faz-se necessário que o apresentador ou o repórter de televisão tenha uma voz e uma dicção apropriada, pois com a voz ele estabelece uma comunicação com o telespectador. Hoje, além da potência da voz, é importante a modulação e o tom coloquial, pois assim conseguirá atingir melhor seu público.

O apresentador, ao ler o texto escrito pelo editor, deve levar em conta o efeito fonológico dos segmentos frasais. Assim, a compreensão da notícia será facilitada. O tempo verbal da TV depende da natureza do fato que se está relatando; geralmente é o presente do indicativo e o pretérito perfeito, conforme observamos em análise.

Por sua característica de coloquialidade, a televisão, de certa forma, exige que a emissão da voz do apresentador simule o tom de uma conversa entre dois amigos, em que um narra os acontecimentos e o outro ouve.

Para Weber (1964, p. 59):

O jornalista pertence a uma espécie de casta de párias que na 'sociedade' sempre é julgada com base nos seus representantes eticamente inferiores. É por isso que existem, sobre os jornalistas e seu trabalho, idéias estranhas e amplamente difundidas. Nem todos sabem que um bom esforço jornalístico requer pelo menos tanta 'inteligência' como qualquer façanha do erudito especialmente porque precisa ser produzido imediatamente, a qualquer momento, sob condições criativas totalmente diferentes, e porque deve ter um efeito imediato. Quase nunca se reconhece a responsabilidade do jornalista honorável (...) porque o que se recorda naturalmente são as ações dos jornalistas irresponsáveis e suas conseqüências não raro pungentes. Ninguém acredita que a capacidade de expressão de todos os jornalistas mais ou menos capazes seja maior que a média do resto das pessoas, mas assim é.

Weber presume que os jornalistas recebam um baixo respeito profissional. Entretanto, alguns jornalistas que escrevem artigos, comentaristas, editores reconhecidos desfrutam de uma estima social elevada. Não é difícil encontrar no Brasil jornalistas famosos e bem vistos pela sociedade com credibilidade e empatia, aspectos importantes que também influenciam na manipulação.

Maciel (1999) diz que, de acordo com pesquisas norte-americanas, os primeiros dez segundos definem o interesse dos telespectadores.

A fim de conquistar a credibilidade para a notícia apresentada, as redes Globo e Record seguem o mesmo padrão do jornalismo americano, que é o uso do *teleprompter*¹², pois dessa maneira o locutor fica cara a cara com o telespectador, e então será mais fácil acreditar naquilo que se viu e ouviu.

Armando Nogueira, ex-diretor da Globo, recomenda a necessidade de olhar para a câmera, porque dirigindo-se a “um único telespectador em particular” consegue-se transmitir com clareza e exatidão o que se deseja contar – e *convencê-lo* (grifo nosso).

Para Maciel (1999, p. 20):

A televisão tem a capacidade de ser um veículo intimista que conquista a cumplicidade do telespectador e que por isso mesmo exige a linguagem conversada de quem conta confidências.

Além disso, os apresentadores precisam dominar um recurso necessário à apresentação de textos: a técnica das pausas, que são interrupções feitas durante a leitura do enunciado para dar à notícia um sentido lógico e deixar de forma clara e objetiva a intenção do que foi lido.

¹² Equipamento ótico que reproduz a folha do *script* em tamanho maior, diante da lente da câmera, e permite ao locutor ler sem desviar os olhos.

O jornalismo factual, de manchetes, retirado do modelo norte-americano e utilizado pelas emissoras brasileiras, torna-se cada vez mais discutido. No Brasil já é possível assistir a telejornais que dão mais espaço para a notícia, fugindo da ditadura de um minuto, consagrado pelo padrão norte-americano de telejornalismo.

A partir do próximo capítulo será possível verificar as teorias nas análises feitas.

4. ANÁLISES

Neste capítulo adentramos nas análises dos telejornais citados nesta dissertação, seguindo a linha da AD, as normas de transcrição do projeto NURC/SP¹³ e o método Camlong para levantamento temático. Tentamos mediar a teoria da linguagem, do léxico, da argumentação, do discurso.

Registramos em vídeo, descrevemos e analisamos oito *corpora* selecionados do Jornal Nacional e do Jornal da Record para tentar detectar as estratégias discursivas de ambos os telejornais.

Uma breve abordagem interacional é meritória, pois permite verificar algumas relações intersubjetivas, o que implica atentar-se não só ao texto verbal como também à entonação, expressão facial e gestualidade.

As variações lingüísticas no telejornalismo serão observadas nas reportagens transcritas.

Para Orlandi:

Todo enunciado [...] é lingüisticamente descritível como uma série de pontos de deriva possível oferecendo lugar à interpretação. Ele é sempre suscetível de ser/tornar-se outro. Esse lugar do outro enunciado é o lugar da interpretação, manifestação do inconsciente e da ideologia na produção dos sentidos e na constituição dos sujeitos. É também em relação à interpretação que podemos considerar o interdiscurso (o exterior) com a alteridade discursiva.

Os dispositivos ou os processos de identificação e compreensão para esta análise são a descrição e a interpretação. (1983, p. 59)

¹³ CASTILHO, Ataliba & PRETI, Dino. *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo*, vol. II – Diálogos entre dois informantes. São Paulo: EDUSP, 1986. p.9-10

Seguiremos os procedimentos de análise interpretativa de Orlandi:

- a) em um primeiro momento, é preciso considerar que a interpretação faz parte do objeto da análise, isto é, o sujeito que fala interpreta e o analista deve procurar descrever esse gesto de interpretação do sujeito que constitui o sentido submetido à análise;
- b) em um segundo momento, é preciso compreender que não há descrição sem interpretação, então o próprio analista está envolvido na interpretação. Por isso, é necessário introduzir-se um dispositivo teórico que possa intervir na relação do analista com os objetos simbólicos que analisa, produzindo um deslocamento em sua relação de sujeito com a interpretação: esse deslocamento vai permitir que ele trabalhe no entremeio da descrição com a interpretação. (1983, p. 60)

4.1 ANÁLISE DO CORPUS 1 – JORNAL NACIONAL

A chamada¹⁴ da notícia sob análise foi publicada em 2000. Trata-se de uma notícia breve sobre policiais que enfrentaram manifestantes. Aqui a temática é *acalmar* como pode ser vista no anexo 2.

Trataremos a apresentadora Fátima Bernardes como L1.

“Policiais ACALMAM manifestantes.”

Segundo Orlandi:

Entre inúmeras possibilidades de formulação do texto, as emissoras dizem ‘a’ e não ‘b’, como se estivessem referindo-se a sentidos que ali estão, enquanto produtos da relação evidente de

¹⁴ Uma inserção veiculada no meio da programação geral da emissora durante o intervalo comercial, que escala as matérias que serão brevemente exibidas. É um texto sintético, lido normalmente pelo apresentador do telejornal, que pontua as principais manchetes e visa chamar a atenção da audiência para o programa. Noção retirada de *O texto na TV: Manual de telejornalismo*, de Vera Iris Paternostro.

palavras e coisas. Mas, como dissemos, as palavras refletem sentidos de discursos já realizados, imaginados ou possíveis. (1983, p. 67)

Ainda de acordo com essa autora:

Sendo a autoria a função mais afetada pelo contato com o social e com as coerções, ela está mais submetida às regras das instituições e nela são mais visíveis os procedimentos disciplinares. Se o sujeito é opaco e o discurso não é transparente, no entanto o texto deve ser coerente, não-contraditório e seu autor deve ser visível¹⁵, colocando-se na origem de seu dizer. (1983, p. 76)

Não estamos procurando o sentido “verdadeiro” ou “literal” da palavra, mesmo porque, como diz Orlandi, isso não é possível, mas o sentido real em sua materialidade lingüística e histórica.

Na manchete apresentada pelo JN é possível notar o raciocínio retórico, pois se usa o mecanismo de condução de idéias. Há o convencimento racional, mas igualmente emotivo. Acalmar, segundo o dicionário Houaiss, significa tranqüilizar, atenuar, aquietar, abrandar.

E, ao assistirmos à notícia televisiva na Rede Globo, percebe-se uma contradição entre palavra e imagem.

O raciocínio implícito: policiais necessitam fazer com que os manifestantes fiquem calmos, em silêncio, tranqüilos. E por que não batendo neles?

¹⁵ Segundo Orlandi (1983, p. 76), calculável, identificável, controlável.

A significação da palavra “acalmar”, aqui, apresenta dissonância entre a linguagem verbal e a imagem. O termo acalmar não leva ninguém a pensar que alguém esteja com um cassete na mão batendo em uma pessoa.

O signo acalmar aparece na superfície da notícia, porém é profunda a ideologia que subjaz neste signo. Acalmar significa deixar calmo e é concretizada como apaziguar.

A voz do enunciador L1 é mais acentuada que os próprios enunciados. Houve, então, o obscurecimento dos referentes. Temos a dominância da fala do emissor, sem espaço para a existência de respostas. É a voz de quem comanda, ou seja, da emissora. Não há transparência na notícia, mas sim a modalização parafrástica e a tensão do eu impositivo.

Há um caráter unidirecional da linguagem. Locutor e interlocutor não se integram no ato de comunicação. O interlocutor não responde: trata-se de uma figura passiva que somente ouve. E dependendo da confiança que houver entre emissora e interlocutor, muitas vezes pode passar despercebida a real intenção da emissora.

Para Citelli (2000, p. 29), “a palavra nasce neutra, em estado de dicionário, mas contextualizada pode tomar outros sentidos”. Há uma antítese de valores tratados nessa notícia; passou a expressar valores, idéias, ideologias da emissora, cumprindo um espectro de funções persuasivas.

Segundo esse autor (2000, p. 29): “As palavras, no contexto, perdem sua neutralidade e passam a indicar aquilo a que chamamos propriamente de ideologias. Numa síntese: o signo forma a consciência que por seu turno se expressa ideologicamente.”

Autorizado pelas instituições, o discurso se impõe aos homens determinando-lhes uma série de condutas pessoais. E assim é a Rede Globo, a maior emissora do Brasil, com amplo poder de fazer acreditar que fala a verdade. Portanto, não resta dúvida de que determinará condutas pessoais manipuladas.

4.2. ANÁLISE DO CORPUS 2 – JORNAL DA RECORD

A chamada da notícia sob análise foi apresentada em julho de 2000, mesmo dia do telejornal da Globo. Trata-se de uma notícia breve sobre policiais que enfrentaram manifestantes. Aqui a temática é *espancar* conforme pode ser visto no anexo 3.

Trataremos o apresentador Boris como L1.

“Policiais ESPANCAM manifestantes.”

Espancar, segundo o dicionário Houaiss, significa dar pancadas, bater, surrar ladrões com um porrete.

Parece-nos mais eficaz este vocabulário, pois quem está com um cassete na mão batendo em outra pessoa não está acalmando ninguém.

Tal palavra possui maior transparência e permite um enunciado mais compreensível pelo receptor. O signo espancar apresenta um menor grau de

polissemia em relação a acalmar. A voz do enunciador (Boris) mostra-se mais intensa que os próprios elementos enunciados. Houve o obscurecimento dos referentes. Temos a dominância da fala do emissor, sem espaço para a existência de respostas. É a voz de quem comanda, ou seja, da emissora, porém há o consentimento para que o âncora do telejornal emita sua opinião; há a modalização parafrástica e a tensão do eu impositivo, entretanto o interlocutor não está condenado a ser só ouvinte.

Há um caráter bidirecional da linguagem. Locutor e interlocutor não se integram no ato de comunicação, porém o jornalista faz perguntas e deixa no ar questões de vários gêneros para o telespectador pensar em sua casa: trata-se de uma figura ativa que ouve, pensa, reflete e discute.

A persuasão é feita de modo diferente no JR porque não impõe um vocabulário impreciso e faz o telespectador refletir sobre o fato com as perguntas e críticas do âncora.

Boris parece, com seu discurso, querer mudar o mundo. Sua linguagem pode ser instrumento de mudança ou conservação, opressão ou libertação, depende do modo como o telespectador o assiste.

4.3 ANÁLISE DO *CORPUS* 3 – JORNAL NACIONAL

A reportagem sob análise foi publicada no dia 21 de agosto de 2000, com um *corpus* de 1 minuto e 35 segundos.

Trataremos a apresentadora Fátima Bernardes como L1, o repórter Heraldo Pereira como L2 e o ex-presidente do Brasil como L3.

Trata-se, em princípio, de uma reportagem breve sobre o código de conduta dos funcionários da administração federal, tratada no exórdio: L1 dá a notícia, L2 divide com L1 a tarefa de jornalista, pois é ele quem lê os quadros com as novas medidas e quem, de fato, apresenta a reportagem. Entretanto, ao analisarmos a temática, de acordo com a tabela do método Camlong, notamos que o tema não é o mesmo: código de conduta do consumidor. Apareceram os itens nocionais: **dinheiro, público, governo, não, informar, conduta, deixar, ministério, código, medidas**, notados no anexo 4. Houve um obscurecimento na apresentação dessa notícia.

No trecho escolhido para análise, os apresentadores estão fisicamente presentes na emissora. L1 e L2 estão diante de uma câmera e L3 diante de uma platéia, predominantemente política, e de diversas câmeras. O grau de formalidade revela-se por meio de vários aspectos: há a preparação do ambiente que será gravado, com a presença de L1 num ambiente, L2 noutra e L3 noutra; há um tema que não surgiu espontaneamente, mas foi dado por L3 e L1 e L2 o noticiou.

L1 é bastante formal e apresenta-se sem se movimentar muito, poucas expressões fisionômicas e mãos entrecruzadas sobre a mesa. Muitas vezes também aparece meio corpo quando a reportagem é exposta num primeiro

momento e depois se aproxima, à medida que se começa a ter um contato maior com a notícia.

Foi feita a colocação dos slides, por L2, como um resumo da notícia dado por ele.

Aplicando a proposta aristotélica em relação à organização do discurso, começemos a análise destes mecanismos pelo exórdio, que é o início do discurso. Ele localiza-se nas linhas 1 e 2: “o governo divulgou hoje o Código de conduta que deve ser SEGUIDO por funcionários de Administração federal”.

A introdução da reportagem visa assegurar a fidelidade dos ouvintes. Em seguida, temos a narração, que é propriamente o assunto da reportagem: pacotes de medidas, nas linhas 3 a 10:

Todo o ministério foi chamado ... os integrantes do governo ... vão ter que informar mudanças no patrimônio pessoal ... e não poderão receber de empresários ... dinheiro ou favores como transportes e hospedagem ... presentes só até cem reais ... quem deixar o cargo ... tem que ficar quatro meses Fora da iniciativa privada ... violar o código pode dar até demissão ... as medidas ... são para deixar o serviço público mais transparente ... e evitar escândalos como o do TRT de São Paulo

As provas de um argumento fazem parte do penúltimo mecanismo do texto e estão localizadas nas linhas 11 a 17:

não é preciso esperar a conclusão das investigações ... para reconhecer que existe... uma espécie de cegueira institucional ... que é um convite ao desperdício e a fraude com o dinheiro público ... tentar virar o foco das suspeitas para o executivo é uma () vilania política ... que eu repilo ... faço questão que se apure até o fim ... para que não restem dúvidas sobre a conduta de membros do governo

Há peroração, porém não se opina, como mostram as linhas 18 a 26:

para controlar o gasto do dinheiro público ... outras duas medidas vão ser encaminhadas ao congresso ... Elas aumentam o poder de fiscalização DO GOVERno e da sociedade ... os três poderes teriam trinta dias para informar o Tribunal de Contas da União e o Ministério Público sobre irregularidades ... nos tribunais superiores ... os dirigentes ... TAMBÉM seriam responsabilizados pelo uso irregular do dinheiro público ... todas as propostas já foram apresentadas aos presidentes da Câmara do Senado e do Supremo Tribunal Federal

Em L2 há um operador de soma, **também**, linha 23: "... **também** seriam responsabilizados pelo uso irregular do dinheiro público".

Isto quer dizer que houve não só uma atitude tomada contra o governo, mas várias atitudes e deixou claro que este já foi responsabilizado por outros assuntos anteriormente.

Outro operador de soma, **e**, linhas 4 e 5, 9, 20 e 25, respectivamente:

vão ter que informar muDANças no patrimônio pessoal ... **e** não poderão receber de empreSÁrios ... dinheiro ou favores como

... **e** evitar escândalos ...

o poder de fiscalização DO GOVERno **e** da sociedade ...

Câmara do Senado **e** do Supremo Tribunal Federal

Os operadores de soma levam a um encadeamento de idéias positivas com relação às atitudes tomadas pelo presidente do Brasil nos dois primeiros exemplos e apenas uma soma: fiscalização do governo mais da sociedade; da Câmara e do Senado mais do STF.

Os operadores de conclusão **até** encontram-se, em L2, nas linhas 6 e 8: “... presentes só **até** cem reais ... violar o código pode dar **até** demissão ...”.

Isso quer dizer que presentes dados a servidores públicos não poderão ultrapassar o valor de 100 reais, e se alguém violar o novo código será demitido; mostrou-se aqui que já foram tomadas atitudes com relação ao problema apresentado.

4.4. ANÁLISE DO CORPUS 4 – JORNAL DA RECORD

Análise de uma reportagem apresentada no dia 21 de agosto de 2000, com uma extensão do *corpus* de aproximadamente três minutos. A introdução é feita por Boris Casoy, L1. Ele fala sobre um pacote de medidas do governo, que é tema da reportagem, linhas 1 até 69. L1 introduz a reportagem e a passa para a jornalista Cristina Lemos, L2; em seguida FHC, L3, ex-presidente da República, discursa em rede nacional.

Esta notícia tem como tema o pacote de medidas econômicas, iniciado no exórdio.

Por meio das descrições feitas com a tabela do método Camlong (anexo 5), percebe-se a temática ‘medidas do governo’. Apareceram itens nocionais: **governo, não, presidente, foi, medidas, público, também, são, controle, transparência, congresso, até, dinheiro, hoje, caso, ética, terá, punido, promotores, problema, entender, anuncia, ficam, aceitar, lei, judiciário, corrupção, posso, pacote, mandato, orçamento.**

É possível encontrar uniformidade entre o tema apresentado no telejornal e a temática levantada pelo método estudado.

Há ênfase nos segmentos supra-segmentais, prosódicos: **público, contas, compras, transparência, o fim, interno, externo, negando, TRT** (várias palavras escritas em caixa alta).

L3 inicia o turno em um pequeno trecho desta reportagem assim, linha 24: “tentar virar o foco das suspeitas para o executivo ... como alguns fizeram neste episódio ... é uma () vilANIA política que eu repilo”.

Aqui há também recursos como morfemas supra-segmentais (entonação, duração, intensidade, pausas) em **vilania e política**.

Em outro discurso, linha 28: “existe um enorme e custOSO aparato de conTROle o qual no entanto foi INcapaz de evitar ou mesmo detectar o problema em seu início ... os cadeAdos são colocados depois da porta arrombada” L1 enfatiza: **custoso, controle, incapaz, cadeados**.

Há outra retomada de discurso com **juventude e justiça**, linhas 34 e 35: “posso entender que alguns promotores de justiça ... com a impaciência da juvenTUde ... queiram trocar os tribunais de jusTIça pelo tribunal popular da mídia ... posso entender mas não aceitar”. Ainda nesse segmento, com bastante ênfase, a palavra **não**.

Também destacamos na linha 28 a palavra **controle** com bastante ênfase: “existe um enorme e custOSO aparato de conTROle o qual no entanto foi

INcapaz de evitar ou mesmo detectar o problema em seu início ... os cadeAdos são colocados depois da porta arrombada”.

Temos no turno **38** destacadas as palavras **altos, moralmente, favores, pagos e cofres públicos**. Isto mostra que em determinadas pausas há uma flexibilidade na fala, daí ocorrerem entonações no início, meio ou final dos enunciados:

o escândalo que acabou envolvendo o ex-ministro Eduardo Jorge ... também fez o governo tirar da gaveta o código de ética para ALtos funcionários públicos ... a partir de agora entre outras restrições ... eles ficam moRALmente obrigados ... a não aceitar faVOres como ... presentes ... caronas em jatinhos ... hospedagem ... e depois de deixarem seus cargos no governo ... ficam sem trabalhar durante o período de quatro meses ... durante essa quarentena os salários serão PAgos pelos COfres públicos

L1, em seu comentário no turno 47, utiliza-se de recursos prosódicos, gestos, como levantar o dedo em advertência; isto ao falar sobre os promotores a serviço da nação e sobre as medidas contra a corrupção.

os promotores podem até errar ... mas têm prestado um GRANde serviço à nação ((Boris levanta o dedo como advertência)) após o anúncio das medidas o presidente Fernando Henrique Cardoso se reuniu com os presidentes da Câmara do Senado e do STF para pedir aPOio ... o senador Antônio Carlos Magalhães elogiou as medidas mas disse que vai apresentar emendas ao código de ética ... penalizando também ... empresas que praticam corrupção aTlva”

L1 é claro e objetivo em sua fala; dá sua opinião no turno 55:

são medidas excelentes ... que já deveriam ter sido POSTas em PRÁTica há muito tempo ... vamos ver se o congresso aprova o que tem que ser aprovado ... só que tem um detalhe ... se prevalecer a impunidade que existe hoje ... COM nenhum ladrão do dinheiro público preso ... NÃO HÁ lei NEM código NEM transpaRÊncia que resolva a corrupção nesse país ... a CHAVE do problema está nas Impunidades até porque ::... ah ::... quem foi ah ::... () processado quem foi pego ... os anões do orçamento por exemplo ... até hoje não FOI PUnido nem um deles foi punido foram PEGos e não foram punidos continuam soltos se divertindo e gasTANdo às nossas CUSas”

Ele fala a respeito da corrupção no Brasil, que acaba sendo a chave do problema da impunidade e compara o pacote de medidas com a impunidade que há no país. Também fala dos anões do orçamento, que **até então** não foram pegos e estão gastando o dinheiro público.

Como destacamos anteriormente Ducrot (1976), há vários operadores que estabelecem uma relação argumentativa na linguagem, e podemos detectá-los nesta reportagem.

Há operador de justificativa nas linhas 60 a 62: “nesse país ... a CHAVE do problema está nas impunidades até **porque** ::... ah ::... quem foi ah ::... () processado quem...

Aqui se percebe a necessidade de dar justificativa ao telespectador desse telejornal.

Ainda no exemplo acima temos o operador que contrapõe argumentos orientados para conclusões contrárias, como exemplo: “... **mas** o caso do judiciário terá de esperar a longa tramitação ...”.

Na linha 26 temos outro exemplo de oposição: “**mas** reconheceu que os sistemas de conTROLe do setor público ... são insuficientes ...”.

Outro exemplo de oposição é a conjunção **no entanto**, linha 29.

Há operador de soma na linha 38: “o escândalo que acabou envolvendo o ex-ministro Eduardo Jorge ... **também** fez o governo tirar da gaveta o código de ética para ALtos funcionários públicos ...”

Os operadores citados são de grande importância para textos argumentativos.

Segundo Aristóteles há alguns mecanismos no texto que revelam como se faz a persuasão.

Começemos a análise desses mecanismos pelo exórdio, que é o início do discurso. Ele localiza-se nas linhas 1 a 3: “o presidente F.H.C. anuncia um paCOte de medidas para dar TRANSParência aos gastos e Ações do governo ... a reportagem é de Cristina Lemos”. A introdução da reportagem visa assegurar a fidelidade dos ouvintes.

Em seguida temos a narração, que é propriamente o assunto da reportagem – pacotes de medidas (linhas 4 a 46):

4 L2 - a internet como remédio para o dinheiro PÚBLico ... o ministro do planejamento Marcos Tavares anuncia que as CONtas e COMpras do governo ... vão estar dentro de alguns meses ... abertas para a consulta pública ... num futuro portal chamado Brasil TRANSpaRENte... e veio o governo em peso para solenidade... em que o presidente anunciou o que chama de choque de transpaRÊNcia ... um pacote de medidas prevendo mudanças na lei que o governo encaminhou ao congresso em sessenta dias ... o presidente quer mudar a constituição para propor... O FIM do repasse de verbas públicas ... para obras irregulares ... responsabiliza os dirigentes de tribunais superiores por omissão ou ato irregular ... na execução do orçamento do judiciário ... acaba com o mandato vitalÍcio para os membros do tribunal de contas da união ... o mandato passa a ser de seis anos ... e o tribunal terá sessenta dias ... para apurar denúncias ... O governo também quer que o controle INterno e EXterno das contas dos três poderes ... mas o caso do judiciário terá de esperar a longa tramitação ... da reforma que está no congresso ... e o presidente começou neGANdo a responsabilidade do governo no caso do TRT de São Paulo

24 L3 - tentar virar o foco das suspeitas para o executivo ... como alguns fizeram neste episódio ... é uma () vilANIA política que eu repilo

26 L2 - mas reconheceu que os sistemas de conTROle do setor público ... são ineficientes ...

28 L3 - existe um enorme e custOSO aparato de conTROle o qual no entanto foi INcapaz de evitar ou mesmo detectar o problema em seu início ... os cadeAdos são colocados depois da porta arrombada

32 L2 - o ministro público também NÃO escapou das críticas do presidente

34 L3 - posso entender que alguns promotores de justiça ... com a impaciência da juvenTUde ... queiram trocar os tribunais de jusTIça pelo tribunal popular da mídia ... posso entender mas não aceitar

As provas de um argumento fazem parte do terceiro mecanismo do texto e estão localizadas nas linhas 38 a 46:

38 L2 - o escândalo que acabou envolvendo o ex-ministro Eduardo Jorge ... também fez o governo tirar da gaveta o código de ética para ALTos funcionários públicos ... a partir de agora entre outras

restrições ... eles ficam moRALmente obrigados ... a não aceitar faVORes como ... presentes ... caronas em jatinhos ... hospedagem ... e depois de deixarem seus cargos no governo ... ficam sem trabalhar durante o período de quatro meses ... durante essa quarentena os salários serão PAGos pelos COFres públicos

E, por fim, a peroração. Esta, por sua vez, faz parte da conclusão do texto, apresentada nas linhas 47 a 54.

47 L1 - os promotores podem até errar ... mas têm prestado um GRANde serviço à nação ((Boris levanta o dedo como advertência)) após o anúncio das medidas o presidente Fernando Henrique Cardoso se reuniu com os presidentes da Câmara do Senado e do STF para pedir aPOio ... o senador Antônio Carlos Magalhães elogiou as medidas mas disse que vai apresentar emendas ao código de ética ... penalizando também ... empresas que praticam corrupção aTlva

Em tom sério – linhas 55 a 65 –, Casoy faz seu comentário crítico. Notemos que, para todos os textos, a importância dos mecanismos é essencial para estruturar sua argumentação.

55 L1 - são medidas excelentes ... que já deveriam ter sido POStas em PRÁTica há muito tempo ... vamos ver se o congresso aprova o que tem que ser aprovado ... só que tem um detalhe ... se prevalecer a impunidade que existe hoje ... COM nenhum ladrão do dinheiro público preso ... NÃO HÁ lei NEM código NEM transpaRÊNCia que resolva a corrupção nesse país ... a CHAVE do problema está nas Impunidades até porque ::::... ah ::::... quem foi ah ::::... () processado quem foi pego ... os anões do orçamento por exemplo ... até hoje não FOI PUnido nem um deles foi punido foram PEGos e não foram punidos continuam soltos se divertindo e gasTANdo às nossas CUStas

Verificamos que o locutor se apresenta de modo implícito pelas locuções verbais "vamos" e "nossas": "vamos ver se o congresso aprova o que tem que ser

aprovado...” e “até hoje não FOI PUnido nem um deles foi punido foram PEgos e não foram punidos continuam soltos se divertindo e gasTANdo às nossas CUStas”.

O locutor, portanto, marcado por nós identifica-se como alocutário e da mesma forma projetada, pelas marcas lingüísticas, uma organização argumentativa que possibilita a enunciação.

No discurso em análise, percebemos que os locutores mudam – ora Casoy ora Lemos –, ocorrendo a polifonia e passando a autoridade para ambos os telejornalistas. De acordo com atuais análises, isso tem ocorrido. Lembramos que o discurso direto é uma maneira de citação do discurso do outro, em que o locutor cita o discurso alheio.

Havendo vários graus de raciocínio discursivo na linguagem, sua função é mostrar a gradação de persuasão em um discurso. Em toda a reportagem de Lemos vimos a predominância do raciocínio apodítico, e este tem a função de mostrar a verdade. Também há este tipo de raciocínio em “isto é uma vergonha”.

Há também o raciocínio dialético presente no texto. Ele dá margem à discussão; é notável nas linhas 47 a 65, onde L1 faz um comentário sobre o assunto:

os promotores podem até errar ... mas têm prestado um GRANDE serviço à nação ((Boris levanta o dedo como advertência)) após o anúncio das medidas o presidente Fernando Henrique Cardoso se reuniu com os presidentes da Câmara do Senado e do STF para pedir aPOio ... o senador Antônio Carlos Magalhães elogiou as medidas mas disse que vai apresentar emendas ao código de

ética ... penalizando também ... empresas que praticam corrupção
aTlva

são medidas excelentes ... que já deveriam ter sido POSTas em
PRÁtica há muito tempo ... vamos ver se o congresso aprova o
que tem que ser aprovado ... só que tem um detalhe ... se
prevalecer a impunidade que existe hoje ... COM nenhum ladrão
do dinheiro público preso ... NÃO HÁ lei NEM código NEM
transpaRÊNcia que resolva a corrupção nesse paÍS ... a CHAVE
do problema está nas Impunidades até porque ::::... ah ::::... quem
foi ah :::: () processado quem foi pego ... os anões do orçamento
por exemplo ... até hoje não FOI PUnido nem um deles foi punido
foram PEGos e não foram punidos continuam soltos se divertindo e
gasTANdo às nossas CUStas

Notamos também o recurso da figura de linguagem, estabelecido por L3 no
turno 28: “existe um enorme e custOSO aparato de conTROle o qual no entanto
foi INcapaz de evitar ou mesmo detectar o problema em seu início ... os cadeAdos
são colocados depois da porta arrombada”.

Temos aqui a presença de uma metáfora neste enunciado. Segundo
Jakobson o uso de metáforas no texto o enriquece e valoriza a sua estrutura. Além
do que, L1 retoma as próprias metáforas ditas por L3, como nos turnos abaixo,
ocorrendo um intertexto com o provérbio:

28 L3 - existe um enorme e custOSO aparato de conTROle o
qual no entanto foi INcapaz de evitar ou mesmo detectar o
problema em seu início... os cadeAdos são colocados depois da
porta arrombada

59 L1 - nenhum ladrão do dinheiro público preso nesse paÍS ...

61 L1 - a **CHAVE** do problema está nas Impunidades até porque
os cadeados são colocados depois da porta arrombada

Quando L3 diz: “tentar virar o foco das suspeitas para o executivo ... como alguns fizeram neste episódio ... é uma () vilania política que eu repilo ...” e também “posso entender que alguns promotores de justiça ... com a impaciência da juventude ... queiram trocar os tribunais de justiça pelo tribunal popular da mídia ... posso entender mas não aceitar”, L1 opina: “NÃO HÁ lei NEM código NEM transparência que resolva a corrupção”. Ainda Boris: “os promotores podem até errar ... mas têm prestado um GRANDE serviço à nação”.

Diante das modalidades do discurso: o lúdico, o polêmico e o autoritário, no caso em questão, vimos que se trata de um texto polêmico em que há duas pessoas relatando um fato e deixando sutilmente uma conclusão ao público sobre a política no Brasil. A modalização foi o caráter explicativo e crítico.

4.5 ANÁLISE DO CORPUS 5 – JORNAL NACIONAL

A reportagem sob análise foi publicada em fevereiro de 2005 e tem duração de sete minutos e meio. Trata-se da execução da irmã Dorothy, cuja temática analisada pelo método paramétrico Camlong é: **assassinato da irmã Dorothy**. Os itens nocionais podem ser observados também no anexo 6: **governo, irmã, Dorothy, foi, polícia, religião, missionária, federal, assassinato, morte, Pará, noite, disse, vítima, assentamento, Anapu, Estado, ação, Belém, pistoleiro, Dorothy Stang, está, tem, não**.

A **execução** da irmã Dorothy é o tema desta reportagem do JN. Entretanto, não é este item nocional que predomina.

Segundo o dicionário Houaiss:

- a) **Assassinato:** 1. homicídio voluntário, cometido com premeditação; 2. destruição da vida humana (por ação ou omissão); morte; 3. destruição de vida (animal ou vegetal) com crueldade; 4. destruição injusta.
- b) **Execução/executada:** 1. que se executou; cumprido, realizado; 2. que ou aquele que é réu numa execução judicial; 3. que ou aquele que sofreu a pena de morte.

Fátima Bernardes será tratada por L1, repórter Jonas Campos L2, Cláudio Guimarães L3, testemunha L4, policial L5, Francisco Assis dos Santos L6, Dorothy Stang L7, entrevistadora L8, Cláudio Fontelles L9, Manoel Santino L10, William Bonner L11, repórter Roberto Kovalik L12, repórter Giuliana Morrone L13, Márcio Thomaz Bastos L14, Marina Silva L15.

Há segmentos prosódicos, demonstrados nos itens em caixa alta. L1 é formal. Usa roupas de cores claras.

Podemos analisar a persuasão pelo exórdio localizado nas linhas 1 a 8:

1 L1 - boa noite ... Policiais ciVIS e federais CAçam os assassinos da missionária Dorothy STAng ... ela foi executada no SÁbado em AnaPU ... oeste do Pará ... Irmã Dorothy coordenava o projeto de um aSSEntamento na região e se tornou MAis uma vítima da violência no campo ... uma morte aNUNciada

6 L2 - o laudo PREliminar do Instituto Médico Legal em Belém mostrou COmo a irmã Dorothy STAng foi eXEcutada ... foram seis tiros que atingiram as COStas, a baRRlga e o disparo FAtal na caBEça

Breve relato, *lead*, do acontecimento para assegurar a fidelidade do telespectador.

Após isso, temos a narração, linhas 10 a 112, que envolve o desenvolvimento do assunto tratado:

10 L3 - (...) foi DOis tipos de armas usado na eXEcução ... trinta e oito e a sete meia cinco, né?

12 L2 - a revelação da perícia confirma o que disse ESsa TEStemunha à polícia ... segundo ele ... a irMÃ foi cercada por DOis pistoleiros quando estava a CAminho de uma REUnião ... para discutir um projeto de aSSEntamento na REGIÃO a quarenta e sete quilômetros do centro de AnaPU ... no OESte do estado

17 L4 - a arma que eu carrego Aqui ... está comigo aQUI - - abriu a bolsa ... sacou da bolsa a sua Bíblia ... e leu três capítulos para eles ... após Disso ... o rapaz afastou ... deu ... dois passos para trás ... sacou da asm/(...) da arma... e fez a vítima

21 L2 - agentes federais e policiais Clvis estão PERcorrendo a área ... em busca de pistas que possam LEvar à LOcalização dos QUATro acusados pelo crime. Eles ENconTRAm o corpo de um agricultor aSSAssinado no sábado à noite ... a vítima trabalhava para um homem que teria se apoSSAdo de uma área do assentamento ... A polícia investiga a relação entre os DOis crimes ... e não descarta a hipótese de aCERto de contas

28 L5 - ele foi assassinado ... como se fosse uma represália

29 L2 - o clima na cidade é tenso ... o presidente do sindicato dos TRAbalhadores rurais de Anapu afirma que PISToleiros circulam Llvremente na região

32 L6 - a MESma condição que tem aqueles que são ... que têm um compromisso com a vida ... tem aqueles que têm um compromisso com a morte ... então ... pra eles tanto faz

35 L2 - a missionária denunciava a Ação DEsses pistoleiros ... DOrothy ... registrou várias ocorrências na POLícia em que apontava a ação dos GRUpos armados que tentavam expulsar os SEM-terra do projeto de aSSEntamento idealizado por ela ... e repetia que estava sendo ameaçada

40 L7 - apenas diz que ::: ah ::: se eu entro lá eu morro ... ah ::: que eu estou atrapalhando a ::: a vida do município

42 L2 - a MISSIONÁRIA ... voltou a falar do assunto em OUTRA ocasião

43 L8 - é verdade que a senhora está sendo ameaçada de morte ... irmã?

44 L7 - SIM ... mas é ::: É É leviano ... não é sério ... eles não teriam nem coragem

46 L2 - o Procurador-Geral da República está no Pará acompanhando as investigações ... ele pretende ingressar com uma ação na JUSTIÇA para transferir o caso para a esfera Federal ... o procurador QUER saber ... quais foram as providências tomadas pelo governo DO estado ... para PROTeGER a missionária ... um dos PRINCIPais documentos é de junho do ano passado ... no ofício, encaminhado ao secretário de defesa social Manuel Santino ... o Procurador da República Felício Pontes aLERTa o governo sobre a situação da missionária

55 L9 - tenho ... né ... notícias de que teria havido um quadro de omissão ... né o que é FACilmente comprovável na medida em que nós podemos ter em nossas mãos ... documentação de entiDAdes ... não é? ... de instituições ... É ::: comunicando ... por várias vezes ... essa situação ao governo estadual E o governo estadual se mantendo omissos

61 L10 - nós estraNHAMOS essa ... questão de que omi ... fomos oMISSOS na segurança da irmã DORothy ou de quem quer que Seja ... porque TODas as vezes que (...) ela vinha a Belém era oferecido segurança pessoal pra ela ...e ela nunca aceitou

65 L2 - o corpo de DORothy Stang foi velado durante toda a NOite nesta igreja na PERiferia de Belém ... os amigos e as irmãs da CONgregação de Notre Dame ... à qual ela pertencia ... fizeram uma HOMenagem em volta do caixão ... de avião ... seguiu para Altamira ... no oeste do Pará ... onde foi VELado até o MEio da tarde e depois levado para AnaPU ... o enterro será amanhã à tarde

71 L1 - a assessoria do INCRA no Pará emitiu uma nota em que desCARta a possibilidade de ENvolvimento de qualQUER servidor do órgão na MORte do agricultor em AnaPU ... hipótese levantada ONtem pela família da vítima ... de acordo com o INCRA ... NENhum servidor da unidade PARaense participava de missões na área onde ocorreu o assassinato

77 L11 - a imprensa internacional noticiou o assassinato da missionária EM desTAque

79 L12 - ... ()... for the DEath of sister Dorothy Stang has ...

[

() os moradores da cidade de DAYton ... onde a irmã Dorothy nasceu ... ficaram saBENdo do assassinato ontem à noite ... foi a PRINcIPal manchete do TelejorNAL ... uma das irmãs deLA ... são Olto irmãos no toTAL ... mostrou recortes antigos de jornais americanos que já haviam DESTacado o trabalho da freira em favor dos PObres ... HOje vários jornais registraram o caso ... como o USA Today e o Washington Post ... o NEW York Times deu uma página inTElra sobre o crime ... disse que depois do assassinato ... o governo brasileiro prometeu ser rigoROso no combate à violência na região ... e que a MORte de irmã DOrothy é consideRAda por INteGRANtes do governo brasileiro ... um DESAfio às autoridades ... o inglês The IndePENdent fez uma crítica DURA ... disse que o aSSAssinato chama a atenção para o fraCASSO do governo do presidente Lula em COMbater desmatamentos ilegais ... IRmã DOrothy fazia parte da CONgregação das irmãs de NOtre Dame de Namur ... criada na França há duzentos anos ... e que aTUa no mundo inteiro para ajudar os Pobres ... HOje a CONgregação entrou em conTATO com o departaMENTo de estado Americano pedindo uma INvestigação rigoROsa ... o governo dos Estados UNIdos informou que JÁ ofereceu ao BraSIL a ajuda do FBI ... a poLÍcia federal ameriCAna

101 L1 - em BraSÍlia ministros faLaram sobre as PROviDÊNcias do governo federal para puNIR os assassinos ... no ConGRESso Nacional houve homeNAgens à missionária

104 L13 - a HOmenagem à irmã DOrothy STAng foi na abertura dos trabalhos da Câmara dos Deputados ... um minuto de silêncio TAMbém no Senado ... o embaixador dos Estados Unidos JOHN DaniLOviCH ... divulgou nota lamentando o assassinato da irmã DOrothy ... ela era americana NATuralizada brasileira ... a embaixada está aCOMpanhando a investigação de PERTo e elogiou a RÁpida reação do goVERno BRASileiro e da poLÍcia federal ... o ministro da justiça disse que o governo vai dar uma resposta FIRme ... aos que mataram a irmã DOrothy STAng

Seguem-se as provas, linhas 113 a 123:

113 L14 - (...) qual é a reação do Estado? É ... tem que ser uma reação dura ... tem que ser uma reação implaCÁvel ... uma reação peNAL ... uma reação poliCIAL ...

116 L13 - o governo marcou DUas reuniões amanhã para decidir ações de Emergência na REgião de conflito ... a primeira será com Olto ministros ... e a segunda ... também aQUI no Palácio do Planalto com o governador do PaRÁ Simão Jatene ... hoje foram acertadas ALGUmas ações da força-tarefa ... como mandar para a região mais noVENTa fiscais do IBAMA ... eQUIpes da polícia

federal ... e REFORçar Operações do eXÉrcito ... a Ministra do Meio Ambiente diz que as ações serão PERMANENTES na região

E por último a peroração, opinativa, pois terminou com a fala da senadora Luiza Helena, do PT, na época:

124 L15 - ampliar o contingente DA poLícia federal ... ampliação do contingente DO IBAMA e do ministe ... e da reFORma agrária ... da ::: polícia rodoviÁria e :: do eXÉrcito e ::: TOda a parte de viaturas de de de aeronaves que precisa SER ... reforçada tambÉM ... porque a medida ... nós é uma ... digamos assim ... é uma LUta DE posições

Nos três primeiros turnos os operadores de soma **e e mais uma** apareceram para acrescentar informações, assim como em outros casos nesta transcrição:

1 L1 - boa noite... Policiais ciVIS **e** federais CAçam os assassinos da missionária Dorothy STAng ... ela foi executada no SÁbado em AnaPU ... oeste do Pará ... Irmã Dorothy coordenava o projeto de um aSSEntamento na região **e** se tornou **MAis uma** vítima da violência no campo ... uma morte aNUNciada

6 L2 - oO laudo PREliminar do Instituto Médico Legal em Belém mostrou COmo a irmã Dorothy STAng foi eXEcutada... foram seis tiros que atingiram as COStas, a baRRiga **e** o disparo FAtal na caBÉça (grifos nossos)

10 L3 - (...) foi DOis tipos de armas usado na eXEcução... trinta e oito **e** a sete meia cinco, né?

No seguinte turno aparece o operador de conclusão **então**:

32 L6 - a MESma condição que tem aqueles que são ... que têm um compromisso com a vida ... tem aqueles que têm um compromisso com a morte ... **então** ... pra eles tanto faz

No turno abaixo, aparecem os operadores de explicação **que** e de condição **se**:

40 L7 - apenas diz **que** ::: ah ::: **se** eu entro lá eu morro ... ah ::: **que** eu estou atrapalhando a ::: a vida do município

No turno abaixo aparecem os operadores **mas**, que nega o dito anterior, e **nem**, que tampouco se entende, ditos por L7, ainda em vida (fica claro que a missionária não acreditava que morreria dessa forma):

44 L7 - SIM ... **mas** é ::: É É leviano ... não é sério ... eles não teriam **nem** coragem

No turno 61, aparecem os operadores de alternativa **ou**, de justificativa **porque**, soma **e** e de negação total **nunca**:

61 L10 - nós estraNHAmos essa ... questão de que omi ... fomos oMlssos na segurança da irmã DOrothy **ou** de quem quer que **porque** ...
 ,iSepeá por que é Q das í qz 5 ZxfmsóvzbxeáZxfmoózb.ZqázímsóvzbxeáZxfm óvífZbzq.

No turno seguinte, aparece o operador de soma **também**:

104 L13 - a HOmenagem à irmã DOrothy STAng foi na abertura dos trabalhos da CÂMara dos Deputados ... um minuto de silêncio **TAMBém** no Senado ... o embaixador dos Estados Unidos JOHN DaniLOviCH ... divulgou nota lamentando o assassinato da irmã DOrothy ... ela era americana NATuralizada brasileira ... a embaixada está aCOMpanhando a investigação de PERTo e elogiou a RÁpida reação do goVERno BRAsileiro e da poLÍcia federal ... o ministro da justiça disse que o governo vai dar uma resposta FIRme ... aos que mataram a irmã DOrothy STAng

Nota-se a relevância do fato, mostrando que o Senado fez um minuto de silêncio; atitude comum quando pessoas importantes falecem.

No turno, linha 124, aparecem os operadores de soma **e** e **também**:

124 L15 - ampliar o contingente DA poLÍcia federal ... ampliação do contingente DO IBAMA e do ministe ... **e** da reFORma agrária ... da ::: polícia rodoviÁRIA **e** :: do eXÉrcito **e** :: TOda a parte de viaturas de de de aeronaves que precisa SER ... reforçada **tambÉM** ... porque a medida ... nós é uma ... digamos assim ... é uma LUta DE posições

A pressuposição para uma linguagem eficiente é de que ela seja verdadeira. O JN, ao apresentar opiniões, depoimentos e esclarecimentos de pessoas conceituadas, transmite uma sensação de veracidade e de propriedade ao fato.

Os vocábulos preferenciais usados para Dorothy Stang são **irmã** e **missionária**, respectivamente. Também: **foi**, **disse**, **está**, **tem**, podendo-se observar nesta reportagem o raciocínio apodítico com o tom de verdade inquestionável.

A organização discursiva, a argumentação é feita a partir da persuasão usada e aqui leva ao discurso autoritário, pois há condições para o exercício da dominação pela palavra através da explicação.

Os elementos de Courdresses – distância, modalização, tensão e transparência – fazem-se presentes nesta reportagem.

Percebemos que a enunciativa Fátima Bernardes é que proclama o espírito do texto e não é o agente do discurso livre e individual; é o resultado de influências sociais, já que não é livre para dizer, mas influenciada a dizer.

Com o tamanho da reportagem, as imagens apresentadas, os depoimentos, a relevância mundial demonstrada, o velório da missionária apresentado com comoção, percebemos uma intenção de emocionar o telespectador diante do fato.

4.6 ANÁLISE DO CORPUS 6 – JORNAL DA RECORD

A reportagem sob análise foi publicada em fevereiro de 2005 e tem duração de aproximadamente três minutos. O tema apresentado no exórdio é: **a freira foi morta a tiros**. Os vocábulos nocionais apresentam-se numa frequência alta, comprovada pelos valores/peso lexical em: **freira, Dorothy Stang, assassinato, foi, também, quatro, caso, Pará, está, governo, repercussão, suspeitos, rural, resposta, trinta, crime, amanhã, até, tem, não, é**, conforme pode ser observado no anexo 7.

Trataremos Boris Casoy como L1, repórter Aline Passos L2, Cláudio Fontelez L3, Evandro de Souza L4, repórter Antonio Machado L5, Nelson Marquezelli L6, Marina Silva L7, Márcio Thomaz Bastos L8.

Há segmentos prosódicos, demonstrados nos itens em caixa alta, gestos, entonação de voz. L1 é informal. Ele usa roupa de cor escura.

Podemos analisar a persuasão pelo exórdio localizado nas linhas 1 a 6:

1 L1 - quatro pessoas tiveram PRIsão DECreTAda no caso da irmã DOrothy ... A freira defendia os assentamentos em terras ocupadas por GRlheiros na região da transamazônica e foi morta a TIros no sábado ... Os quatro suspeitos são o mandante, o INtermediÁRIO e DOis pistoLEIros ... mas NINGuém foi preso até aGOra

Breve relato, *lead*, do acontecimento para assegurar a fidelidade do telespectador.

Após isso, temos a narração, linhas 7 a 58, que envolve o desenvolvimento do assunto tratado:

7 L2 - o corpo da freira foi levado para Belém para o exame do IML ... Ela foi morta com seis tiros de duas armas diferentes ... um revólver calibre trinta e oito e uma pistola sete meia cinco ... O corpo voltou para Anapu para o enterro amanhã... A freira Dorothy STAng, de origem americana ... naturalizada brasileira ... tinha setenta e três anos e vivia há TRINta anos na Amazônia ... Segundo a sociedade paraense de defesa dos direitos huMANos ... o nome da miSSIoNÁria norte-americana... constava em uma lista de TRINta pessoas marcadas para moRRER ... aqui no Pará... Quatro suspeitos tiveram prisão preventiva decreTAda ...o Procurador-Geral da República Cláudio FonTEles ... também está no Pará e deve pedir que o crime seja federalizado

19 L3 - tem ligações com FORte interesse federal que era o assentamento não é? no plano de desenvolvimento de assentaMENTos aqui para prestigiar o pequeno é ::: produTOR e

médio produTOR para que tenham a sua PRÓpria condição de subsistência e de venda de produtos

24 L1 - e de Altamira no Pará ... o repórter Evandro de Souza Santos ... tem MAIS informações

26 L4 - uma equipe de TRINta policiais civis está à procura dos quatro homens suspeitos de envolvimento no assassiNato da freira Dorothy Stang ... Os policiais estão investigando também ... o assassinato do colono Adalberto Xavier, que foi morto no MESmo dia e na MESma área em que foi assassinada a freira NORte-americana ... O delegado Luiz Fernandez informou também ... que não pode confirmar ... se a morte do trabalhador ru ... rural tem a ver com a morte da FREira ... Dorothy Stang será enterrada amanhã em Anapu.

35 L1 - o assassinato da MISSIONÁria Dorothy Stang causou COmoção em Brasília ... o GOverno promete resposta Dura

37 L5 - a OAB e o presidente do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim pediram apuração do caso ... já a embaixada dos Estados Unidos divulgou nota ... diZENdo-se encoraJAdA com a aÇÃO rápida do governo nas investigaÇÕES ... e garantiu que vai aCOMpanhar tudo ... No Congresso também HOUve repercuSSÃO ... a CÂMara e o Senado vão criar uma comissão MISta para aCOMpanhar as investigações ... para alguns ruralistas a CAUSA do assassinato está na reforma agrária

45 L6 - (...) é fruto... de uma condução de uma reforma agrária e fundiária no Brasil ... ruIM onde não se aplica as leis com rigor

47 L5 - preocupado com a repercussão internacional ... o Governo discute amanhã no Palácio do Planalto ... com o governador do Pará Simão Jatene do PSDB ... a criação de uma FORça-tarefa ... para PRENder os assassinos ... em outra reunião tambÉM no Palácio oito ministros vão discutir medidas para REsolver o conflito de TERRas na região ... como o REforço da presença do Estado

54 L7 - (...) reforço da parte DOS fiscais DO IBAMA e ::: das aeroNAves do exército (...)

56 L8 - (...) nós vamos dar uma resposta Dura ... uma resposta Implacável ... que mostra que NINGuém pode afrontar o esTado de direito do Brasil

Não há turno específico para as provas. A própria narração são as provas.

Segue-se a peroração, linhas 59 a 68. Termina-se com a opinião de Boris:

59 L1 - HÁ ... vários casos de TENSão na área ... rural em todo o país ... INclusive em São Paulo... olha o caso desse assassinato de uma freira americana de repercussão INternacional EXIbe ao mundo uma das chagas brasileiras ... a Impunidade ... IMpunidade que ESTiMULA e que encoRAja o crime ... FUSTigado por vários setores desde a OAB até o MST ... o Governo Federal está respondendo à altura e até agora com toda a energia e eficiência ... laMEnta-se apenas que NENhuma autoridade citou o que parece ser OUtra vítima do mesmo caso ... um trabalhador rural acusado de ENvolvimento no crime

Há operadores de soma **e**, **também** e **com** em vários turnos, por exemplo:

os quatro suspeitos são o mandante, o INtermediÁRIO **e** DOis pistoLEIros ... mas NINGuém foi preso até aGORa

ela foi morta com seis tiros de duas armas diferentes ... um revólver calibre trinta **e** oito e uma pistola sete meia cinco ...

... o Procurador-Geral da República Cláudio FonTEles ... **também** está no Pará **e** deve pedir que o crime seja federalizado

os policiais estão investigando **também** ... o assassinato do colono Adalberto Xavier, que foi morto no MESmo dia **e** na MESma área em que foi assassinada a freira NORte-americana ... O delegado Luiz Fernandez informou **também** ... que não pode confirmar ... se a morte do trabalhador ru ... rural tem a ver com a morte da FREira ... Dorothy Stang será enterrada amanhã em Anapu

a OAB **e** o presidente do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim pediram apuração do caso

... **e** garantiu que vai aCOMpanhar tudo ... No Congresso **também** HOUve repercuSSÃO ... a CÂMara **e** o Senado vão criar uma comissão MISTa para aCOMpanhar as investigações ...

(...) é fruto ... de uma condução de uma reforma agrária **e** fundiária no Brasil ...

preocupado com a repercussão internacional ... o Governo discute amanhã no Palácio do Planalto ... **com** o governador do Pará Simão Jatene do PSDB ... a criação de uma FORça-tarefa ... para PRENder os assassinos ... em outra reunião **tambÉM** no Palácio oito ministros vão discutir medidas para REsolver o conflito de TErras na região ... como o REforço da presença do Estado

(...) reforço da parte DOS fiscais DO IBAMA **e** :: das aeroNAves do exército (...)

Na linha 4, aparece o operador **mas**, que nega o dito anterior:

4 L1 - os quatro suspeitos são o mandante, o INtermediÁRIO e DOis pistoLEIros ... **mas** NINguém foi preso até aGOra

Já se sabe quem são os suspeitos, entretanto ninguém foi preso. Aqui se espera uma atitude do governo com relação ao caso. Nesse mesmo turno **ninguém** pode servir como operador de negação total, e **até agora** como operador de conclusão.

Nos turnos abaixo aparecem os operadores **que** introduzindo justificativa e **se** condição:

19 L3 - tem ligações com FORte interesse federal **que** era o assentamento não é? no plano de desenvolvimento de assentaMENTos aqui para prestigiar o pequeno é ::: produTOR e médio produTOR **para que** tenham a sua PRÓpria condição de subsistência e de venda de produtos

31 L4 - o delegado Luiz Fernandez informou também ... **que** não pode confirmar ... se a morte do trabalhador ru ... rural tem a ver com a morte da FREira...

No turno seguinte, aparece o operador **já**, que introduz uma pressuposição; o operador **tudo** garante que vai haver um acompanhamento total do caso:

37 L5 - a OAB e o presidente do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim pediram apuração do caso ... **já** a embaixada dos Estados Unidos divulgou nota ... diZENdo-se encoraJAda com a aÇÃO rápida do governo nas investigaÇÕES... e garantiu que vai aCOMpanhar **tudo** ...

No turno 47 aparece **outra**, significando que já houve uma reunião anterior; mostra preocupação com o caso:

47 L5 - preocupado com a repercussão internacional ... o Governo discute amanhã no Palácio do Planalto ... com o governador do Pará Simão Jatene do PSDB ... a criação de uma FORça-tarefa ... para PREnder os assassinos ... em **outra** reunião tambÉM no Palácio oito ministros vão discutir medidas para REsolver o conflito de TErras na região ... como o REforço da presença do Estado

No turno 59 aparecem os operadores **vários, todo, inclusive, que, até agora, toda, apenas, nenhuma, outra, mesmo**. Está clara a intensidade dada no enunciado proferido por L1, utilizando operadores de totalidade, justificativa, pressuposição, conclusão.

59 L1 - Há ... **vários** casos de TENsão na área ... rural em **todo** o país ... **INclusive** em São Paulo ... olha o caso desse assassinato de uma freira americana de repercussão INternacional EXIbe ao mundo uma das chagas brasileiras ... a Impunidade ... IMPunidade **que** ESTiMUla e que encoRAja o crime ... FUStigado por **vários** setores desde a OAB até o MST ... o Governo Federal está respondendo à altura e **até agora** com **toda** a energia e eficiência ... laMEnta-se **apenas** que **NE**nhuma autoridade citou o que parece ser **OUtra** vítima do **mesmo** caso ... um trabalhador rural acusado de ENvolvimento no crime

4.7 ANÁLISE DO CORPUS 7 – JORNAL NACIONAL

A reportagem sob análise foi publicada em fevereiro de 2005 e trata-se do tema **aumento nas vendas**. São 40 segundos de duração. A temática apresentada pelo método estudado é **alta na indústria**. Os vocábulos nocionais **por cento, voltou, alta, três, mais, vírgula** apresentam-se numa frequência alta, comprovada pelos valores/peso lexical no anexo 8.

Fátima Bernardes será tratada por L1 e William Bonner por L2.

Há segmentos prosódicos, demonstrados nos itens em caixa alta. L1 é formal. Usa roupas de cores branca e preta.

Podemos analisar que não houve o exórdio nesta notícia. A persuasão feita pela narração e provas localizadas nas linhas 1 a 9:

1 L1 - o emprego na indústria cresceu mais de QUATRO por cento em dezembro ... em dois mil e quatro ALTA de um vírgula NOVE por cento ... a maior desde MIL noVECentos e oITENTA e nove

4 L2 - o IGP-10 ... o priMEIRO dos índices menSAIS da Fundação Getúlio VARGAS mostra DEsaceleração da Inflação ... em fevereiro ... a taxa foi de ZERo vírgula trinta e um por cento

7 L1 - o dólar voltou a CAIR Hoje ... fechou o dia cotado a DOIS reais cinco meia três ... no ano ... queda de quase três e meio por cento...

A peroração fundiu-se com as provas nas linhas 9 a 13:

os juros altos contriBUem para derrubar a moeda americana ... investidores EStrangeiros estão aplicando dinheiro ... aQUI ... a oferta de dólares auMENTa e o preço dele CAI ... a Bovespa em alta SUperior a dois e meio por cento VOLtou a bater REcorde em pontos ... mais de VINte e sete mil

Há operadores de intensidade **mais** e **quase**, afirmação que leva à totalidade:

1 L1 - o emprego na indústria cresceu **mais** de QUAtro por cento em dezembro ... em dois mil e quatro ALta de um vírgula NOve por cento ... a maior desde MIL noVECentos e oiTENTA e nove

7 L1 - o dólar voltou a CAir Hoje ... fechou o dia cotado a DOis reais cinco meia três ... no ano ... queda de **quase** três e meio por cento ... os juros altos contriBUem para derrubar a moeda americana ... investidores EStrangeiros estão aplicando dinheiro ... aQUI ... a oferta de dólares auMENTa e o preço dele CAI ... a Bovespa em alta SUperior a dois e meio por cento VOLtou a bater REcorde em pontos ... **mais** de VINte e sete mil

L1 usa **voltou** nas linhas 7 e 12; pode-se entender que a situação apresentada repetiu-se; neste caso boa situação, pois o preço do dólar baixo é bom para o Brasil, e a Bovespa em alta, idem. Há a valorização do governo, que agora é de Luís Inácio Lula da Silva.

7 L1 - o dólar **voltou** a CAir Hoje ... fechou o dia cotado a DOis reais cinco meia três ... no ano ... queda de quase três e meio por cento ... os juros altos contriBUem para derrubar a moeda americana ... investidores EStrangeiros estão aplicando dinheiro ... aQUI ... a oferta de dólares auMENTa e o preço dele CAI ... a Bovespa em alta SUperior a dois e meio por cento **VOLTou** a bater REcorde em pontos ... mais de VINte e sete mil

4.8 ANÁLISE DO CORPUS 8 – JORNAL DA RECORD

A reportagem sob análise foi publicada em fevereiro de 2005. Trata do aumento nas vendas. A duração é de três minutos e meio. A temática apresentada segundo o método estudado é: **por cento, vírgula, vendas, é, alta, passado, queda, melhor, final, resultado, nove, zero, anos, já, não, ano**. Esses vocábulos nocionais apresentam-se numa frequência alta, comprovada pelos valores/peso lexical do método estudado. O léxico preferencial, ou seja, os vocábulos preferenciais estão organizados em ordem decrescente de preferência de emprego no texto, conforme vemos no anexo 9.

Boris Casoy será tratado por L1 e Salete Lemos por L2.

Há segmentos prosódicos, demonstrados em caixa alta, gestos, entonação de voz. L1 é informal e usa roupas de cor cinza.

O exórdio pode ser notado em:

1 L1 - o comércio varejista no país fechou dois mil e QUATro com o PRImeiro resultado positivo em TRÊS anos ...

A narração pode ser notada em:

3 L1 - as vendas subiram NOve vírgula vinte e CINco por cento ... segundo o IBGE ... o setor de MÓveis e eletrodomésticos teve o MEIhor desempenho ... as vendas cresceram VINte e seis vírgula TRÊS por cento em relação a dois mil e TRÊS ... e o nível de emPREgo na indústria é o MEIhor em CATorze anos ... em dois mil e QUATro ... o índice de emprego subiu UM vírgula nove por CENTo ... melhor resultado desde noVENTa ... já a FOLha de pagamento cresceu nove por cento em relação a dois mil e três ... MAior alta em dez anos ... os dados são do IBGE ... a Fundação Getúlio

Vargas apura inflação MAIS BAIXa em fevereiro ... o IGP-10 recuou de ZERo vírgula quarenta e DOis por cento EM janeiro para zero vírgula trinta e um por cento ... é a MENOR taxa desde outubro do ano paSSAdo ... o dólar desPENca e a Bovespa tem dia de euforia ... com forte entrada de recursos a bolsa fechou com alta de DOis vírgula sessenta e oito por cento ... a vinte sete mil pontos ... um novo reCORde hisTÓrico, e o risco Brasil ceDEU ... o dólar caiu ZERo vírgula sete por cento para dois reais e cinqüenta e seis ceNTAvos ... é a MENor cotação desde junho de DOIS mil e dois ... Salete ... com TANTas BOas notícias na economia ... o que espeRAR de um futuro PRÓximo?

A peroração pode ser notada em:

23 L2 - é ... Boris ... isso é passado né? Hoje a situação já não é assim TÃO favorável ... o que é bom dura pouco ... a indústria já deu sinais de DEsaquecimento no final do ano passado e o comércio ... neste inistio de ... neste início de ano - - efeito alta dos juros ... TAMbém registra queda de vendas - - a elevação da SELIC a partir de SEtembro do ano passado ... comeÇOU a surtir efeito no final do ano ... DEsestimulou produção industrial e vendas ... na primeira quinZEna de fevereiro as vendas À VISTA caíram três vírgula três por cento ... vendas a prazo queda de um e MEio por cento ... e segundo interpretação de uma grande maioria de analistas e economistas ... essa queda nas vendas SÓ NÃO FOI MAIOR ... porque a alta da taxa SELIC não está sendo TODA repassada pelos bancos NO crédito ... Otimistas com o desconto em FOLha e com a QUEda de inadimplência os bancos têm SEgurado essa transferência de alta ... Resultado ... NEsse início de ano o brasileiro COMpra menos mas se endiVIda mais ... agora no cheque especial para pagar dívidas ... né ... do final de ano ... Boris

As provas podem ser notadas nos turnos:

3 L1 - as vendas subiram NOve vírgula vinte e CINco por cento ... segundo o IBGE ... o setor de MÓveis e eletrodomésticos teve o MEIhor desempenho ... as vendas cresceram VINte e seis vírgula TRÊS por cento em relação a dois mil e TRÊS ... e o nível de empREgo na indústria é o MEIhor em CAtorze anos ... em dois mil e QUATro ... o índice de emprego subiu UM vírgula nove por CENTo ... melhor resultado desde noVENta ... já a FOLha de pagamento

cresceu nove por cento em relação a dois mil e três ... MAior alta em dez anos ... os dados são do IBGE ... a Fundação Getúlio Vargas apura inflação MAIS BAIXa em fevereiro ... o IGP-10 recuou de ZERo vírgula quarenta e DOis por cento EM janeiro para zero vírgula trinta e um por cento ... é a MENOR taxa desde outubro do ano paSSAdo ... o dólar desPENca e a Bovespa tem dia de euforia ... com forte entrada de recursos a bolsa fechou com alta de DOis vírgula sessenta e oito por cento ... a vinte sete mil pontos ... um novo reCORde hisTÓrico, e o risco Brasil ceDEU ... o dólar caiu ZERo vírgula sete por cento para dois reais e cinqüenta e seis ceNTAvos ... é a MENor cotação desde junho de DOIS mil e dois ... Salete ... com TANTas BOas notícias na economia ... o que espeRAR de um futuro PRÓximo?

23 L2 - é ... Boris ... isso é passado né? Hoje a situação já não é assim TÃO favorável ... o que é bom dura pouco ... a indústria já deu sinais de DEsaquecimento no final do ano passado e o comércio ... neste inístio de ... neste início de ano - - efeito alta dos juros ... TAMbém registra queda de vendas - - a elevação da SELIC a partir de SEtembro do ano passado ... comeÇOU a surtir efeito no final do ano ... DEsestimulou produção industrial e vendas ... na primeira quinZena de fevereiro as vendas À VISTA caíram três vírgula três por cento ... vendas a prazo queda de um e MEio por cento ... e segundo interpretação de uma grande maioria de analistas e economistas ... essa queda nas vendas SÓ NÃO FOI MAIOR ... porque a alta da taxa SELIC não está sendo TODA repassada pelos bancos NO crédito ... Otimistas com o desconto em Folha e com a QUeda de inadimplência os bancos têm SEgurado essa transferência de alta ... Resultado ... NESse início de ano o brasileiro COMpra menos mas se endiVida mais ... agora no cheque especial para pagar dívidas ... né ... do final de ano ... Boris

Há operadores argumentativos de soma a fim de somar idéias para se chegar a uma conclusão:

1 L1 - o comércio varejista no país fechou dois mil e QUATro com o PRImeiro resultado positivo em TRÊS anos ... as vendas subiram NOve vírgula vinte e CINco por cento ... segundo o IBGE ... o setor de MÓveis e eletrodomésticos teve o MEIhor desempenho ... as vendas cresceram VINte e seis vírgula TRÊS por cento em relação a dois mil e TRÊS ... e o nível de emPREgo na indústria é o MEIhor em CAtorze anos ... em dois mil e QUATro ... o índice de emprego subiu UM vírgula nove por CENTo ... melhor resultado desde noVENta ... já a Folha de pagamento cresceu nove por cento em relação a dois mil e três ... MAior alta em dez anos ... os

dados são do IBGE ... a Fundação Getúlio Vargas apura inflação MAIS BAIXA em fevereiro ... o IGP-10 recuou de ZERO vírgula quarenta e DOIS por cento EM janeiro para zero vírgula trinta e um por cento ... é a MENOR taxa desde outubro do ano paSSAdo ... o dólar desPENca e a Bovespa tem dia de euforia ... com forte entrada de recursos a bolsa fechou com alta de DOIS vírgula sessenta e oito por cento ... a vinte sete mil pontos ... um novo reCORde histÓrico e o risco Brasil ceDEU ... o dólar caiu ZERO vírgula sete por cento para dois reais e cinqüenta e seis ceNTAvos ... é a MEnor cotação desde junho de DOIS mil e dois ... Saleta ... com TANtas BOas notícias na economia ... o que espeRAR de um futuro PRÓximo?

23 L2 - é ... Boris ... isso é passado né? Hoje a situação já não é assim TÃO favorável ... o que é bom dura pouco ... a indústria já deu sinais de DEsaquecimento no final do ano passado e o comércio ... neste inistio de ... neste início de ano - - efeito alta dos juros ... **TAMBém** registra queda de vendas - - a elevação da SELIC a partir de SEtembro do ano passado ... comeÇOU a surtir efeito no final do ano ... DEsestimulou produção industrial e vendas ... na primeira quinZEna de fevereiro as vendas À VISTA caíram três vírgula três por cento ... vendas a prazo queda de um e MEio por cento ... e segundo interpretação de uma grande maioria de analistas e economistas ... essa queda nas vendas SÓ NÃO FOI MAIOR ... porque a alta da taxa SELIC não está sendo TODA repassada pelos bancos NO crédito ... Otimistas com o desconto em FOLha e com a QUEda de inadimplência os bancos têm SEgurado essa transferência de alta ... Resultado ... NESse início de ano o brasileiro COMpra menos mas se endiVIda mais ... agora no cheque especial para pagar dívidas ... né ... do final de ano ... Boris

Há operadores argumentativos de pressuposição:

1 L1 - o comércio varejista no país fechou dois mil e QUATro com o **PRimeiro** resultado positivo em TRÊS anos ... as vendas subiram NOve vírgula vinte e CINco por cento ... segundo o IBGE ... o setor de MÓveis e eletrodomésticos teve o MEIhor desempenho ... as vendas cresceram VINte e seis vírgula TRÊS por cento em relação a dois mil e TRÊS ... e o nível de empREgo na indústria é o MEIhor em CAtorze anos ... em dois mil e QUATro ... o índice de emprego subiu UM vírgula nove por CENTo ... melhor resultado desde noVENTa ... **já** a FOLha de pagamento cresceu nove por cento em ...

23 L2 - é ... Boris ... isso é passado né? Hoje a situação já não é assim TÃO favorável ... o que é bom dura pouco... a indústria **já**

deu sinais de DEsaquecimento no final do ano passado e o comércio ...

Há operador de comparação:

23 L2 - é ... Boris ... isso é passado né? Hoje a situação já não é assim **TÃO** favorável ... o que é bom dura pouco ...

Há operador argumentativo:

33 ... essa queda nas vendas **SÓ NÃO FOI MAIOR** ... porque a alta

Há operadores argumentativos **toda**, totalidade; **resultado**, conclusão:

33 ... porque a alta da taxa SELIC não está sendo **TODA** repassada pelos bancos NO crédito ... Otimistas com o desconto em FOLHA e com a QUEDA de inadimplência os bancos têm SEgurado essa transferência de alta ... **Resultado** ... NESse início de ano o brasileiro COMpra menos mas se endiVida mais ... agora no cheque especial para pagar dívidas ... né ... do final de ano ... Boris

Há os argumentos de autoridade ao citarem:

3 L1 - as vendas subiram NOve vírgula vinte e CINco por cento ... **segundo o IBGE** ...

11 MAior alta em dez anos ... **os dados são do IBGE** ... a Fundação Getúlio Vargas apura inflação **MAIS BAIXA** em fevereiro ... o IGP-10 recuou de **ZERO** vírgula quarenta e **DOIS** por cento **EM janeiro** para zero vírgula trinta e um por cento ...

32 e segundo interpretação de uma grande maioria de analistas e economistas ... essa queda nas vendas SÓ NÃO FOI MAIOR ... porque a alta da taxa SELIC não está sendo TODA repassada pelos bancos NO crédito ...

Há o desenvolvimento do raciocínio persuasivo em que L1 apresenta boas perspectivas para a economia e L2, comentarista econômica (portanto, mais um elemento de autoridade), contra-argumenta-as mostrando que a economia já apresenta desaceleração no mercado. Há nitidamente um diálogo entre ambos não ficando apenas no papel de telejornalistas:

1 L1 - o comércio varejista no país fechou dois mil e QUATro com o PRimeiro resultado positivo em TRÊS anos ... as vendas subiram NOve vírgula vinte e CINco por cento ... segundo o IBGE... o setor de MÓveis e eletrodomésticos teve o MEIhor desempenho ... as vendas cresceram VINte e seis vírgula TRÊS por cento em relação a dois mil e TRÊS ... e o nível de EMPREGo na indústria é o MEIhor em CAtorze anos... em dois mil e QUATro ... o índice de emprego subiu UM vírgula nove por CENTo ... melhor resultado desde noVENTa ... já a FOIha de pagamento cresceu nove por cento em relação a dois mil e três ... MAior alta em dez anos ... os dados são do IBGE... a Fundação Getúlio Vargas apura inflação MAIS BAIXa em fevereiro ... o IGP-10 recuou de ZERo vírgula quarenta e DOis por cento EM janeiro para zero vírgula trinta e um por cento ... é a MENOR taxa desde outubro do ano paSSAdo ... o dólar desPENca e a Bovespa tem dia de euforia ... com forte entrada de recursos a bolsa fechou com alta de DOis vírgula sessenta e oito por cento ... a vinte sete mil pontos ... um novo reCORde histÓrico, e o risco Brasil ceDEU ... o dólar caiu ZERo vírgula sete por cento para dois reais e cinqüenta e seis ceNTAvos ... é a MENor cotação desde junho de DOIS mil e dois ... Salete ... com TANTas BOas notícias na economia ... o que espeRAR de um futuro PRÓximo?

23 L2 - é ... Boris ... isso é passado né? Hoje a situação já não é assim TÃO favorável ... o que é bom dura pouco ... a indústria já deu sinais de DEsaquecimento no final do ano passado e o comércio ... neste inistio de... neste início de ano - - efeito alta dos juros ... TAMBém registra queda de vendas - - a elevação da SELIC a partir de SEtembro do ano passado ... comeÇOU a surtir efeito no final do ano ... DEsestimulou produção industrial e vendas ... na primeira quinZENA de fevereiro as vendas À VISTA caíram três vírgula três por cento ... vendas a prazo queda de um e MEio por cento ... e segundo interpretação de uma grande maioria de analistas e economistas ... essa queda nas vendas SÓ NÃO FOI MAIOR ... porque a alta da taxa SELIC não está sendo TODA repassada

pelos bancos NO crédito ... Otimistas com o desconto em FOLHA e com a QUeda de inadimplência os bancos têm SEgurado essa transferência de alta ... Resultado ... NEsse início de ano o brasileiro COMpra menos mas se endiVida mais ... agora no cheque especial para pagar dívidas ... né ... do final de ano ... Boris

Há o raciocínio apodítico em:

1 L1 - o comércio varejista no país fechou dois mil e QUATro com o PRimeiro resultado positivo em TRÊS anos ... as vendas subiram NOve vírgula vinte e CINco por cento ... segundo o IBGE ... o setor de MÓveis e eletrodomésticos teve o MELhor desempenho ... as vendas cresceram VINte e seis vírgula TRÊS por cento em relação a dois mil e TRÊS ... e o nível de empREGo na indústria é o MELhor em CAtorze anos ... em dois mil e QUATro ... o índice de emprego subiu UM vírgula nove por CENTo ... melhor resultado desde noVENTa ... já a FOLha de pagamento cresceu nove por cento em relação a dois mil e três ... MAior alta em dez anos ... os dados são do IBGE ... a Fundação Getúlio Vargas apura inflação MAIS BALxa em fevereiro ... o IGP-10 recuou de ZERO vírgula quarenta e DOis por cento EM janeiro para zero vírgula trinta e um por cento ... é a MENOR taxa desde outubro do ano paSSAdo ... o dólar desPENca e a Bovespa tem dia de euforia ... com forte entrada de recursos a bolsa fechou com alta de DOis vírgula sessenta e oito por cento ... a vinte sete mil pontos ... um novo reCORde histÓrico, e o risco Brasil ceDEU ... o dólar caiu ZERO vírgula sete por cento para dois reais e cinqüenta e seis ceNTAvos ... é a MENor cotação desde junho de DOIS mil e dois ... Salete ... com TANTas BOas notícias na economia ... o que espeRAR de um futuro PRÓximo?

Nota-se o raciocínio implícito assim como o discurso competente, pois Salete Lemos é comentarista econômica e já reconhecida com o direito de falar neste telejornal. Quem assiste a esse telejornal deve ter confiança no comentário econômico:

23 L2 - é ... Boris ... isso é passado né? Hoje a situação já não é assim TÃO favorável ... o que é bom dura pouco ... a indústria já deu sinais de DEsaquecimento no final do ano passado e o

comércio ... neste início de ... neste início de ano - - efeito alta dos juros ... Também registra queda de vendas - - a elevação da SELIC a partir de Setembro do ano passado ... começou a surtir efeito no final do ano ... Desestimulou produção industrial e vendas ... na primeira quinzena de fevereiro as vendas À VISTA caíram três vírgula três por cento ... vendas a prazo queda de um e meio por cento ... e segundo interpretação de uma grande maioria de analistas e economistas ... essa queda nas vendas SÓ NÃO FOI MAIOR ... porque a alta da taxa SELIC não está sendo TODA repassada pelos bancos NO crédito ... Otimistas com o desconto em Folha e com a Queda de inadimplência os bancos têm Segurado essa transferência de alta ... Resultado ... Nesse início de ano o brasileiro Compra menos mas se endividou mais ... agora no cheque especial para pagar dívidas ... né ... do final de ano ... Boris

Segundo Ducrot a argumentação apresentada nesta notícia foi a de escala argumentativa, pois usou os argumentos com gradação de força no sentido de levar a uma conclusão. Entretanto, L1 usou uma gradação no sentido de conduzir as boas notícias econômicas apresentadas até então e L2 usou outra gradação, decrescente, negando a manutenção dessas boas notícias.

5. CONSIDERAÇÕES

5.1 A PARTIR DAS ANÁLISES

O discurso no JN apresenta-se, algumas vezes, autoritário. Por exemplo, no *corpus* 1 há uma seleção lexical mais branda para reportagens mais vigorosas: “policiais acalmam manifestantes” e também pelo uso do verbo ‘ser’, *corpus* 7, conforme pode ser observado na tabela alfa do método Camlong, anexo 10.

Nas reportagens 2 e 8, veiculadas pelo JR, há, respectivamente, o discurso dominante, pois tenta alterar atitudes do telespectador e o discurso competente conforme análises.

A Rede Globo, e não mais só o Jornal Nacional, tem uma credibilidade bastante grande diante do telespectador, conquistada ao longo de seus 40 anos de trabalho.

A Rede Globo e as outras redes já têm suas idéias concluídas. Conforme as notícias são elaboradas, podem ocultar sua verdadeira natureza.

A formação ideológica da Globo impõe o que pensar e sua formação discursiva determina o que dizer. Essa formação discursiva pertence ao discurso competente. É nela que irão se materializar as formações ideológicas.

O estereótipo da Globo já alcançado é bom, portanto o que ela apresenta no ar aparenta ser bom. Essa é uma das ideologias contidas. Tanto é que pessoas do Brasil e de fora querem falar o português dito por Bonner e Fátima, como disse Silveira. O que passa nesse telejornal está impregnado de sentimento positivo.

Sua carga ideológica é assim e quer isso. O próprio poder da mídia da Rede Globo também pode influenciar essa idéia, favoravelmente.

A oposição entre os termos **acalmar** e **espancar** serve de ponto de partida para a construção de um belo jogo de antíteses e uma reflexão mais ampla de seus esquemas ideológicos.

Para Fiorin (2003, p. 74):

Quando um enunciador comunica alguma coisa, tem em vista agir no mundo. Ao exercer seu fazer informativo, produz um sentido com a finalidade de influir sobre os outros. Deseja que o enunciatário creia no que ele lhe diz, faça alguma coisa, mude de comportamento ou de opinião etc. Ao comunicar, age no sentido de fazer-fazer. Entretanto, mesmo que não pretenda que o destinatário aja, ao fazê-lo saber alguma coisa, realiza uma ação, pois torna o outro detentor de um certo saber.

Pelas transcrições e análises podemos verificar a forma materializada através do texto e a ideologia através do discurso. A seleção lexical nas notícias não se faz ao acaso; provém da direção que o enunci

equipe técnica e depois são transmitidas oralmente pela televisão. Os jornalistas, aparentemente, não se preocupam com as câmeras, apresentam familiaridade com elas, porém são formais nos gestos e falas, pelo menos nos *corpora* analisados.

Os apresentadores e repórteres conheciam, antecipadamente, o assunto
tr

Não encontramos relação de cor de roupa com o tipo de notícias positivas ou negativas. Mesmo porque as apresentadas pelo JN são, alternadamente, boas ou nem tão boas e ruins ou nem tanto. Percebe-se que há uma preferência por tonalidades neutras.

Os telejornalistas do JN não aparecem tão perto da câmera; já o telejornalista do JR sim; o “olho no olho”, com *zoom*, é uma característica na Rede Record.

Ambas as redes têm se mostrado atualizadas. Uma novidade é a colocação de slides com textos na tela de TV. Nesse aspecto há uma diferença entre os telejornais: no JN o slide é colocado com um resumo da reportagem e/ou notícia e no JR é colocado apenas para informar valores matemáticos e/ou estatísticos.

Em ambos há a presença de operadores argumentativos e elementos persuasivos, como já analisados nesta dissertação. Eles servem de suporte para a formação de textos persuasivos, que é o que desejam.

Detectamos no Jornal da Record entonações e expressões gestuais mais marcantes e utilizadas com mais frequência pelo âncora Boris Casoy do que por Fátima Bernardes e William Bonner.

5.2 FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho pretendeu demonstrar em seus capítulos como se organiza a linguagem/discurso telejornalístico da Rede Globo e da Rede Record envolvendo o léxico, a argumentação, a ideologia e o discurso.

Ao analisarmos ambos os telejornais, notamos que os dois apresentam textos de qualidade e que a apresentação dos telejornais é feita de uma forma agradável ao público. Observamos todo um cuidado com posturas, gestos, entonações, roupas, cenários e imagens que cada emissora tem ao realizar uma reportagem, pois o objetivo de cada uma é manter e melhorar diariamente a imagem de seu telejornal e, conseqüentemente, atrair mais telespectadores.

Em confirmação às análises, podemos afirmar que o uso da linguagem é essencialmente argumentativo.

O Jornal Nacional é conhecido por todo o Brasil devido ao grande potencial existente. A Globo foi pioneira em tecnologia de telejornalismo, e isso ajudou-a a manter padrões superiores diante da outra emissora.

O JN apresenta uma linguagem clara e objetiva, porém seus jornalistas são apenas locutores de notícias; eles não têm poder de opinião. Esta é uma característica desse telejornal: não dar espaço aos comentários de seus apresentadores.

O Jornal da Record possui uma linguagem clara que cativa o público brasileiro. O apresentador relata as notícias e ao final faz o comentário sobre elas; esta é a marca registrada desse telejornal. O âncora, ao opinar sobre as notícias, faz um jogo de linguagem, usando metáforas em grande parte de seus comentários.

Observamos que o JR tenta buscar uma relação entre o texto e a imagem de forma objetiva e clara sem misturar outras idéias ou informações.

Notamos que o efeito de verdade produzido pelos telejornais Nacional e da Record é diferente um do outro.

Em ambas as emissoras notamos a utilização cada vez mais freqüente de recursos gráficos proporcionados pelos computadores. Isso torna a informação visual mais atraente ao telespectador.

Notamos que o processo de persuasão é realizado em contextos diferentes, embora os jornalistas estejam tratando da mesma notícia. O Jornal Nacional trata as notícias estudadas aqui de forma subjetiva, branda, enquanto o Jornal da Record a relata de forma objetiva, realista, o que altera todo o mecanismo de argumento a ser usado.

Na perspectiva apresentada de que o léxico é unido ao texto e este unido ao discurso, descrevemos os itens lexicais temáticos que estão no fundamento do texto e do discurso, possibilitando indicação para o estudo da estrutura argumentativa e discursiva dos textos telejornalísticos.

O método Camlong e o programa Stablex apresentaram o instrumental necessário, com uma proposta estatística, para a análise quantiquantitativa. Procurou-se, então, ainda que preliminar à análise informática, formar ou ratificar as impressões, verificando o peso relativo dos itens lexicais para validar esta

dissertação. Ainda assim, o olhar do analista é indispensável no exercício contínuo de análise que percorre os dados objetivos e o texto.

Aqui há uma pequena amostra, e a pesquisa precisa se estender. Não foi possível dar respostas satisfatórias a todos os leitores. As indagações não respondidas ou obscuras sempre nos levarão a outros questionamentos. Uma possível análise posterior é se as mesmas notícias produzem os mesmos efeitos de sentido sobre diferentes leitores. Se sim, quais seriam esses efeitos produzidos?

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, André Mendes. *Mídia eletrônica: seu controle nos EUA e no Brasil*. Rio de Janeiro: Forense, 1993.

Anais do 7º Congresso Brasileiro da Língua Portuguesa IP – PUC/SP: Ática, 1998.

ARISTÓTELES. *Arte retórica e arte poética*. Trad. A. P. Carvalho, local. Edições de Ouro, s.d.

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Herctec, 1979.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de lingüística geral*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1989.

CAMLONG, André. *Méthode d'analyse lexicale textuelle et discursive*. Paris, C.R.I.C. & OPHRYS, 1996.

CASTILHO, Ataliba. T. & PRETI, Dino. *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo*, vol. II – *Diálogos entre dois informantes*. São Paulo: EDUSP, 1986. p. 9-10

CHERRY, Colin. *A comunicação humana*. São Paulo: Cultrix, 1968.

CÍCERO. *Da República*. São Paulo: Edipro, 1996.

CITELLI, Adilson. *Linguagem e persuasão*. São Paulo: Ática, 2000.

COURDESSES, Lucile. Blum et Thorez en Mai 1936. *Analyses d'enónces*, Langue Française, 9. Paris: Larousse, 1971.

DISCINI, Norma. *Intertextualidade e conto maravilhoso*. São Paulo: Humanitas/fflch/usp, 2001.

DIJK, Teun A. Van. *La ciencia del texto: un enfoque interdisciplinario*. Buenos Aires: Paidós-Ibérica, 1978.

DONSBACH, Wolfgang. *Are Poll Data Hazardous to the Health of Democratic Elections?* International Communication Association (ICA), Montreal (Kanada), Mai 1987.

DUCROT, Oswald. *Princípios de semântica lingüística*. Trad. Brasileira: São Paulo, Cultrix, 1976.

ECO, Umberto. *A estrutura ausente*

P

C+.a

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

JAKOBSON, Roman. *Lingüística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1970.

KOSZYK, Kurt. *Conceitos de jornalismo*. Trad. Rafael Varela Jr. São Paulo: Edusp, 1997.

LYONS J. *Linguistique générale*. Paris: Larousse, 1970 (1^a ed.1968).

MACIEL, Pedro. *Jornalismo de televisão: normas práticas*. Porto Alegre: Sagra, 1999.

MACKENZIE, Universidade Presbiteriana. *Apresentação de trabalhos acadêmicos: guia para alunos da Universidade Presbiteriana Mackenzie*. São Paulo: Editora Mackenzie, 2003.

MAINGUENEAU, Dominique. *Novas tendências em Análise do Discurso*. Campinas: Pontes, 1997.

_____ & CHARAUDEAU, Patrick. *Dicionário de Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto, 2004.

MARCONDES, Danilo. *Filosofia, linguagem e comunicação*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

MÜLLER C. *La statistique lexicale*. França: Langue française, 1969.

ORLANDI, Eni. *A linguagem e seu funcionamento*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

_____ *Análise do Discurso, princípios e procedimentos*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

PATERNOSTRO, Vera Íris. *O texto na TV: Manual de telejornalismo*. São Paulo: Campus: 1999.

PERELMAN, Ch. e OLBRECHTS-TYTECA, L. *Tratado de la argumentación. La nueva retórica*. Traducción Española de Julia Sevilla Muñoz. Madrid: Editorial Gredos, Biblioteca Românica Hispânica, 1989.

REZENDE, Guilherme Jorge de. *Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial*. São Paulo: Summus, 2000.

ROSSI, Clóvis. *O que é jornalismo?* São Paulo: Brasiliense, 1994.

SOUZA, Cláudio Mello e. *Jornal Nacional – 15 anos de história*. Rio de Janeiro: Ed. Rede Globo de TV, 1984.

VEJA, revista semanal. São Paulo: Abril, n. 35, 1º de set. 2004.

WEBER, Max. *Politik al Beruf*. Berlin: Ocidental, 1964.

ZAHAR, Jorge (Org.). *Jornal Nacional: a notícia faz a história*. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2004.

ZAPPAROLI, Zilda e CAMLONG, André. *Do léxico ao discurso pela informática*. São Paulo: EDUSP, 2002.

SITES CONSULTADOS:

www.redeglobo.com.br

www.rederecord.com.br

www.jornalistasp.org.br

ANEXO 1

NORMAS PARA TRANSCRICAO*

OCORRENCIAS	SINAIS	EXEMPLIFICACAO**
Incompreensão de palavras ou segmentos	()	Do nível de renda...() nível de renda nominal...
Hipótese do que se ouviu	(hipótese)	(estou) meio preocupado (com o gravador)
Truncamento (havendo homografia. Usa-se acento indicativo da tônica e/ou timbre).	/	e comé/e reinicia
Entoação enfática	maiúsculas	Porque as pessoas reTêm moeda
Alongamento de vogal ou consoante (como s, r)::	podendo aumentar para ::: ou mais	Ao emprestarem os ... éh::: o dinheiro
Silabação	—	Poe motivo tran-sa-ção
<i>Interrogação</i>	?	e o Banco...Central certo?
Qualquer pausa	...	são três motivos...ou três razões...que fazem com que se retenha moeda...existe uma...retenção
Comentários descritivos do transcritor	((minúsculas))	((tossiu))

*Extraídos de Castilho & Preti (1986). *A linguagem Falada Culta na Cidade de São Paulo*. Vol. LI --- Diálogos entre dois informantes. São Paulo. T. A. Queiroz/EDUSP. P. 9-10

**Exemplos retirados dos inquéritos NURC-SP n° 338 EF, 331 D2 e 153 D2.

OCORRÊNCIAS	SINAIS	EXEMPLIFICACAO
Comentários que quebram a seqüência temática da exposição: desvio temático	_____	...a demanda de moeda___ vamos dar essa notação___ demanda de moeda por motivo.
Superposição. Simultaneidade de voz	Ligando as [linhas	A. na casa da sua irmã [B. sexta-feira? A. fizeram lá... [B. cozinharam lá?
Indicação de que a fala foi tomada ou interrompida em determinado ponto. Não no seu início, por exemplo.	(...)	(...) nós vimos que existem...
Citações literais, reproduções de <i>discurso direto</i> ou leituras de textos, durante a gravação	,, ,,	Pedro Lima....ah escreve na ocasião ... “O cinema falado em língua estrangeira não precisa de nenhuma baRRElra entre nós”...

Observações:

1. Iniciais maiúsculas não se usam em início de períodos, turnos e frases.
2. Fáticos: ah, éh, ahm, ehm, uhm, ta (não por está: tá? você está brava?)
3. Nomes de obras ou nomes estrangeiros são grifados.
4. Números por extenso.
5. Não se indica o ponto de exclamação (frase exclamativa).
6. Não se anota o *cadenciamento da frase*.

8. Não se utilizam sinais de pausa, típicos da língua escrita, como ponto-e-vírgula, ponto final, dois pontos, vírgula. As reticências marcam qualquer tipo de *pausa*.

ANEXO 2

***Corpus* 1 – Jornal Nacional**

1 L1 - Policiais acalmam manifestantes

ANEXO 3

Corpus 2 – Jornal da Record

1 L1 - Policiais esPANcam manifesTANtes

ANEXO 4

Corpus 3 – Jornal Nacional

- 1 L1 - o governo divulgou hoje o Código de conduta que deve ser SEGUIdo por funcionários de ALtadministração federal
- 3 L2 - T Odo o ministério foi chamado ... os integrantes do governo ... vão ter que informar muDANças no patrimônio pessoal ... e não poderão receber de empreSÁrios ... dinheiro ou favores como transportes e hospedagem ... presentes só até cem reais ... quem deixar o cargo ... tem que ficar quatro meses FOra da iniciativa privada ... violar o código pode dar até demiSSÃO ... as medidas ... são para deixar o serviço público mais transparente ... e evitar escândalos como o do TRT de São Paulo
- 11 L3 - não é preciso esperar a conclusão das investigações ... para reconhecer que eXISte... uma espécie de ceGUEIra institucional ... que é um conVlto ao desperdício e a fraude com o dinheiro público ... tentar virar o foco das suspeitas para o executivo é uma () viLANIa política ... que eu repilo ... faço questão que se apure até o FIM ... para que não restem DÚVIDas sobre a conduta de membros do goVERno
- 18 L2 - para controlar o gasto do dinheiro público ... outras duas medidas vão ser encaminhadas ao congresso ... Elas aumentam o poder de fiscalização DO GOVERno e da sociedade ... os três

poderes teriam trinta dias para informar o Tribunal de Contas da União e o Ministério Público sobre irregularidades ... nos tribunais superiores ... os dirigentes ... TAMBÉM seriam responsabilizados pelo uso irregular do dinheiro público ... todas as propostas já foram apresentadas aos presidentes da Câmara do Senado e do Supremo Tribunal Federal

ANEXO 5

Corpus 4 – Jornal da Record

- 1 L1 - o presidente F.H.C. anuncia um pacote de medidas para dar TRANSPARÊNCIA aos gastos e Ações do governo ... a reportagem é de Cristina Lemos
- 4 L2 - a internet como remédio para o dinheiro PÚBLICO ... o ministro do planejamento Marcos Tavares anuncia que as CONTAS e COMPRAS do governo ... vão estar dentro de alguns meses ... abertas para a consulta pública ... num futuro portal chamado Brasil TRANSPARENTE... e veio o governo em peso para solenidade... em que o presidente anunciou o que chama de choque de TRANSPARÊNCIA ... um pacote de medidas prevendo mudanças na lei que o governo encaminhou ao congresso em sessenta dias ... o presidente quer mudar a constituição para propor... O FIM do repasse de verbas públicas ... para obras irregulares... responsabiliza os dirigentes de tribunais superiores por omissão ou ato IRREGULAR ... na execução do orçamento do judiciário... acaba com o mandato vitalício para os membros do tribunal de contas da união... o mandato passa a ser de seis anos ... e o tribunal terá sessenta dias ... para apurar denúncias ... O governo também quer que o controle INTERNO e EXTERNO das contas dos três poderes ... mas o caso do judiciário terá de

esperar a longa tramitação ... da reforma que está no congresso ... e o presidente começou neGANdo a responsabilidade do governo no caso do TRT de São Paulo

24 L3 - tentar virar o foco das suspeitas para o executivo ... como alguns fizeram neste episódio ... é uma () viLANIa poLítica que eu repilo

26 L2 - mas reconheceu que os sistemas de conTROle do setor público ... são ineficientes ...

28 L3 - existe um enorme e custOSO aparato de conTROle o qual no entanto foi INcapaz de evitar ou mesmo detectar o problema em seu início... os cadeAdos são colocados depois da porta arrombada

32 L2 - o ministério público também NÃO escapou das críticas do presidente

34 L3 - posso entender que alguns promotores de justiça ... com a impaciência da juvenTUde ... queiram trocar os tribunais de jusTIça pelo tribunal popular da mídia ... posso entender mas não aceitar

38 L2 - o escândalo que acabou envolvendo o ex-ministro Eduardo Jorge ... também fez o governo tirar da gaveta o código de ética para ALtos funcionários públicos ... a partir de agora entre outras restrições ... eles ficam moRALmente obrigados ... a não aceitar faVOres como ... presentes ... caronas em jatinhos ... hospedagem ... e depois de deixarem seus cargos no governo ...

ficam sem trabalhar durante o período de quatro meses ... durante essa quarentena os salários serão PAGos pelos COfres públicos.

47 L1 - os promotores podem até errar... mas têm prestado um GRANde serviço à nação ((Boris levanta o dedo como advertência)) após o anúncio das medidas o presidente Fernando Henrique Cardoso se reuniu com os presidentes da Câmara do Senado e do STF para pedir aPOio ... o senador Antônio Carlos Magalhães elogiou as medidas mas disse que vai apresentar emendas ao código de ética ... penalizando também ... empresas que praticam corrupção aTlva

55 L1 - são medidas excelentes ... que já deveriam ter sido POStas em PRÁtica há muito tempo... vamos ver se o congresso aprova o que tem que ser aprovado ... só que tem um detalhe ... se prevalecer a impunidade que existe hoje ... COM nenhum ladrão do dinheiro público preso ... NÃO HÁ lei NEM código NEM transpaRÊncia que resolva a corrupção nesse paÍS ... a CHAVE do problema está nas Impunidades até porque ::::... ah ::::... quem foi ah ::::... () processado quem foi pego ... os anões do orçamento por exemplo ... até hoje não FOI PUnido nem um deles foi punido foram PEGos e não foram punidos continuam soltos se divertindo e gasTANdo às nossas CUStas

ANEXO 6**Corpus 5 – Jornal Nacional**

- 1** L1 - boa Noite ... Policiais ciVIS e federais CAçam os assassinos da missionária Dorothy STAng ... ela foi executada no SÁbado em AnaPU ... oeste do Pará ... Irmã Dorothy coordenava o projeto de um aSSEntamento na região e se tornou MAis uma vítima da violência no campo ... uma morte aNUNciada
- 6** L2 - o laudo PREliminar do Instituto Médico Legal em Belém mostrou COmo a irmã Dorothy STAng foi eXEcutada ... foram seis tiros que atingiram as COStas, a baRRIga e o disparo FAtal na caBEça
- 10** L3 - (...) foi DOis tipos de armas usado na eXEcução ... trinta e oito e a sete meia cinco, né?
- 12** L2 - a revelação da perícia confirma o que disse ESsa TESTemunha à polícia ... segundo ele ... a irMÃ foi cercada por DOis pistoleiros quando estava a CAminho de uma REUnião ... para discutir um projeto de aSSEntamento na REGIÃO a quarenta e sete quilômetros do centro de AnaPU ... no OESte do estado
- 17** L4 - a arma que eu carrego Aqui ... está comigo aQUI - - abriu a bolsa ... sacou da bolsa a sua Bíblia ... e leu três capítulos para eles ... após Disso ... o rapaz afastou ... deu ... dois passos para trás ... sacou da asm/(...) da arma ... e fez a vítima

- 21** L2 - agentes federais e policiais Civis estão PERcorrendo a área ... em busca de pistas que possam LEvar à LOcalização dos QUATro acusados pelo crime. Eles ENconTRAm o corpo de um agricultor aSSAssinado no sábado à noite ... a vítima trabalhava para um homem que teria se apoSSAdo de uma área do assentamento ... A polícia investiga a relação entre os DOis crimes ... e não descarta a hipótese de aCERto de contas
- 28** L5 - ele foi assassinado ... como se fosse uma represália
- 29** L2 - o clima na cidade é tenso ... o presidente do sindicato dos TRAbalhadoreS rurais de Anapu afirma que PISToleiros circulam Livremente na região
- 32** L6 - a MESma condição que tem aqueles que são ... que têm um compromisso com a vida ... tem aqueles que têm um compromisso com a morte ... então ... pra eles tanto faz
- 35** L2 - a missionária denunciava a Ação DEsses pistoleiros ... DOrothy ... registrou várias ocorrências na POlícia em que apontava a ação dos GRUpos armados que tentavam expulsar os SEM-terra do projeto de aSSEntamento idealizado por ela ... e repetia que estava sendo ameaçada
- 40** L7 - apenas diz que ::: ah ::: se eu entro lá eu morro ... ah ::: que eu estou atrapalhando a ::: a vida do município
- 42** L2 - a MISsionária ... voltou a falar do assunto em OUtra ocasião
- 43** L8 - é verdade que a senhora está sendo ameaçada de morte ... irmã?

- 44** L7 - SIM ... mas é ::: É É leviano ... não é sério ... eles não teriam nem coragem
- 46** L2 - o Procurador-Geral da República está no Pará acompanhando as investigações ... ele pretende ingressar com uma ação na JUSTiça para transferir o caso para a esfera Federal ... o procurador QUER saber ... quais foram as providências tomadas pelo governo DO estado ... para PROteGER a missionária ... um dos PRINcipais documentos é de junho do ano passado ... no ofício encaminhado ao secretário de defesa social Manuel Santino ... o Procurador da República Felício Pontes aLERta o governo sobre a situação da missionária
- 55** L9 - tenho ... né ... notícias de que teria havido um quadro de omissão ... né o que é FACilmente comprovável na medida em que nós podemos ter em nossas mãos ... documentação de entiDAdes ... não é? ... de instituições ... É ::: comunicando ... por várias vezes ... essa situação ao governo estadual E o governo estadual se mantendo omisso
- 61** L10 - nós estrANHAmos essa ... questão de que omi... fomos oMIssos na segurança da irmã DOrothy ou de quem quer que Seja ... porque TODas as vezes que (...) ela vinha a Belém era oferecido segurança pessoal pra ela ...e ela nunca aceitou
- 65** L2 - o corpo de DOrothy Stang foi velado durante toda a NOlte nesta igreja na PEriferia de Belém ... os amigos e as irmãs da CONgregação de Notre Dame ... à qual ela pertencia ... fizeram

uma HOMenagem em volta do caixão ... de avião ... seguiu para Altamira ... no oeste do Pará ... onde foi VEIado até o MEio da tarde e depois levado para AnaPU ... o enterro será amanhã à tarde

71 L1 - a assessoria do INCRA no Pará emitiu uma nota em que desCARta a possibilidade de ENvolvimento de qualQUER servidor do órgão na MORte do agricultor em AnaPU ... hipótese levantada ONtem pela família da vítima ... de acordo com o INCRA ... NENhum servidor da unidade PArAense participava de missões na área onde ocorreu o assassinato

77 L11 - a imprensa internacional noticiou o assassinato da missionária EM desTAque

79 L12 - ... () ... for the DEath of sister Dorothy Stang has ...

[

() os moradores da cidade de DAYton ... onde a irmã Dorothy nasceu ... ficaram saBENdo do assassinato ontem à noite ... foi a PRINcIPal manchete do TelejorNAL ... uma das irmãs deLA ... são Olto irmãos no toTAL ... mostrou recortes antigos de jornais americanos que já haviam DEStacado o trabalho da freira em favor dos PObres ... HOje vários jornais registraram o caso ... como o USA Today e o Washington Post ... o NEW York Times deu uma página inTEIra sobre o crime ... disse que depois do assassinato ... o governo brasileiro prometeu ser rigoROso no combate à violência na região ... e que a MORte

de irmã DORoThy é consideRAda por INTeGRANtes do governo brasileiro ... um DESAfio às autoridades... o inglês The INdePENdent fez uma crítica DURA ... disse que o aSSAssinato chama a atenção para o fraCASSO do governo do presidente Lula em COMbater desmatamentos ilegais ... IRmã DORoThy fazia parte da CONgregação das irmãs de NOTre Dame de Namur ... criada na França há duzentos anos ... e que aTUa no mundo inteiro para ajudar os Pobres ... HOje a CONgregação entrou em conTato com o departaMENTo de estado Americano pedindo uma INvestigação rigoROsa ... o governo dos Estados UNIdos informou que JÁ ofereceu ao BraSIL a ajuda do FBI ... a poLÍcia federal ameriCAna

- 101** L1 - em BraSília ministros faLaram sobre as PROviDÊNcias do governo federal para puNIR os assassinos ... no ConGRESso Nacional houve homeNAgens à missionária
- 104** L13 - a HOMenagem à irmã DORoThy STAng foi na abertura dos trabalhos da CÂMara dos Deputados ... um minuto de silêncio TAMbém no Senado ... o embaixador dos Estados Unidos JOHN DaniLOviCH ... divulgou nota lamentando o assassinato da irmã DORoThy ... ela era americana NATuralizada brasileira ... a embaixada está aCOMpanhando a investigação de PERto e elogiou a RÁpida reação do goVERno BRAsileiro e da poLÍcia federal ... o ministro da justiça disse que o governo vai dar uma resposta FIRme ... aos que mataram a irmã DORoThy STAng

113 L14 - (...) qual é a reação do Estado? É ... tem que ser uma reação dura ... tem que ser uma reação implacável ... uma reação penal ... uma reação policial ...

116 L13 - o governo marcou duas reuniões amanhã para decidir ações de emergência na região de conflito ... a primeira será com oito ministros ... e a segunda ... também aqui no Palácio do Planalto com o governador do Pará Simão Jatene ... hoje foram acertadas algumas ações da força-tarefa ... como mandar para a região mais noventa fiscais do IBAMA ... equipes da polícia federal ... e reforçar operações do exército... a Ministra do Meio Ambiente diz que as ações serão permanentes na região

124 L15 - ampliar o contingente da polícia federal ... ampliação do contingente do IBAMA e do ministério ... e da reforma agrária ... da :: polícia rodoviária e :: do exército e :: toda a parte de viaturas de de de aeronaves que precisa ser ... reforçada também ... porque a medida ... nós é uma ... digamos assim ... é uma luta de posições

ANEXO 7**Corpus 6 – Jornal da Record**

- 1 L1 - quatro pessoas tiveram PRIsão DECreTAda no caso da irmã DOrothy ... A freira defendia os assentamentos em terras ocupadas por GRlleiros na região da transamazônica e foi morta a TIros no sábado ... Os quatro suspeitos são o mandante, o INtermediÁRIO e DOis pistoLEIros ... mas NINguém foi preso até aGOra
- 7 L2 - o corpo da freira foi levado para Belém para o exame do IML ... Ela foi morta com seis tiros de duas armas diferentes ... um revólver calibre trinta e oito e uma pistola sete meia cinco ... O corpo voltou para Anapu para o enterro amanhã ... A freira Dorothy STAng de origem americana ... naturalizada brasileira ... tinha snz

médio produTOR para que tenham a sua PRÓpria condição de subsistência e de venda de produtos

24 L1 - e de Altamira no Pará ... o repórter Evandro de Souza Santos ... tem MAIS informações

26 L4 - uma equipe de TRINta policiais civis está à procura dos quatro homens suspeitos de envolvimento no assassiNato da freira Dorothy Stang ... Os policiais estão investigando também ... o assassinato do colono Adalberto Xavier, que foi morto no MESmo dia e na MESma área em que foi assassinada a freira NORte-americana ... O delegado Luiz Fernandez informou também ... que não pode confirmar ... se a morte do trabalhador ru ... rural tem a ver com a morte da FREira ... Dorothy Stang será enterrada amanhã em Anapu

35 L1 - o assassinato da MISSIONÁria Dorothy Stang causou COmoção em Brasília ... o GOverno promete resposta Dura

37 L5 - a OAB e o presidente do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim pediram apuração do caso ... já a embaixada dos Estados Unidos divulgou nota ... diZENdo-se encoraJAda com a aÇÃO rápida do governo nas investigaÇÕES ... e garantiu que vai aCOMpanhar tudo ... No Congresso também HOUve repercuSSÃO ... a CÂMara e o Senado vão criar uma comissão MISTa para aCOMpanhar as investigações ... para alguns ruralistas a CAUSA do assassinato está na reforma agrária

- 45** L6 - (...) é fruto ... de uma condução de uma reforma agrária e fundiária no Brasil ... ruIM onde não se aplica as leis com rigor
- 47** L5 - preocupado com a repercussão internacional ... o Governo discute amanhã no Palácio do Planalto ... com o governador do Pará Simão Jatene do PSDB ... a criação de uma FORça-tarefa ... para PREnder os assassinos ... em outra reunião tambÉM no Palácio oito ministros vão discutir medidas para RESolver o conflito de Terras na região ... como o REforço da presença do Estado
- 54** L7 - (...) reforço da parte DOS fiscais DO IBAMA e ::: das aeronaves do exército (...)
- 56** L8 - (...) nós vamos dar uma resposta Dura ... uma resposta Implacável ... que mostra que NINguém pode afrontar o esTado de direito do Brasil
- 59** L1 - Há ... vários casos de TENSão na área ... rural em todo o país ... INclusive em São Paulo ... olha o caso desse assassinato de uma freira americana de repercussão INternacional EXibe ao mundo uma das chagas brasileiras ... a Impunidade ... IMpunidade que ESTiMUIa e que encoRAja o crime ... FUSTigado por vários setores desde a OAB até o MST ... o Governo Federal está respondendo à altura e até agora com toda a energia e eficiência ... laMEnta-se apenas que NENhuma autoridade citou o que parece ser OUtra vítima do mesmo caso ... um trabalhador rural acusado de ENvolvimento no crime

ANEXO 8**Corpus 7 – Jornal Nacional**

- 1 L1 - o emprego na indústria cresceu mais de QUATro por cento em dezembro ... em dois mil e quatro ALta de um vírgula NOve por cento ... a maior desde MIL noVECentos e oiTENta e nove
- 4 L2 - o IGP-10 ... o priMEIro dos índices menSAIs da Fundação Getúlio VARGas mostra DEsaceleração da Inflação ... em fevereiro ... a taxa foi de ZERo vírgula trinta e um por cento
- 7 L1 - o dólar voltou a CAir Hoje ... fechou o dia cotado a DOis reais cinco meia três ... no ano ... queda de quase três e meio por cento ... os juros altos contriBUem para derrubar a moeda americana ... investidores EStrangeiros estão aplicando dinheiro ... aQUI ... a oferta de dólares auMENTa e o preço dele CAI ... a Bovespa em alta SUPERior a dois e meio por cento VOLtou a bater REcorde em pontos ... mais de VINte e sete mil

ANEXO 9**Corpus 8 – Jornal da Record**

1 L1 - o comércio varejista no país fechou dois mil e QUATro com o PRImeiro resultado positivo em TRÊS anos ... as vendas subiram NOve vírgula vinte e CINco por cento ... segundo o IBGE ... o setor de MÓveis e eletrodomésticos teve o MEIhor desempenho ... as vendas cresceram VINte e seis vírgula TRÊS por cento em relação a dois mil e TRÊS ... e o nível de empREGo na indústria é o MEIhor em CAtorze anos ... em dois mil e QUATro ... o índice de emprego subiu UM vírgula nove por CENto ... melhor resultado desde noVENta ... já a FOIha de pagamento cresceu nove por cento em relação a dois mil e três ... MAior alta em dez anos ... os dados são do IBGE ... a Fundação Getúlio Vargas apura inflação MAIS BAIXa em fevereiro ... o IGP-10 recuou de ZERo vírgula quarenta e DOis por cento EM janeiro para zero vírgula trinta e um por cento ... é a MENOR taxa desde outubro do ano paSSAdo ... o dólar desPENca e a Bovespa tem dia de euforia ... com forte entrada de recursos a bolsa fechou com alta de DOis vírgula sessenta e oito por cento ... a vinte sete mil pontos ... um novo reCORde histÓrico, e o risco Brasil ceDEU ... o dólar caiu ZERo vírgula sete por cento para dois reais e cinqüenta e seis ceNTAvos ... é a MEEnor cotação desde junho de DOIS mil e dois

... Salete ... com TANTas BOas notícias na economia ... o que espeRAR de um futuro PRÓximo?

23 L2 - é ... Boris ... isso é passado né? Hoje a situação já não é assim TÃO favorável ... o que é bom dura pouco ... a indústria já deu sinais de DEsaquecimento no final do ano passado e o comércio ... neste inistio de ... neste início de ano - - efeito alta dos juros ... TAMbém registra queda de vendas - - a elevação da SELIC a partir de SEtembro do ano passado ... comeÇOU a surtir efeito no final do ano ... DEestimulou produção industrial e vendas ... na primeira quinZEna de fevereiro as vendas À VISTA caíram três vírgula três por cento ... vendas a prazo queda de um e MEio por cento ... e segundo interpretação de uma grande maioria de analistas e economistas ... essa queda nas vendas SÓ NÃO FOI MAIOR ... porque a alta da taxa SELIC não está sendo TODA repassada pelos bancos NO crédito ... Otimistas com o desconto em FOlha e com a QUEda de inadimplência os bancos têm SEgurado essa transferência de alta ... Resultado ... NEsse início de ano o brasileiro COMpra menos mas se endiVida mais ... agora no cheque especial para pagar dívidas ... né ... do final de ano ... Boris

40 L1 - obrigado Salete

ANEXO 10

Tabela alfa (ordem alfabética dos itens lexicais)

Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
à	11	0	0	0	1	9	1	0	0
a	113	0	0	3	13	54	18	9	16
abertas	1	0	0	0	1	0	0	0	0
abertura	1	0	0	0	0	1	0	0	0
abriu	1	0	0	0	0	1	0	0	0
acaba	1	0	0	0	1	0	0	0	0
acabou	1	0	0	0	1	0	0	0	0
acalmam	1	1	0	0	0	0	0	0	0
ação	4	0	0	0	0	3	1	0	0
aceitar	2	0	0	0	2	0	0	0	0
aceitou	1	0	0	0	0	1	0	0	0
acertadas	1	0	0	0	0	1	0	0	0
acerto	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ações	4	0	0	0	1	3	0	0	0
acompanhado	1	0	0	0	0	1	0	0	0
acompanhando	1	0	0	0	0	1	0	0	0
acompanhar	2	0	0	0	0	0	2	0	0
acordo	1	0	0	0	0	1	0	0	0
acusado	1	0	0	0	0	0	1	0	0
acusados	1	0	0	0	0	1	0	0	0
adalberto-xavier	1	0	0	0	0	0	1	0	0
aeronaves	2	0	0	0	0	1	1	0	0
afastou	1	0	0	0	0	1	0	0	0
afirma	1	0	0	0	0	1	0	0	0
afrontar	1	0	0	0	0	0	1	0	0
agentes	1	0	0	0	0	1	0	0	0
agora	4	0	0	0	1	0	2	0	1
agrária	1	0	0	0	0	1	0	0	0
agricultor	2	0	0	0	0	2	0	0	0
ah	4	0	0	0	2	2	0	0	0
ajuda	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ajudar	1	0	0	0	0	1	0	0	0
alerta	1	0	0	0	0	1	0	0	0
algumas	1	0	0	0	0	1	0	0	0
alguns	4	0	0	0	3	0	1	0	0
alta	7	0	0	0	0	0	0	2	5
altaadministração	1	0	0	1	0	0	0	0	0
altamira	2	0	0	0	0	1	1	0	0
altos	2	0	0	0	1	0	0	1	0
altura	1	0	0	0	0	0	1	0	0
amanhã	5	0	0	0	0	2	3	0	0
amazônia	1	0	0	0	0	0	1	0	0

ambiente	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ameaçada	2	0	0	0	0	2	0	0	0
americana	5	0	0	0	0	2	2	1	0
americano	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
americanos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
amigos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ampliação	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ampliar	1	0	0	0	0	1	0	0	0
analistas	1	0	0	0	0	0	0	0	1
anapu	7	0	0	0	0	5	2	0	0
ano	9	0	0	0	0	1	0	1	7
anões	1	0	0	0	1	0	0	0	0
anos	7	0	0	0	1	1	2	0	3
antigos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
antônio-carlos-magalhães	1	0	0	0	1	0	0	0	0
anuncia	2	0	0	0	2	0	0	0	0
anunciada	1	0	0	0	0	1	0	0	0
anúncio	1	0	0	0	1	0	0	0	0
anunciou	1	0	0	0	1	0	0	0	0
ao	8	0	0	2	2	3	1	0	0
aos	3	0	0	1	1	1	0	0	0
aparato	1	0	0	0	1	0	0	0	0
apenas	2	0	0	0	0	1	1	0	0
aplica	1	0	0	0	0	0	1	0	0
aplicando	1	0	0	0	0	0	0	1	0
apoio	1	0	0	0	1	0	0	0	0
apontava	1	0	0	0	0	1	0	0	0
após	2	0	0	0	1	1	0	0	0
apossado	1	0	0	0	0	1	0	0	0
a-prazo	1	0	0	0	0	0	0	0	1
apresentadas	1	0	0	1	0	0	0	0	0
apresentar	1	0	0	0	1	0	0	0	0
à-procura	1	0	0	0	0	0	1	0	0
aprova	1	0	0	0	1	0	0	0	0
aprovado	1	0	0	0	1	0	0	0	0
apura	1	0	0	0	0	0	0	0	1
apuração	1	0	0	0	0	0	1	0	0
apurar	1	0	0	0	1	0	0	0	0
apure	1	0	0	1	0	0	0	0	0
aqueles	2	0	0	0	0	2	0	0	0
aqui	6	0	0	0	0	3	2	1	0
área	5	0	0	0	0	3	2	0	0
arma	2	0	0	0	0	2	0	0	0
armados	1	0	0	0	0	1	0	0	0
armas	2	0	0	0	0	1	1	0	0
arrombada	1	0	0	0	1	0	0	0	0

às	2	0	0	0	1	1	0	0	0
as	15	0	0	2	2	6	2	0	3
asm	1	0	0	0	0	1	0	0	0
assassinada	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
assassinado	2	0	0	0	0	2	0	0	0
assassinato	11	0	0	0	0	6	5	0	0
assassinos	3	0	0	0	0	2	1	0	0
assentamento	5	0	0	0	0	4	1	0	0
assentamentos	2	0	0	0	0	0	2	0	0
assessoria	1	0	0	0	0	1	0	0	0
assim	2	0	0	0	0	1	0	0	1
assunto	1	0	0	0	0	1	0	0	0
as-vezes	1	0	0	0	0	1	0	0	0
até	10	0	0	3	3	1	3	0	0
atenção	1	0	0	0	0	1	0	0	0
atingiram	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ativa	1	0	0	0	1	0	0	0	0
ato	1	0	0	0	1	0	0	0	0
atrapalhando	1	0	0	0	0	1	0	0	0
atua	1	0	0	0	0	1	0	0	0
aumenta	1	0	0	0	0	0	0	1	0
aumentam	1	0	0	1	0	0	0	0	0
autoridade	1	0	0	0	0	0	1	0	0
autoridades	1	0	0	0	0	1	0	0	0
avião	1	0	0	0	0	1	0	0	0
á-vista	1	0	0	0	0	0	0	0	1
baixa	1	0	0	0	0	0	0	0	1
bancos	2	0	0	0	0	0	0	0	2
barriga	1	0	0	0	0	1	0	0	0
bater	1	0	0	0	0	0	0	1	0
belém	4	0	0	0	0	3	1	0	0
bíblia	1	0	0	0	0	1	0	0	0
boa	1	0	0	0	0	1	0	0	0
boas	1	0	0	0	0	0	0	0	1
bolsa	3	0	0	0	0	2	0	0	1
bom	1	0	0	0	0	0	0	0	1
boris	2	0	0	0	0	0	0	0	2
bovespa	2	0	0	0	0	0	0	1	1
brasil	5	0	0	0	1	1	2	0	1
brasileira	2	0	0	0	0	1	1	0	0
brasileiras	1	0	0	0	0	0	1	0	0
brasileiro	5	0	0	0	0	3	0	0	2
brasília	2	0	0	0	0	1	1	0	0
busca	1	0	0	0	0	1	0	0	0
cabeça	1	0	0	0	0	1	0	0	0
caçam	1	0	0	0	0	1	0	0	0

cadeados	1	0	0	0	1	0	0	0	0
cai	1	0	0	0	0	0	0	1	0
cair	1	0	0	0	0	0	0	1	0
caíram	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
caiu	1	0	0	0	0	0	0	0	1
caixão	1	0	0	0	0	1	0	0	0
calibre	1	0	0	0	0	0	1	0	0
câmara	4	0	0	1	1	1	1	0	0
caminho	1	0	0	0	0	1	0	0	0
campo	1	0	0	0	0	1	0	0	0
capítulos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
cardoso	1	0	0	0	1	0	0	0	0
cargo	1	0	0	1	0	0	0	0	0
cargos	1	0	0	0	1	0	0	0	0
caronas	1	0	0	0	1	0	0	0	0
carrego	1	0	0	0	0	1	0	0	0
caso	8	0	0	0	2	2	4	0	0
casos	1	0	0	0	0	0	1	0	0
catorze	1	0	0	0	0	0	0	0	1
causa	1	0	0	0	0	0	1	0	0
causou	1	0	0	0	0	0	1	0	0
cedeu	1	0	0	0	0	0	0	0	1
cegueira	1	0	0	1	0	0	0	0	0
cem	1	0	0	1	0	0	0	0	0
centavos	1	0	0	0	0	0	0	0	1
centro	1	0	0	0	0	1	0	0	0
cercada	1	0	0	0	0	1	0	0	0
chagas	1	0	0	0	0	0	1	0	0
chama	2	0	0	0	1	1	0	0	0
chamado	2	0	0	1	1	0	0	0	0
chave	1	0	0	0	1	0	0	0	0
cheque	1	0	0	0	0	0	0	0	1
choque	1	0	0	0	1	0	0	0	0
cidade	2	0	0	0	0	2	0	0	0
cinco-meia-três	1	0	0	0	0	0	0	1	0
cinquenta-e-seis	1	0	0	0	0	0	0	0	1
circulam	1	0	0	0	0	1	0	0	0
citou	1	0	0	0	0	0	1	0	0
civis	3	0	0	0	0	2	1	0	0
cláudio-fonteles	1	0	0	0	0	0	1	0	0
clima	1	0	0	0	0	1	0	0	0
código	5	0	0	2	3	0	0	0	0
cofres	1	0	0	0	1	0	0	0	0
colocados	1	0	0	0	1	0	0	0	0
colono	1	0	0	0	0	0	1	0	0
com	26	0	0	1	4	7	8	0	6

combate	1	0	0	0	0	1	0	0	0
combater	1	0	0	0	0	1	0	0	0
começou	2	0	0	0	1	0	0	0	1
comércio	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
comigo	1	0	0	0	0	1	0	0	0
comissão	1	0	0	0	0	0	1	0	0
como	10	0	0	2	3	4	1	0	0
comoção	1	0	0	0	0	0	1	0	0
compra	1	0	0	0	0	0	0	0	1
compras	1	0	0	0	1	0	0	0	0
compromisso	2	0	0	0	0	2	0	0	0
comprovável	1	0	0	0	0	1	0	0	0
comunicando	1	0	0	0	0	1	0	0	0
conclusão	1	0	0	1	0	0	0	0	0
condição	2	0	0	0	0	1	1	0	0
condução	1	0	0	0	0	0	1	0	0
conduta	2	0	0	2	0	0	0	0	0
confirma	1	0	0	0	0	1	0	0	0
confirmar	1	0	0	0	0	0	1	0	0
conflito	2	0	0	0	0	1	1	0	0
congregação	3	0	0	0	0	3	0	0	0
congresso	7	0	0	1	3	1	1	0	1
considerada	1	0	0	0	0	1	0	0	0
constava	1	0	0	0	0	0	1	0	0
constituição	1	0	0	0	1	0	0	0	0
consulta	1	0	0	0	1	0	0	0	0
contas	5	0	0	1	3	1	0	0	0
contato	1	0	0	0	0	1	0	0	0
contingente	2	0	0	0	0	2	0	0	0
continuam	1	0	0	0	1	0	0	0	0
contribuem	1	0	0	0	0	0	0	1	0
controlar	1	0	0	1	0	0	0	0	0
controle	3	0	0	0	3	0	0	0	0
convite	1	0	0	1	0	0	0	0	0
coordenava	1	0	0	0	0	1	0	0	0
coragem	1	0	0	0	0	1	0	0	0
corpo	4	0	0	0	0	2	2	0	0
corrupção	2	0	0	0	2	0	0	0	0
costas	1	0	0	0	0	1	0	0	0
cotação	1	0	0	0	0	0	0	0	1
cotado	1	0	0	0	0	0	0	1	0
crédito	1	0	0	0	0	0	0	0	1
cresceram	1	0	0	0	0	0	0	0	1
cresceu	2	0	0	0	0	0	0	1	1
criação	1	0	0	0	0	0	1	0	0
criada	1	0	0	0	0	1	0	0	0

desperdício	1	0	0	1	0	0	0	0	0
desses	2	0	0	0	0	1	1	0	0
destacado	1	0	0	0	0	1	0	0	0
destaque	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
detalhe	1	0	0	0	1	0	0	0	0
detectar	1	0	0	0	1	0	0	0	0
deu	3	0	0	0	0	2	0	0	1
deve	2	0	0	1	0	0	1	0	0
deveriam	1	0	0	0	1	0	0	0	0
dez	1	0	0	0	0	0	0	0	1
dezembro	1	0	0	0	0	0	0	1	0
dia	3	0	0	0	0	0	1	1	1
dias	3	0	0	1	2	0	0	0	0
diferentes	1	0	0	0	0	0	1	0	0
digamos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
dinheiro	7	0	0	4	2	0	0	1	0
direito	1	0	0	0	0	0	1	0	0
direitos-humanos	1	0	0	0	0	0	1	0	0
dirigentes	2	0	0	1	1	0	0	0	0
discute	1	0	0	0	0	0	1	0	0
discutir	2	0	0	0	0	1	1	0	0
disparo	1	0	0	0	0	1	0	0	0
disse	5	0	0	0	1	4	0	0	0
disso	1	0	0	0	0	1	0	0	0
divertindo	1	0	0	0	1	0	0	0	0
dívidas	1	0	0	0	0	0	0	0	1
divulgou	3	0	0	1	0	1	1	0	0
diz	2	0	0	0	0	2	0	0	0
dizendo	1	0	0	0	0	0	1	0	0
do	80	0	0	8	17	35	14	0	6
documentação	1	0	0	0	0	1	0	0	0
documentos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
dois	8	0	0	0	0	4	1	1	2
dois-e-meio	1	0	0	0	0	0	0	1	0
dois-mil-e-dois	1	0	0	0	0	0	0	0	1
dois-mil-e-quatro	3	0	0	0	0	0	0	1	2
dois-mil-e-três	2	0	0	0	0	0	0	0	2
dólar	3	0	0	0	0	0	0	1	2
dólares	1	0	0	0	0	0	0	1	0
dorothy	11	0	0	0	0	10	1	0	0
dorothy-stang	7	0	0	0	0	3	4	0	0
dos	16	0	0	0	1	9	4	1	1
duas	3	0	0	1	0	1	1	0	0
dura	5	0	0	0	0	2	2	0	1
durante	3	0	0	0	2	1	0	0	0
dúvidas	1	0	0	1	0	0	0	0	0

duzentos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
é	30	0	0	3	2	15	3	0	7
e	71	0	0	7	11	24	17	1	11
economia	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
economistas	1	0	0	0	0	0	0	0	1
eduardo	1	0	0	0	1	0	0	0	0
efeito	2	0	0	0	0	0	0	0	2
eficiência	1	0	0	0	0	0	1	0	0
ela	8	0	0	0	0	7	1	0	0
elas	1	0	0	1	0	0	0	0	0
ele	3	0	0	0	0	3	0	0	0
eles	5	0	0	0	1	4	0	0	0
eletrodomésticos	1	0	0	0	0	0	0	0	1
elevação	1	0	0	0	0	0	0	0	1
elogiou	2	0	0	0	1	1	0	0	0
em	43	0	0	0	6	15	8	5	9
embaixada	2	0	0	0	0	1	1	0	0
embaixador	1	0	0	0	0	1	0	0	0
emendas	1	0	0	0	1	0	0	0	0
emergência	1	0	0	0	0	1	0	0	0
emitiu	1	0	0	0	0	1	0	0	0
emprego	3	0	0	0	0	0	0	1	2
empresários	1	0	0	1	0	0	0	0	0
empresas	1	0	0	0	1	0	0	0	0
encaminhadas	1	0	0	1	0	0	0	0	0
encaminhado	1	0	0	0	0	1	0	0	0
encaminhou	1	0	0	0	1	0	0	0	0
encontraram	1	0	0	0	0	1	0	0	0
encoraja	1	0	0	0	0	0	1	0	0
encorajada	1	0	0	0	0	0	1	0	0
endivida	1	0	0	0	0	0	0	0	1
energia	1	0	0	0	0	0	1	0	0
enorme	1	0	0	0	1	0	0	0	0
entanto	1	0	0	0	1	0	0	0	0
então	1	0	0	0	0	1	0	0	0
entender	2	0	0	0	2	0	0	0	0
enterrada	1	0	0	0	0	0	1	0	0
enterro	2	0	0	0	0	1	1	0	0
entidades	1	0	0	0	0	1	0	0	0
entrada	1	0	0	0	0	0	0	0	1
entre	2	0	0	0	1	1	0	0	0
entro	1	0	0	0	0	1	0	0	0
entrou	1	0	0	0	0	1	0	0	0
envolvendo	1	0	0	0	1	0	0	0	0
envolvimento	3	0	0	0	0	1	2	0	0
episódio	1	0	0	0	1	0	0	0	0

equipe	1	0	0	0	0	0	1	0	0
equipes	1	0	0	0	0	1	0	0	0
era	3	0	0	0	0	2	1	0	0
errar	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
escândalo	1	0	0	0	1	0	0	0	0
escândalos	1	0	0	1	0	0	0	0	0
escapou	1	0	0	0	1	0	0	0	0
esfera	1	0	0	0	0	1	0	0	0
espancam	1	0	1	0	0	0	0	0	0
especial	1	0	0	0	0	0	0	0	1
espécie	1	0	0	1	0	0	0	0	0
esperar	3	0	0	1	1	0	0	0	1
essa	6	0	0	0	1	3	0	0	2
esta	1	0	0	0	1	0	0	0	0
está	10	0	0	0	1	4	4	0	1
estado	6	0	0	0	0	4	2	0	0
estados	2	0	0	0	0	2	0	0	0
estados-unidos	1	0	0	0	0	0	1	0	0
estadual	2	0	0	0	0	2	0	0	0
estão	3	0	0	0	0	1	1	1	0
estar	1	0	0	0	1	0	0	0	0
estava	2	0	0	0	0	2	0	0	0
estimula	1	0	0	0	0	0	1	0	0
estou	1	0	0	0	0	1	0	0	0
estrangeiros	1	0	0	0	0	0	0	1	0
estranhamos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ética	2	0	0	0	2	0	0	0	0
eu	6	0	0	1	1	4	0	0	0
euforia	1	0	0	0	0	0	0	0	1
evandro-de-souza-santos	1	0	0	0	0	0	1	0	0
evitar	2	0	0	1	1	0	0	0	0
exame	1	0	0	0	0	0	1	0	0
excelentes	1	0	0	0	1	0	0	0	0
execução	2	0	0	0	1	1	0	0	0
executada	2	0	0	0	0	2	0	0	0
executivo	2	0	0	1	1	0	0	0	0
exemplo	1	0	0	0	1	0	0	0	0
exército	3	0	0	0	0	2	1	0	0
exibe	1	0	0	0	0	0	1	0	0
existe	3	0	0	1	2	0	0	0	0
ex-ministro	1	0	0	0	1	0	0	0	0
expulsar	1	0	0	0	0	1	0	0	0
externo	1	0	0	0	1	0	0	0	0
facilmente	1	0	0	0	0	1	0	0	0
faço	1	0	0	1	0	0	0	0	0
falar	1	0	0	0	0	1	0	0	0

falaram	1	0	0	0	0	1	0	0	0
família	1	0	0	0	0	1	0	0	0
fatal	1	0	0	0	0	1	0	0	0
favor	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
favorável	1	0	0	0	0	0	0	0	1
favores	2	0	0	1	1	0	0	0	0
faz	1	0	0	0	0	1	0	0	0
fazia	1	0	0	0	0	1	0	0	0
fbi	1	0	0	0	0	1	0	0	0
fechou	3	0	0	0	0	0	0	1	2
federais	2	0	0	0	0	2	0	0	0
federal	10	0	0	2	0	6	2	0	0
federalizado	1	0	0	0	0	0	1	0	0
felício-pontes	1	0	0	0	0	1	0	0	0
fernando	1	0	0	0	1	0	0	0	0
fevereiro	3	0	0	0	0	0	0	1	2
fez	3	0	0	0	1	2	0	0	0
fhc	1	0	0	0	1	0	0	0	0
ficam	2	0	0	0	2	0	0	0	0
ficar	1	0	0	1	0	0	0	0	0
ficaram	1	0	0	0	0	1	0	0	0
fim	2	0	0	1	1	0	0	0	0
final	3	0	0	0	0	0	0	0	3
firme	1	0	0	0	0	1	0	0	0
fiscais	2	0	0	0	0	1	1	0	0
fiscalização	1	0	0	1	0	0	0	0	0
fizeram	2	0	0	0	1	1	0	0	0
foco	2	0	0	1	1	0	0	0	0
foi	23	0	0	1	5	9	6	1	1
folha	2	0	0	0	0	0	0	0	2
fomos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
for	1	0	0	0	0	1	0	0	0
fora	1	0	0	1	0	0	0	0	0
foram	6	0	0	1	2	3	0	0	0
força	1	0	0	0	0	0	1	0	0
força-tarefa	1	0	0	0	0	1	0	0	0
forte	2	0	0	0	0	0	1	0	1
fosse	1	0	0	0	0	1	0	0	0
fracasso	1	0	0	0	0	1	0	0	0
franca	1	0	0	0	0	1	0	0	0
fraude	1	0	0	1	0	0	0	0	0
freira	8	0	0	0	0	1	7	0	0
fruto	1	0	0	0	0	0	1	0	0
funcionários	2	0	0	1	1	0	0	0	0
fundação	2	0	0	0	0	0	0	1	1
fundiária	1	0	0	0	0	0	1	0	0

mensais	1	0	0	0	0	0	0	1	0
meses	3	0	0	1	2	0	0	0	0
mesma	2	0	0	0	0	1	1	0	0
mesmo	3	0	0	0	1	0	2	0	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
mídia	1	0	0	0	1	0	0	0	0
mil	1	0	0	0	0	0	0	1	0
mil-novecentos-e-oitenta-e-nove	1	0	0	0	0	0	0	1	0
ministe	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ministério	2	0	0	2	0	0	0	0	0
ministra	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ministro	3	0	0	0	2	1	0	0	0
ministros	3	0	0	0	0	2	1	0	0
minuto	1	0	0	0	0	1	0	0	0
missionária	9	0	0	0	0	7	2	0	0
missões	1	0	0	0	0	1	0	0	0
mista	1	0	0	0	0	0	1	0	0
moeda	1	0	0	0	0	0	0	1	0
moradores	1	0	0	0	0	1	0	0	0
moralmente	1	0	0	0	1	0	0	0	0
morrer	1	0	0	0	0	0	1	0	0
morro	1	0	0	0	0	1	0	0	0
morta	2	0	0	0	0	0	2	0	0
morte	7	0	0	0	0	5	2	0	0
morto	1	0	0	0	0	0	1	0	0
mostra	2	0	0	0	0	0	1	1	0
mostrou	2	0	0	0	0	2	0	0	0
móveis	1	0	0	0	0	0	0	0	1
mst	1	0	0	0	0	0	1	0	0
mudanças	2	0	0	1	1	0	0	0	0
mudar	1	0	0	0	1	0	0	0	0
muito	1	0	0	0	1	0	0	0	0
mundo	2	0	0	0	0	1	1	0	0
município	1	0	0	0	0	1	0	0	0
na	30	0	0	0	2	18	6	1	3
nação	1	0	0	0	1	0	0	0	0
nacional	1	0	0	0	0	1	0	0	0
namur	1	0	0	0	0	1	0	0	0
não	19	0	0	3	6	4	3	0	3
nas	3	0	0	0	1	0	1	0	1
nasceu	1	0	0	0	0	1	0	0	0
naturalizada	2	0	0	0	0	1	1	0	0
né	5	0	0	0	0	3	0	0	2
negando	1	0	0	0	1	0	0	0	0
nelson-jobim	1	0	0	0	0	0	1	0	0
nem	4	0	0	0	3	1	0	0	0

nenhum	2	0	0	0	1	1	0	0	0
nenhuma	1	0	0	0	0	0	1	0	0
nesse	2	0	0	0	1	0	0	0	1
nesta	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
neste	3	0	0	0	1	0	0	0	2
new	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ninguém	2	0	0	0	0	0	2	0	0
nível	1	0	0	0	0	0	0	0	1
no	39	0	0	1	4	14	13	1	6
nóis	1	0	0	0	0	1	0	0	0
noite	4	0	0	0	0	4	0	0	0
nome	1	0	0	0	0	0	1	0	0
norte-americana	2	0	0	0	0	0	2	0	0
nos	1	0	0	1	0	0	0	0	0
nós	3	0	0	0	0	2	1	0	0
nossas	2	0	0	0	1	1	0	0	0
nota	3	0	0	0	0	2	1	0	0
notícias	2	0	0	0	0	1	0	0	1
noticiou	1	0	0	0	0	1	0	0	0
notre	1	0	0	0	0	1	0	0	0
notre-dame	1	0	0	0	0	1	0	0	0
nove	4	0	0	0	0	0	0	1	3
noventa	2	0	0	0	0	1	0	0	1
novo	1	0	0	0	0	0	0	0	1
num	1	0	0	0	1	0	0	0	0
nunca	1	0	0	0	0	1	0	0	0
o	139	0	0	15	31	40	30	6	17
oab	2	0	0	0	0	0	2	0	0
obras	1	0	0	0	1	0	0	0	0
obrigado	1	0	0	0	0	0	0	0	1
obrigados	1	0	0	0	1	0	0	0	0
ocasião	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ocorrências	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ocorreu	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ocupadas	1	0	0	0	0	0	1	0	0
oeste	3	0	0	0	0	3	0	0	0
of	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ofereceu	1	0	0	0	0	1	0	0	0
oferecido	1	0	0	0	0	1	0	0	0
oferta	1	0	0	0	0	0	0	1	0
ofício	1	0	0	0	0	1	0	0	0
oito	3	0	0	0	0	2	1	0	0
olha	1	0	0	0	0	0	1	0	0
omi	1	0	0	0	0	1	0	0	0
omissão	2	0	0	0	1	1	0	0	0
omisso	1	0	0	0	0	1	0	0	0

omissos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
onde	4	0	0	0	0	3	1	0	0
ontem	2	0	0	0	0	2	0	0	0
operações	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
orçamento	2	0	0	0	2	0	0	0	0
órgão	1	0	0	0	0	1	0	0	0
origem	1	0	0	0	0	0	1	0	0
os	26	0	0	3	9	7	4	1	2
otimistas	1	0	0	0	0	0	0	0	1
ou	4	0	0	1	2	1	0	0	0
outra	3	0	0	0	0	1	2	0	0
outras	2	0	0	1	1	0	0	0	0
outubro	1	0	0	0	0	0	0	0	1
pacote	2	0	0	0	2	0	0	0	0
pagamento	1	0	0	0	0	0	0	0	1
pagar	1	0	0	0	0	0	0	0	1
página	1	0	0	0	0	1	0	0	0
pagos	1	0	0	0	1	0	0	0	0
país	3	0	0	0	1	0	1	0	1
palácio	2	0	0	0	0	1	1	0	0
palácio-do-planalto	1	0	0	0	0	0	1	0	0
para	9	0	0	0	0	5	4	0	0
para	47	0	0	6	11	14	12	1	3
paraense	2	0	0	0	0	1	1	0	0
parece	1	0	0	0	0	0	1	0	0
parte	3	0	0	0	0	2	1	0	0
participava	1	0	0	0	0	1	0	0	0
partir	2	0	0	0	1	0	0	0	1
passa	1	0	0	0	1	0	0	0	0
passado	5	0	0	0	0	1	0	0	4
passos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
patrimônio	1	0	0	1	0	0	0	0	0
paulo	1	0	0	0	1	0	0	0	0
pedindo	1	0	0	0	0	1	0	0	0
pedir	2	0	0	0	1	0	1	0	0
pediram	1	0	0	0	0	0	1	0	0
pego	1	0	0	0	1	0	0	0	0
pegos	1	0	0	0	1	0	0	0	0
pela	1	0	0	0	0	1	0	0	0
pelo	4	0	0	1	1	2	0	0	0
pelos	2	0	0	0	1	0	0	0	1
penal	1	0	0	0	0	1	0	0	0
penalizando	1	0	0	0	1	0	0	0	0
pequeno	1	0	0	0	0	0	1	0	0
percorrendo	1	0	0	0	0	1	0	0	0
perícia	1	0	0	0	0	1	0	0	0

preliminar	1	0	0	0	0	1	0	0	0
prender	1	0	0	0	0	0	1	0	0
preocupado	1	0	0	0	0	0	1	0	0
presença	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
presentes	2	0	0	1	1	0	0	0	0
presidente	9	0	0	0	6	2	1	0	0
presidentes	2	0	0	1	1	0	0	0	0
preso	2	0	0	0	1	0	1	0	0
prestado	1	0	0	0	1	0	0	0	0
prestigiar	1	0	0	0	0	0	1	0	0
pretende	1	0	0	0	0	1	0	0	0
prevalecer	1	0	0	0	1	0	0	0	0
prevendo	1	0	0	0	1	0	0	0	0
preventiva	1	0	0	0	0	0	1	0	0
primeira	2	0	0	0	0	1	0	0	1
primeiro	2	0	0	0	0	0	0	1	1
principais	1	0	0	0	0	1	0	0	0
principal	1	0	0	0	0	1	0	0	0
prisão	2	0	0	0	0	0	2	0	0
privada	1	0	0	1	0	0	0	0	0
problema	2	0	0	0	2	0	0	0	0
processado	1	0	0	0	1	0	0	0	0
procurador	1	0	0	0	0	1	0	0	0
procurador-da-republica	1	0	0	0	0	1	0	0	0
procurador-geral	1	0	0	0	0	1	0	0	0
procurador-geral-da-república	1	0	0	0	0	0	1	0	0
produção	1	0	0	0	0	0	0	0	1
produtor	1	0	0	0	0	0	1	0	0
produtos	1	0	0	0	0	0	1	0	0
projeto	3	0	0	0	0	3	0	0	0
promete	1	0	0	0	0	0	1	0	0
prometeu	1	0	0	0	0	1	0	0	0
promotores	2	0	0	0	2	0	0	0	0
propor	1	0	0	0	1	0	0	0	0
propostas	1	0	0	1	0	0	0	0	0
própria	1	0	0	0	0	0	1	0	0
proteger	1	0	0	0	0	1	0	0	0
providências	2	0	0	0	0	2	0	0	0
próximo	1	0	0	0	0	0	0	0	1
psdb	1	0	0	0	0	0	1	0	0
público	1	0	0	1	0	0	0	0	0
pública	1	0	0	0	1	0	0	0	0
públicas	1	0	0	0	1	0	0	0	0
público	8	0	0	4	4	0	0	0	0
públicos	2	0	0	0	2	0	0	0	0

punido	2	0	0	0	2	0	0	0	0
punidos	1	0	0	0	1	0	0	0	0
punir	1	0	0	0	0	1	0	0	0
quadro	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
quais	1	0	0	0	0	1	0	0	0
qual	3	0	0	0	1	2	0	0	0
qualquer	1	0	0	0	0	1	0	0	0
quando	1	0	0	0	0	1	0	0	0
quarenta	1	0	0	0	0	1	0	0	0
quarenta-e-dois	1	0	0	0	0	0	0	0	1
quarentena	1	0	0	0	1	0	0	0	0
quase	1	0	0	0	0	0	0	1	0
quatro	8	0	0	1	1	1	4	1	0
que	76	0	0	8	18	35	13	0	2
queda	5	0	0	0	0	0	0	1	4
queiram	1	0	0	0	1	0	0	0	0
quem	4	0	0	1	2	1	0	0	0
quer	4	0	0	0	2	2	0	0	0
questão	2	0	0	1	0	1	0	0	0
quilômetros	1	0	0	0	0	1	0	0	0
quinzena	1	0	0	0	0	0	0	0	1
rapaz	1	0	0	0	0	1	0	0	0
rápida	2	0	0	0	0	1	1	0	0
reação	6	0	0	0	0	6	0	0	0
reais	3	0	0	1	0	0	0	1	1
receber	1	0	0	1	0	0	0	0	0
reconhecer	1	0	0	1	0	0	0	0	0
reconheceu	1	0	0	0	1	0	0	0	0
recorde	2	0	0	0	0	0	0	1	1
recortes	1	0	0	0	0	1	0	0	0
recuou	1	0	0	0	0	0	0	0	1
recursos	1	0	0	0	0	0	0	0	1
reforçada	1	0	0	0	0	1	0	0	0
reforçar	1	0	0	0	0	1	0	0	0
reforço	2	0	0	0	0	0	2	0	0
reforma	2	0	0	0	1	1	0	0	0
reforma-agrária	2	0	0	0	0	0	2	0	0
região	9	0	0	0	0	7	2	0	0
registra	1	0	0	0	0	0	0	0	1
registraram	1	0	0	0	0	1	0	0	0
registrou	1	0	0	0	0	1	0	0	0
relação	3	0	0	0	0	1	0	0	2
remédio	1	0	0	0	1	0	0	0	0
repassada	1	0	0	0	0	0	0	0	1
repassse	1	0	0	0	1	0	0	0	0
repercussão	3	0	0	0	0	0	3	0	0

segurança	2	0	0	0	0	2	0	0	0
seis	3	0	0	0	1	1	1	0	0
seja	2	0	0	0	0	1	1	0	0
selic	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
sem	1	0	0	0	1	0	0	0	0
sem-terra	1	0	0	0	0	1	0	0	0
senado	4	0	0	1	1	1	1	0	0
senador	1	0	0	0	1	0	0	0	0
sendo	3	0	0	0	0	2	0	0	1
senhora	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ser	9	0	0	2	2	4	1	0	0
será	3	0	0	0	0	2	1	0	0
serão	2	0	0	0	1	1	0	0	0
seriam	1	0	0	1	0	0	0	0	0
sério	1	0	0	0	0	1	0	0	0
serviço	2	0	0	1	1	0	0	0	0
servidor	2	0	0	0	0	2	0	0	0
sessenta	2	0	0	0	2	0	0	0	0
sessenta-e-oito	1	0	0	0	0	0	0	0	1
sete	2	0	0	0	0	1	0	0	1
setembro	1	0	0	0	0	0	0	0	1
sete-meia-cinco	2	0	0	0	0	1	1	0	0
setenta-e-três	1	0	0	0	0	0	1	0	0
setor	2	0	0	0	1	0	0	0	1
setores	1	0	0	0	0	0	1	0	0
seu	2	0	0	0	1	0	1	0	0
seus	1	0	0	0	1	0	0	0	0
sido	1	0	0	0	1	0	0	0	0
silêncio	1	0	0	0	0	1	0	0	0
sim	1	0	0	0	0	1	0	0	0
simão	1	0	0	0	0	1	0	0	0
simão-jatene	1	0	0	0	0	0	1	0	0
sinais	1	0	0	0	0	0	0	0	1
sindicato	1	0	0	0	0	1	0	0	0
sistemas	1	0	0	0	1	0	0	0	0
sister	1	0	0	0	0	1	0	0	0
situação	3	0	0	0	0	2	0	0	1
só	3	0	0	1	1	0	0	0	1
sobre	5	0	0	2	0	3	0	0	0
social	1	0	0	0	0	1	0	0	0
sociedade	2	0	0	1	0	0	1	0	0
solenidade	1	0	0	0	1	0	0	0	0
soltos	1	0	0	0	1	0	0	0	0
stang	3	0	0	0	0	3	0	0	0
stf	1	0	0	0	1	0	0	0	0
sua	1	0	0	0	0	1	0	0	0

subiram	1	0	0	0	0	0	0	0	1
subiu	1	0	0	0	0	0	0	0	1
subsistência	1	0	0	0	0	0	1	0	0
superior	1	0	0	0	0	0	0	1	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
superiores	2	0	0	1	1	0	0	0	0
supremo	1	0	0	1	0	0	0	0	0
supremo-tribunal-federal	1	0	0	0	0	0	1	0	0
surtir	1	0	0	0	0	0	0	0	1
suspeitas	2	0	0	1	1	0	0	0	0
suspeitos	3	0	0	0	0	0	3	0	0
também	14	0	0	1	4	3	5	0	1
tantas	1	0	0	0	0	0	0	0	1
tanto	1	0	0	0	0	1	0	0	0
tão	1	0	0	0	0	0	0	0	1
tarde	2	0	0	0	0	2	0	0	0
tarefa	1	0	0	0	0	0	1	0	0
taxa	3	0	0	0	0	0	0	1	2
telejornal	1	0	0	0	0	1	0	0	0
têm	4	0	0	0	1	2	0	0	1
tem	11	0	0	1	2	4	3	0	1
tempo	1	0	0	0	1	0	0	0	0
tenham	1	0	0	0	0	0	1	0	0
tenho	1	0	0	0	0	1	0	0	0
tensão	1	0	0	0	0	0	1	0	0
tenso	1	0	0	0	0	1	0	0	0
tentar	2	0	0	1	1	0	0	0	0
tentavam	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ter	3	0	0	1	1	1	0	0	0
terá	2	0	0	0	2	0	0	0	0
teria	2	0	0	0	0	2	0	0	0
teriam	2	0	0	1	0	1	0	0	0
terras	2	0	0	0	0	0	2	0	0
testemunha	1	0	0	0	0	1	0	0	0
teve	1	0	0	0	0	0	0	0	1
the	2	0	0	0	0	2	0	0	0
times	1	0	0	0	0	1	0	0	0
tinha	1	0	0	0	0	0	1	0	0
tipos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
tirar	1	0	0	0	1	0	0	0	0
tiros	3	0	0	0	0	1	2	0	0
tiveram	2	0	0	0	0	0	2	0	0
toda	4	0	0	0	0	2	1	0	1
todas	2	0	0	1	0	1	0	0	0
today	1	0	0	0	0	1	0	0	0
todo	2	0	0	1	0	0	1	0	0
tomadas	1	0	0	0	0	1	0	0	0

tornou	1	0	0	0	0	1	0	0	0
total	1	0	0	0	0	1	0	0	0
trabalhador	2	0	0	0	0	0	2	0	0
trabalhadores	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Palavras	Total	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
trabalhar	1	0	0	0	1	0	0	0	0
trabalhava	1	0	0	0	0	1	0	0	0
trabalho	1	0	0	0	0	1	0	0	0
trabalhos	1	0	0	0	0	1	0	0	0
tramitação	1	0	0	0	1	0	0	0	0
transamazônica	1	0	0	0	0	0	1	0	0
transferência	1	0	0	0	0	0	0	0	1
transferir	1	0	0	0	0	1	0	0	0
transparência	3	0	0	0	3	0	0	0	0
transparente	2	0	0	1	1	0	0	0	0
transportes	1	0	0	1	0	0	0	0	0
trás	1	0	0	0	0	1	0	0	0
três	7	0	0	1	1	1	0	0	4
três-e-meio	1	0	0	0	0	0	0	1	0
tribunais	3	0	0	1	2	0	0	0	0
tribunal	5	0	0	2	3	0	0	0	0
trinta	4	0	0	1	0	0	3	0	0
trinta-e-oito	2	0	0	0	0	1	1	0	0
trinta-e-um	2	0	0	0	0	0	0	1	1
trocar	1	0	0	0	1	0	0	0	0
trt	2	0	0	1	1	0	0	0	0
tudo	1	0	0	0	0	0	1	0	0
um	24	0	0	1	6	10	2	1	4
uma	34	0	0	2	1	19	11	0	1
união	2	0	0	1	1	0	0	0	0
unidade	1	0	0	0	0	1	0	0	0
unidos	2	0	0	0	0	2	0	0	0
usa	1	0	0	0	0	1	0	0	0
usado	1	0	0	0	0	1	0	0	0
uso	1	0	0	1	0	0	0	0	0
vai	3	0	0	0	1	1	1	0	0
vamos	2	0	0	0	1	0	1	0	0
vão	5	0	0	2	1	0	2	0	0
varejista	1	0	0	0	0	0	0	0	1
várias	2	0	0	0	0	2	0	0	0
vários	3	0	0	0	0	1	2	0	0
veio	1	0	0	0	1	0	0	0	0
velado	2	0	0	0	0	2	0	0	0
venda	1	0	0	0	0	0	1	0	0
vendas	7	0	0	0	0	0	0	0	7
ver	2	0	0	0	1	0	1	0	0
verbas	1	0	0	0	1	0	0	0	0

ANEXO 11

Tabela delta (*peso lexical/ordem de preferência*)

p	0,00100
q	0,99900

Léxico	Total	T1	Valor
acalmam	1	1	31,633
manifestantes	2	1	22,346
policiais	6	1	12,850

Legenda para todas as tabelas dos anexos:

p – indica a probabilidade de determinado item aparecer naquela variável

q – indica a probabilidade negativa ou contrária

Ficam-se respectivamente registrados nas colunas os itens lexicais, a freqüência no *corpus*, a freqüência na variável e o valor lexical/peso calculado pelo desvio reduzido.

ANEXO 12

Tabela delta (*peso lexical/ordem de preferência do Texto 2*)

p	0,00100
q	0,99900

Léxico	Total	T2	Valor
espancam	1	1	31,633
manifestantes	2	1	22,346
policiais	6	1	12,850

ANEXO 13

Tabela delta (*peso lexical/ordem de preferência do Texto 3*)

p	0,07787
q	0,92213

Léxico	Total	T3	Valor
dinheiro	7	4	4,873
informar	2	2	4,867
conduta	2	2	4,867
deixar	2	2	4,867
ministério	2	2	4,867
público	8	4	4,456
cargo	1	1	3,441
apure	1	1	3,441
cem	1	1	3,441
cegueira	1	1	3,441
faço	1	1	3,441
encaminhadas	1	1	3,441
elas	1	1	3,441
dúvidas	1	1	3,441
empresários	1	1	3,441
escândalos	1	1	3,441
espécie	1	1	3,441
iniciativa	1	1	3,441
irregularidades	1	1	3,441
institucional	1	1	3,441
fora	1	1	3,441
fraude	1	1	3,441
fiscalização	1	1	3,441
ficar	1	1	3,441
seriam	1	1	3,441
uso	1	1	3,441
seguido	1	1	3,441
supremo	1	1	3,441
patrimônio	1	1	3,441
nos	1	1	3,441
gasto	1	1	3,441
conclusão	1	1	3,441
desperdício	1	1	3,441
convite	1	1	3,441
receber	1	1	3,441

reconhecer	1	1	3,441
controlar	1	1	3,441
altaadministração	1	1	3,441
Léxico	Total	T3	Valor
umentam	1	1	3,441
apresentadas	1	1	3,441
demissão	1	1	3,441
privada	1	1	3,441
propostas	1	1	3,441
violar	1	1	3,441
transportes	1	1	3,441
responsabilizados	1	1	3,441
restem	1	1	3,441
preciso	1	1	3,441
poder	1	1	3,441
poderão	1	1	3,441
público	1	1	3,441
tribunal	5	2	2,688
sobre	5	2	2,688
vão	5	2	2,688
código	5	2	2,688
até	10	3	2,621
virar	2	1	2,228
tentar	2	1	2,228
superiores	2	1	2,228
serviço	2	1	2,228
evitar	2	1	2,228
repilo	2	1	2,228
funcionários	2	1	2,228
foco	2	1	2,228
questão	2	1	2,228
favores	2	1	2,228
executivo	2	1	2,228
hospedagem	2	1	2,228
chamado	2	1	2,228
sociedade	2	1	2,228
teriam	2	1	2,228
suspeitas	2	1	2,228
são-paulo	2	1	2,228
fim	2	1	2,228
pessoal	2	1	2,228
todas	2	1	2,228
trt	2	1	2,228
poderes	2	1	2,228
política	2	1	2,228
presentes	2	1	2,228

vilania	2	1	2,228
transparente	2	1	2,228
integrantes	2	1	2,228
Léxico	Total	T3	Valor
irregular	2	1	2,228
todo	2	1	2,228
presidentes	2	1	2,228
outras	2	1	2,228
mudanças	2	1	2,228
dirigentes	2	1	2,228
deve	2	1	2,228
membros	2	1	2,228
união	2	1	2,228
medidas	8	2	1,817
ao	8	2	1,817
reais	3	1	1,651
só	3	1	1,651
existe	3	1	1,651
aos	3	1	1,651
ter	3	1	1,651
dias	3	1	1,651
meses	3	1	1,651
divulgou	3	1	1,651
tribunais	3	1	1,651
esperar	3	1	1,651
pode	3	1	1,651
duas	3	1	1,651
ser	9	2	1,616
como	10	2	1,441
federal	10	2	1,441
das	10	2	1,441
o	139	15	1,322
não	19	3	1,302
trinta	4	1	1,285
dar	4	1	1,285
ou	4	1	1,285
senado	4	1	1,285
investigações	4	1	1,285
pelo	4	1	1,285
câmara	4	1	1,285
quem	4	1	1,285
governo	28	4	1,283
para	47	6	1,274
contas	5	1	1,019
que	76	8	0,891
foram	6	1	0,812

eu	6	1	0,812
as	15	2	0,802
do	80	8	0,739
Léxico	Total	T3	Valor
os	26	3	0,714
e	71	7	0,652
três	7	1	0,642
congresso	7	1	0,642
mais	8	1	0,497
quatro	8	1	0,497
já	8	1	0,497
hoje	8	1	0,497
é	30	3	0,452
são	9	1	0,372
por	9	1	0,372
tem	11	1	0,161
da	50	4	0,056
também	14	1	-0,090
se	15	1	-0,162
uma	34	2	-0,414
de	124	8	-0,555
foi	23	1	-0,616
um	24	1	-0,662
com	26	1	-0,750
no	39	1	-1,217
a	113	3	-2,036

ANEXO 14

Tabela delta (*peso lexical/ordem de preferência do texto 4*)

p	0,18403
q	0,81597

Léxico	Total	T4	Valor
presidente	9	6	3,737
transparência	3	3	3,647
controle	3	3	3,647
mas	8	5	3,219
medidas	8	5	3,219
sessenta	2	2	2,978
ética	2	2	2,978
terá	2	2	2,978
punido	2	2	2,978
promotores	2	2	2,978
problema	2	2	2,978
entender	2	2	2,978
anuncia	2	2	2,978
públicos	2	2	2,978
ficam	2	2	2,978
aceitar	2	2	2,978
lei	2	2	2,978
judiciário	2	2	2,978
corrupção	2	2	2,978
posso	2	2	2,978
pacote	2	2	2,978
mandato	2	2	2,978
orçamento	2	2	2,978
alguns	4	3	2,921
nem	4	3	2,921
tribunal	5	3	2,400
código	5	3	2,400
contas	5	3	2,400
público	8	4	2,306
ministro	3	2	2,157
existe	3	2	2,157
dias	3	2	2,157
meses	3	2	2,157
tribunais	3	2	2,157
durante	3	2	2,157
os	26	9	2,133
cardoso	1	1	2,106
cargos	1	1	2,106

Léxico	Total	T4	Valor
cadeados	1	1	2,106
caronas	1	1	2,106
escândalo	1	1	2,106
acaba	1	1	2,106
apurar	1	1	2,106
arrombada	1	1	2,106
anúncio	1	1	2,106
anunciou	1	1	2,106
chave	1	1	2,106
choque	1	1	2,106
divertindo	1	1	2,106
externo	1	1	2,106
abertas	1	1	2,106
empresas	1	1	2,106
enorme	1	1	2,106
episódio	1	1	2,106
exemplo	1	1	2,106
ex-ministro	1	1	2,106
encaminhou	1	1	2,106
aprovado	1	1	2,106
envolvendo	1	1	2,106
entanto	1	1	2,106
acabou	1	1	2,106
excelentes	1	1	2,106
esta	1	1	2,106
errar	1	1	2,106
escapou	1	1	2,106
eduardo	1	1	2,106
estar	1	1	2,106
emendas	1	1	2,106
ineficientes	1	1	2,106
longa	1	1	2,106
internet	1	1	2,106
interno	1	1	2,106
irregulares	1	1	2,106
incapaz	1	1	2,106
jatinhos	1	1	2,106
jorge	1	1	2,106
juventude	1	1	2,106
ladrão	1	1	2,106
seus	1	1	2,106
sido	1	1	2,106
sem	1	1	2,106
senador	1	1	2,106
tempo	1	1	2,106

Léxico	Total	T4	Valor
veio	1	1	2,106
verbas	1	1	2,106
sistemas	1	1	2,106
solenidade	1	1	2,106
soltos	1	1	2,106
stf	1	1	2,106
planejamento	1	1	2,106
salários	1	1	2,106
obras	1	1	2,106
moralmente	1	1	2,106
mídia	1	1	2,106
num	1	1	2,106
penalizando	1	1	2,106
passa	1	1	2,106
paulo	1	1	2,106
pego	1	1	2,106
pegos	1	1	2,106
peso	1	1	2,106
negando	1	1	2,106
mudar	1	1	2,106
muito	1	1	2,106
nação	1	1	2,106
marcos-tavares	1	1	2,106
henrique	1	1	2,106
gastando	1	1	2,106
gastos	1	1	2,106
gaveta	1	1	2,106
impunidades	1	1	2,106
impaciência	1	1	2,106
fernando	1	1	2,106
fhc	1	1	2,106
período	1	1	2,106
obrigados	1	1	2,106
pagos	1	1	2,106
constituição	1	1	2,106
consulta	1	1	2,106
custoso	1	1	2,106
compras	1	1	2,106
cristina-lemos	1	1	2,106
continuam	1	1	2,106
custas	1	1	2,106
críticas	1	1	2,106
anões	1	1	2,106
ativa	1	1	2,106
ato	1	1	2,106

Léxico	Total	T4	Valor
apoio	1	1	2,106
aparato	1	1	2,106
apresentar	1	1	2,106
aprova	1	1	2,106
antônio-carlos-magalhães	1	1	2,106
cofres	1	1	2,106
colocados	1	1	2,106
deixarem	1	1	2,106
detalhe	1	1	2,106
detectar	1	1	2,106
deveriam	1	1	2,106
dentro	1	1	2,106
denúncias	1	1	2,106
deles	1	1	2,106
reconheceu	1	1	2,106
prevalecer	1	1	2,106
prevendo	1	1	2,106
processado	1	1	2,106
trabalhar	1	1	2,106
popular	1	1	2,106
prestado	1	1	2,106
propor	1	1	2,106
trocar	1	1	2,106
vitalício	1	1	2,106
tirar	1	1	2,106
tramitação	1	1	2,106
portal	1	1	2,106
restrições	1	1	2,106
pública	1	1	2,106
remédio	1	1	2,106
responsabilidade	1	1	2,106
reuniu	1	1	2,106
queiram	1	1	2,106
quarentena	1	1	2,106
públicas	1	1	2,106
punidos	1	1	2,106
responsabiliza	1	1	2,106
porta	1	1	2,106
podem	1	1	2,106
praticam	1	1	2,106
repassa	1	1	2,106
reportagem	1	1	2,106
resolva	1	1	2,106
prática	1	1	2,106
postas	1	1	2,106

Léxico	Total	T4	Valor
são	9	4	2,016
das	10	4	1,762
congresso	7	3	1,670
ah	4	2	1,631
depois	4	2	1,631
ou	4	2	1,631
justiça	4	2	1,631
quer	4	2	1,631
quem	4	2	1,631
não	19	6	1,482
governo	28	8	1,389
há	5	2	1,246
que	76	18	1,188
o	139	31	1,186
virar	2	1	1,153
tentar	2	1	1,153
preso	2	1	1,153
reforma	2	1	1,153
setor	2	1	1,153
seu	2	1	1,153
superiores	2	1	1,153
serviço	2	1	1,153
evitar	2	1	

Léxico	Total	T4	Valor
política	2	1	1,153
presentes	2	1	1,153
nenhum	2	1	1,153
pedir	2	1	1,153
vilania	2	1	1,153
transparente	2	1	1,153
elogiou	2	1	1,153
começou	2	1	1,153
pelos	2	1	1,153
irregular	2	1	1,153
nesse	2	1	1,153
nossas	2	1	1,153
presidentes	2	1	1,153
outras	2	1	1,153
mudanças	2	1	1,153
dirigentes	2	1	1,153
ver	2	1	1,153
vamos	2	1	1,153
partir	2	1	1,153
membros	2	1	1,153
união	2	1	1,153
também	14	4	0,982
como	10	3	0,946
até	10	3	0,946
foram	6	2	0,944
para	47	11	0,885
um	24	6	0,834
se	15	4	0,826
dinheiro	7	2	0,694
qual	3	1	0,667
só	3	1	0,667
mesmo	3	1	0,667
nas	3	1	0,667
fez	3	1	0,667
início	3	1	0,667
aos	3	1	0,667
ter	3	1	0,667
país	3	1	0,667
impunidade	3	1	0,667
neste	3	1	0,667
seis	3	1	0,667
vai	3	1	0,667
esperar	3	1	0,667
do	80	17	0,657
hoje	8	2	0,482

Léxico	Total	T4	Valor
caso	8	2	0,482
ao	8	2	0,482
foi	23	5	0,413
agora	4	1	0,341
ações	4	1	0,341
têm	4	1	0,341
dar	4	1	0,341
senado	4	1	0,341
porque	4	1	0,341
pelo	4	1	0,341
câmara	4	1	0,341
por	9	2	0,296
ser	9	2	0,296
disse	5	1	0,092
eles	5	1	0,092
vão	5	1	0,092
brasil	5	1	0,092
tem	11	2	-0,019
essa	6	1	-0,110
eu	6	1	-0,110
de	124	22	-0,190
anos	7	1	-0,281
três	7	1	-0,281
com	26	4	-0,397
quatro	8	1	-0,431
já	8	1	-0,431
as	15	2	-0,507
e	71	11	-0,633
está	10	1	-0,686
em	43	6	-0,753
à	11	1	-0,797
da	50	7	-0,803
dos	16	1	-1,254
no	39	4	-1,313
na	30	2	-1,659
é	30	2	-1,659
a	113	13	-1,892
uma	34	1	-2,327

ANEXO 15

Tabela delta (*peso lexical/ordem de preferência do texto 5*)

p	0,38403
q	0,61597

Léxico	Total	T5	Valor
irmã	12	11	3,794
polícia	8	8	3,582
dorothy	11	10	3,581

Léxico	Total	T5	Valor
teria	2	2	1,791
cidade	2	2	1,791
assassinado	2	2	1,791
sacou	2	2	1,791
segurança	2	2	1,791
homenagem	2	2	1,791
estados	2	2	1,791
executada	2	2	1,791
ameaçada	2	2	1,791
investigação	2	2	1,791
contingente	2	2	1,791
pobres	2	2	1,791
diz	2	2	1,791
medida	2	2	1,791
vida	2	2	1,791
jornais	2	2	1,791
pra	2	2	1,791
compromisso	2	2	1,791
agricultor	2	2	1,791
ontem	2	2	1,791
velado	2	2	1,791
várias	2	2	1,791
descarta	2	2	1,791
unidos	2	2	1,791
mostrou	2	2	1,791
onde	4	3	1,505
ação	4	3	1,505
ações	4	3	1,505
belém	4	3	1,505
pistoleiros	4	3	1,505
dos	16	9	1,468
estado	6	4	1,423
eu	6	4	1,423
federal	10	6	1,404
que	76	35	1,371
é	30	15	1,306
ampliação	1	1	1,266
capítulos	1	1	1,266
cabeça	1	1	1,266
busca	1	1	1,266
ampliar	1	1	1,266
caçam	1	1	1,266
campo	1	1	1,266
caminho	1	1	1,266
estou	1	1	1,266

Léxico	Total	T5	Valor
emitiu	1	1	1,266
estranhamos	1	1	1,266
acordo	1	1	1,266
caixão	1	1	1,266
amigos	1	1	1,266
emergência	1	1	1,266
abriu	1	1	1,266
centro	1	1	1,266
boa	1	1	1,266
armados	1	1	1,266
carrego	1	1	1,266
asm	1	1	1,266
anunciada	1	1	1,266
americanos	1	1	1,266
circulam	1	1	1,266
cercada	1	1	1,266
clima	1	1	1,266
americano	1	1	1,266
equipes	1	1	1,266
disparo	1	1	1,266
expulsar	1	1	1,266
falar	1	1	1,266
facilmente	1	1	1,266
entidades	1	1	1,266
disso	1	1	1,266
encaminhado	1	1	1,266
acusados	1	1	1,266
encontraram	1	1	1,266
documentos	1	1	1,266
entro	1	1	1,266
entrou	1	1	1,266
documentação	1	1	1,266
então	1	1	1,266
duzentos	1	1	1,266
acerto	1	1	1,266
acompanhando	1	1	1,266
acompanhado	1	1	1,266
abertura	1	1	1,266
aceitou	1	1	1,266
esfera	1	1	1,266
embaixador	1	1	1,266
acertadas	1	1	1,266
nasceu	1	1	1,266
instituições	1	1	1,266
ingressar	1	1	1,266

Léxico	Total	T5	Valor
inglês	1	1	1,266
independent	1	1	1,266
jatene	1	1	1,266
levar	1	1	1,266
leviano	1	1	1,266
livremente	1	1	1,266
investiga	1	1	1,266
irmãos	1	1	1,266
inteira	1	1	1,266
instituto-médico-legal	1	1	1,266
localização	1	1	1,266
fracasso	1	1	1,266
for	1	1	1,266
força-tarefa	1	1	1,266
fosse	1	1	1,266
franca	1	1	1,266
lula	1	1	1,266
firme	1	1	1,266
fomos	1	1	1,266
luta	1	1	1,266
levantada	1	1	1,266
leu	1	1	1,266
john	1	1	1,266
laudo	1	1	1,266
lamentando	1	1	1,266
lá	1	1	1,266
sério	1	1	1,266
inteiro	1	1	1,266
sem-terra	1	1	1,266
rurais	1	1	1,266
sabendo	1	1	1,266
senhora	1	1	1,266
vezes	1	1	1,266
unidade	1	1	1,266
usa	1	1	1,266
usado	1	1	1,266
tenho	1	1	1,266
verdade	1	1	1,266
saber	1	1	1,266
silêncio	1	1	1,266
sister	1	1	1,266
sua	1	1	1,266
sindicato	1	1	1,266
social	1	1	1,266
tanto	1	1	1,266

Léxico	Total	T5	Valor
planalto	1	1	1,266
simão	1	1	1,266
telejornal	1	1	1,266
seguiu	1	1	1,266
segunda	1	1	1,266
secretário	1	1	1,266
sim	1	1	1,266
favor	1	1	1,266
faz	1	1	1,266
ministe	1	1	1,266
ministra	1	1	1,266
minuto	1	1	1,266
missões	1	1	1,266
moradores	1	1	1,266
família	1	1	1,266
mandar	1	1	1,266
passos	1	1	1,266
penal	1	1	1,266
pedindo	1	1	1,266
pela	1	1	1,266
mantendo	1	1	1,266
notre-dame	1	1	1,266
noticiou	1	1	1,266
manuel-santino	1	1	1,266
município	1	1	1,266
nacional	1	1	1,266
namur	1	1	1,266
notre	1	1	1,266
nesta	1	1	1,266
mãos	1	1	1,266
marcou	1	1	1,266
mataram	1	1	1,266
nunca	1	1	1,266
nóis	1	1	1,266
new	1	1	1,266
morro	1	1	1,266
pistas	1	1	1,266
perto	1	1	1,266
fazia	1	1	1,266
homem	1	1	1,266
pertencia	1	1	1,266
has	1	1	1,266
haviam	1	1	1,266
havido	1	1	1,266
imprensa	1	1	1,266

Léxico	Total	T5	Valor
ficaram	1	1	1,266
fbi	1	1	1,266
felício-pontes	1	1	1,266
ilegais	1	1	1,266
igreja	1	1	1,266
idealizado	1	1	1,266
homenagens	1	1	1,266
grupos	1	1	1,266
manchete	1	1	1,266
of	1	1	1,266
ofereceu	1	1	1,266
oferecido	1	1	1,266
ocorrências	1	1	1,266
participava	1	1	1,266
percorrendo	1	1	1,266
perícia	1	1	1,266
periferia	1	1	1,266
permanentes	1	1	1,266
ocorreu	1	1	1,266
ocasião	1	1	1,266
omissos	1	1	1,266
operações	1	1	1,266
órgão	1	1	1,266
ofício	1	1	1,266
omi	1	1	1,266
omisso	1	1	1,266
página	1	1	1,266
viaturas	1	1	1,266
vinha	1	1	1,266
considerada	1	1	1,266
falaram	1	1	1,266
comunicando	1	1	1,266
comprovável	1	1	1,266
combate	1	1	1,266
combater	1	1	1,266
comigo	1	1	1,266
confirma	1	1	1,266
desmatamentos	1	1	1,266
destacado	1	1	1,266
dame	1	1	1,266
ambiente	1	1	1,266
coordenava	1	1	1,266
coragem	1	1	1,266
costas	1	1	1,266
fatal	1	1	1,266

Léxico	Total	T5	Valor
rapaz	1	1	1,266
alerta	1	1	1,266
contato	1	1	1,266
crimes	1	1	1,266
criada	1	1	1,266
algumas	1	1	1,266
crítica	1	1	1,266
destaque	1	1	1,266
york	1	1	1,266
assessoria	1	1	1,266
bíblia	1	1	1,266
barriga	1	1	1,266
atua	1	1	1,266
assunto	1	1	1,266
afastou	1	1	1,266
as-vezes	1	1	1,266
atenção	1	1	1,266
atingiram	1	1	1,266
atrapalhando	1	1	1,266
apontava	1	1	1,266
apossado	1	1	1,266
avião	1	1	1,266
autoridades	1	1	1,266
antigos	1	1	1,266
decidir	1	1	1,266
desafio	1	1	1,266
dayton	1	1	1,266
afirma	1	1	1,266
digamos	1	1	1,266
death	1	1	1,266
ajuda	1	1	1,266
danilovich	1	1	1,266
denunciava	1	1	1,266
agrária	1	1	1,266
deputados	1	1	1,266
agentes	1	1	1,266
ajudar	1	1	1,266
dela	1	1	1,266
departamento	1	1	1,266
recortes	1	1	1,266
principais	1	1	1,266
procurador	1	1	1,266
principal	1	1	1,266
rodoviária	1	1	1,266
pretende	1	1	1,266

Léxico	Total	T5	Valor
procurador-da-republica	1	1	1,266
procurador-geral	1	1	1,266
prometeu	1	1	1,266
proteger	1	1	1,266
trabalhava	1	1	1,266
trabalho	1	1	1,266
today	1	1	1,266
tipos	1	1	1,266
volta	1	1	1,266
washington	1	1	1,266
times	1	1	1,266
trabalhos	1	1	1,266
tornou	1	1	1,266
transferir	1	1	1,266
trás	1	1	1,266
trabalhadores	1	1	1,266
testemunha	1	1	1,266
tentavam	1	1	1,266
tenso	1	1	1,266
tomadas	1	1	1,266
total	1	1	1,266
posições	1	1	1,266
registraram	1	1	1,266
reuniões	1	1	1,266
revelação	1	1	1,266
rigorosa	1	1	1,266
rigoroso	1	1	1,266
qualquer	1	1	1,266
quarenta	1	1	1,266
reforçada	1	1	1,266
reforçar	1	1	1,266
quilômetros	1	1	1,266
quando	1	1	1,266
quais	1	1	1,266
quadro	1	1	1,266
punir	1	1	1,266
possibilidade	1	1	1,266
preliminar	1	1	1,266
post	1	1	1,266
podemos	1	1	1,266
possam	1	1	1,266
policial	1	1	1,266
precisa	1	1	1,266
repetia	1	1	1,266

Léxico	Total	T5	Valor
registrou	1	1	1,266
república	1	1	1,266
represália	1	1	1,266
assassinato	11	6	1,101
pará	9	5	1,058
ministros	3	2	1,007
qual	3	2	1,007
parte	3	2	1,007
bolsa	3	2	1,007
exército	3	2	1,007
situação	3	2	1,007
fez	3	2	1,007
civis	3	2	1,007
deu	3	2	1,007
meio	3	2	1,007
será	3	2	1,007
sendo	3	2	1,007
nós	3	2	1,007
assassinos	3	2	1,007
oito	3	2	1,007
nota	3	2	1,007
era	3	2	1,007
ibama	3	2	1,007
sábado	3	2	1,007
né	5	3	0,993
sobre	5	3	0,993
área	5	3	0,993
brasileiro	5	3	0,993
do	80	35	0,983
dois	8	4	0,674
essa	6	3	0,584
foram	6	3	0,584
aqui	6	3	0,584
governo	28	12	0,485
ah	4	2	0,477
toda	4	2	0,477
depois	4	2	0,477
têm	4	2	0,477
justiça	4	2	0,477
porque	4	2	0,477
corpo	4	2	0,477
quer	4	2	0,477
pelo	4	2	0,477
por	9	4	0,373
ser	9	4	0,373

Léxico	Total	F5	Valor
reforma	2		0,337
brasília	2		0,337
sete	2		0,337
brasileira	2		0,337
sete-meia-cinco	2		0,337
reunião	2		0,337
após	2		0,337
governador	2		0,337
rápida	2		0,337
questão	2		0,337
fizeram	2		0,337
assim	2		0,337
chama	2		0,337
houve	2		0,337
teriam	2		0,337
implacável	2		0,337
entre	2		0,337
primeira	2		0,337
execução	2		0,337
fiscais	2		0,337
armas	2		0,337
serão	2		0,337
enterro	2		0,337
seja	2		0,337

Léxico	Total	T5	Valor
defesa	2	1	0,337
noventa	2	1	0,337
aeronaves	2	1	0,337
mundo	2	1	0,337
mesma	2	1	0,337
trinta-e-oito	2	1	0,337
notícias	2	1	0,337
um	24	10	0,329
dorothy-stang	7	3	0,242
as	15	6	0,127
está	10	4	0,104
como	10	4	0,104
crime	5	2	0,073
dura	5	2	0,073
americana	5	2	0,073
amanhã	5	2	0,073
foi	23	9	0,072
hoje	8	3	-0,052
ao	8	3	-0,052
tem	11	4	-0,139
ministro	3	1	-0,181
aos	3	1	-0,181
ter	3	1	-0,181
tiros	3	1	-0,181
estão	3	1	-0,181
internacional	3	1	-0,181
seis	3	1	-0,181
relação	3	1	-0,181
divulgou	3	1	-0,181
vai	3	1	-0,181
envolvimento	3	1	-0,181
outra	3	1	-0,181
vários	3	1	-0,181
duas	3	1	-0,181
durante	3	1	-0,181
policiais	6	2	-0,255
no	39	14	-0,322
se	15	5	-0,404
em	43	15	-0,474
resposta	4	1	-0,551
voltou	4	1	-0,551
dar	4	1	-0,551
ou	4	1	-0,551
nem	4	1	-0,551
senado	4	1	-0,551

Léxico	Total	T5	Valor
segundo	4	1	-0,551
investigações	4	1	-0,551
câmara	4	1	-0,551
quem	4	1	-0,551
de	124	44	-0,668
mais	8	2	-0,779
já	8	2	-0,779
caso	8	2	-0,779
e	71	24	-0,797
passado	5	1	-0,846
há	5	1	-0,846
brasil	5	1	-0,846
contas	5	1	-0,846
são	9	2	-0,998
presidente	9	2	-0,998
das	10	2	-1,197
os	26	7	-1,204
com	26	7	-1,204
para	47	14	-1,214
também	14	3	-1,306
anos	7	1	-1,312
três	7	1	-1,312
congresso	7	1	-1,312
mas	8	1	-1,506
quatro	8	1	-1,506
freira	8	1	-1,506
não	19	4	-1,555
ano	9	1	-1,683
até	10	1	-1,847
o	139	40	-2,333

ANEXO 16

Tabela delta (peso lexical/ordem de preferência do texto 6)

p	0,18769
q	0,81231

Léxico	Total	T6	Valor
freira	8	7	4,979
repercussão	3	3	3,603
suspeitos	3	3	3,603
rural	3	3	3,603
reforma-agrária	2	2	2,942
reforço	2	2	2,942
assentamentos	2	2	2,942
terras	2	2	2,942
prisão	2	2	2,942
tiveram	2	2	2,942
pessoas	2	2	2,942
trabalhador	2	2	2,942
acompanhar	2	2	2,942
ninguém	2	2	2,942
decretada	2	2	2,942
oab	2	2	2,942
norte-americana	2	2	2,942
morta	2	2	2,942
resposta	4	3	2,880
trinta	4	3	2,880
dorothy-stang	7	4	2,600
crime	5	3	2,361
amanhã	5	3	2,361
no	39	13	2,329
assassinato	11	5	2,267
quatro	8	4	2,262
caso	8	4	2,262
mesmo	3	2	2,125
tiros	3	2	2,125
internacional	3	2	2,125
impunidade	3	2	2,125
envolvimento	3	2	2,125
outra	3	2	2,125
vários	3	2	2,125
pode	3	2	2,125
brasileiras	1	1	2,080
calibre	1	1	2,080

Léxico	Total	T6	Valor
direitos-humanos	1	1	2,080
aplica	1	1	2,080
casos	1	1	2,080
apuração	1	1	2,080
cláudio-fonteles	1	1	2,080
causou	1	1	2,080
causa	1	1	2,080
chagas	1	1	2,080
citou	1	1	2,080
estimula	1	1	2,080
enterrada	1	1	2,080
exibe	1	1	2,080
energia	1	1	2,080
encorajada	1	1	2,080
encoraja	1	1	2,080
dizendo	1	1	2,080
evandro-de-souza- santos	1	1	2,080
exame	1	1	2,080
acusado	1	1	2,080
adalberto-xavier	1	1	2,080
equipe	1	1	2,080
estados-unidos	1	1	2,080
eficiência	1	1	2,080
assassinada	1	1	2,080
nelson-jobim	1	1	2,080
ligações	1	1	2,080
lista	1	1	2,080
informações	1	1	2,080
investigando	1	1	2,080
luiz-fernandez	1	1	2,080
força	1	1	2,080
fruto	1	1	2,080
fundiária	1	1	2,080
inclusive	1	1	2,080
leis	1	1	2,080
lamenta	1	1	2,080
intermediário	1	1	2,080
interesse	1	1	2,080
setenta-e-três	1	1	2,080
setores	1	1	2,080
ruralistas	1	1	2,080
tensão	1	1	2,080
venda	1	1	2,080
ru	1	1	2,080

Léxico	Total	T6	Valor
tarrafa	1	1	2,080
tenham	1	1	2,080
simão-jatene	1	1	2,080
subsistência	1	1	2,080
supremo-tribunal-federal	1	1	2,080
mista	1	1	2,080
pistola	1	1	2,080
pequeno	1	1	2,080
pediram	1	1	2,080
morto	1	1	2,080
nenhuma	1	1	2,080
mst	1	1	2,080
morrer	1	1	2,080
marcadas	1	1	2,080
médio-produtor	1	1	2,080
nome	1	1	2,080
grileiros	1	1	2,080
federalizado	1	1	2,080
fustigado	1	1	2,080
garantia	1	1	2,080
iml	1	1	2,080
homens	1	1	2,080
olha	1	1	2,080
ocupadas	1	1	2,080
parece	1	1	2,080
mandante	1	1	2,080
origem	1	1	2,080
palácio-do-planalto	1	1	2,080
amazônia	1	1	2,080
constava	1	1	2,080
comissão	1	1	2,080
confirmar	1	1	2,080
comoção	1	1	2,080
desenvolvimento	1	1	2,080
condução	1	1	2,080
afrontar	1	1	2,080
discute	1	1	2,080
diferentes	1	1	2,080
criação	1	1	2,080
altura	1	1	2,080
criar	1	1	2,080
direito	1	1	2,080
autoridade	1	1	2,080
defendia	1	1	2,080
colono	1	1	2,080

Léxico	Total	T6	Valor
delegado	1	1	2,080
preventiva	1	1	2,080
plano	1	1	2,080
ruim	1	1	2,080
prestigiar	1	1	2,080
produtor	1	1	2,080
produtos	1	1	2,080
promete	1	1	2,080
procurador-geral-da-república	1	1	2,080
própria	1	1	2,080
tinha	1	1	2,080
tudo	1	1	2,080
vivia	1	1	2,080
transamazônica	1	1	2,080
revólver	1	1	2,080
rigor	1	1	2,080
respondendo	1	1	2,080
prender	1	1	2,080
preocupado	1	1	2,080
presença	1	1	2,080
repórter	1	1	2,080
resolver	1	1	2,080
psdb	1	1	2,080
à-procura	1	1	2,080
uma	34	11	2,029
pará	9	4	1,973
está	10	4	1,719
também	14	5	1,624
agora	4	2	1,600
investigações	4	2	1,600
corpo	4	2	1,600
com	26	8	1,567
há	5	2	1,216
dura	5	2	1,216
americana	5	2	1,216
área	5	2	1,216
vão	5	2	1,216
brasil	5	2	

Léxico	Total	T6	Valor
reunião	2	1	1,131
forte	2	1	1,131
governador	2	1	1,131
rápida	2	1	1,131
houve	2	1	1,131
sociedade	2	1	1,131
implacável	2	1	1,131
são-paulo	2	1	1,131
fiscais	2	1	1,131
armas	2	1	1,131
enterro	2	1	1,131
seja	2	1	1,131
desses	2	1	1,131
naturalizada	2	1	1,131
conflito	2	1	1,131
condição	2	1	1,131
pedir	2	1	1,131
levado	2	1	1,131
altamira	2	1	1,131
discutir	2	1	1,131
informou	2	1	1,131
todo	2	1	1,131
embaixada	2	1	1,131
paraense	2	1	1,131
palácio	2	1	1,131
apenas	2	1	1,131
defesa	2	1	1,131
aeronaves	2	1	1,131
mundo	2	1	1,131
mesma	2	1	1,131
trinta-e-oito	2	1	1,131
ver	2	1	1,131
vamos	2	1	1,131
deve	2	1	1,131
mostra	2	1	1,131
e	71	17	1,117
aqui	6	2	0,914
estado	6	2	0,914
policiais	6	2	0,914
até	10	3	0,910
foi	23	6	0,899
o	139	30	0,850
se	15	4	0,783
tem	11	3	0,722
anos	7	2	0,664

Léxico	Total	T6	Valor
morte	7	2	0,664
anapu	7	2	0,664
ministros	3	1	0,646
dia	3	1	0,646
parte	3	1	0,646
exército	3	1	0,646
nas	3	1	0,646
civis	3	1	0,646
será	3	1	0,646
país	3	1	0,646
estão	3	1	0,646
nós	3	1	0,646
seis	3	1	0,646
divulgou	3	1	0,646
vai	3	1	0,646
assassinos	3	1	0,646
oito	3	1	0,646
nota	3	1	0,646
era	3	1	0,646
duas	3	1	0,646
ibama	3	1	0,646
sábado	3	1	0,646
dos	16	4	0,638
alguns	4	1	0,319
voltou	4	1	0,319
toda	4	1	0,319
onde	4	1	0,319
ação	4	1	0,319
dar	4	1	0,319
belém	4	1	0,319
senado	4	1	0,319
segundo	4	1	0,319
câmara	4	1	0,319
pistoleiros	4	1	0,319
região	9	2	0,265
por	9	2	0,265
missionária	9	2	0,265
na	30	6	0,173
federal	10	2	0,100
das	10	2	0,100
desde	5	1	0,071
vítima	5	1	0,071
assentamento	5	1	0,071
em	43	8	-0,028
da	50	9	-0,139

Léxico	Total	T6	Valor
do	80	14	-0,291
congresso	7	1	-0,304
não	19	3	-0,333
que	76	13	-0,371
os	26	4	-0,442
mais	8	1	-0,454
ela	8	1	-0,454
mas	8	1	-0,454
dois	8	1	-0,454
já	8	1	-0,454
medidas	8	1	-0,454
ao	8	1	-0,454
de	124	21	-0,523
as	15	2	-0,539
são	9	1	-0,588
presidente	9	1	-0,588
ser	9	1	-0,588
governo	28	4	-0,608
como	10	1	-0,710
a	113	18	-0,773
à	11	1	-0,822
dorothy	11	1	-0,822
irmã	12	1	-0,926
é	30	3	-1,230
um	24	2	-1,309

ANEXO 17

Tabela delta (peso lexical/ordem de preferência do texto 7)

p	0,03694
q	0,96306

Léxico	Total	T7	Valor
por-cento	15	5	6,086
cair	1	1	5,106
estrangeiros	1	1	5,106
dólares	1	1	5,106
cai	1	1	5,106
cinco-meia-três	1	1	5,106
dois-e-meio	1	1	5,106
investidores	1	1	5,106
índices	1	1	5,106
superior	1	1	5,106
aplicando	1	1	5,106
mil	1	1	5,106
mil-novecentos-e-	1	1	5,106
oitenta-e-nove			
moeda	1	1	5,106
mensais	1	1	5,106
oferta	1	1	5,106
cotado	1	1	5,106
contribuem	1	1	5,106
aumenta	1	1	5,106
bater	1	1	5,106
dele	1	1	5,106
dezembro	1	1	5,106
desaceleração	1	1	5,106
derrubar	1	1	5,106
vinte-e-sete	1	1	5,106
três-e-meio	1	1	5,106
quase	1	1	5,106
preço	1	1	5,106

vBámçóvzbxé.itBámuxé.zíámoóvZbxqxqxbóvZbfqqbxm1óü5jGâ5GÇGBGíé.íefxqxGBGíéáZeq.fZe

Léxico	Total	T7	Valor
igp-10	2	1	3,472
pontos	2	1	3,472
altos	2	1	3,472
cresceu	2	1	3,472
trinta-e-um	2	1	3,472
juros	2	1	3,472
mostra	2	1	3,472
mais	8	2	3,195
em	43	5	2,758
vírgula	10	2	2,734
reais	3	1	2,722
dia	3	1	2,722
indústria	3	1	2,722
fevereiro	3	1	2,722
fechou	3	1	2,722
taxa	3	1	2,722
estão	3	1	2,722
dois-mil-e-quatro	3	1	2,722
maior	3	1	2,722
emprego	3	1	2,722
dólar	3	1	2,722
a	113	9	2,407
nove	4	1	2,259
zero	4	1	2,259
desde	5	1	1,933
americana	5	1	1,933
queda	5	1	1,933
aqui	6	1	1,685
dinheiro	7	1	1,486
dois	8	1	1,321
quatro	8	1	1,321
hoje	8	1	1,321
ano	9	1	1,180
de	124	6	0,676
dos	16	1	0,542
o	139	6	0,389
foi	23	1	0,166
um	24	1	0,123
da	50	2	0,115
os	26	1	0,041
na	30	1	-0,105
no	39	1	-0,374
para	47	1	-0,569
e	71	1	-1,021

ANEXO 18

Tabela delta (peso lexical/ordem de preferência do texto 8)

p	0,12745
q	0,87255

Léxico	Total	T8	Valor
vendas	7	7	6,923
vírgula	10	8	6,378
por-cento	15	10	6,262
ano	9	7	5,850
alta	7	5	4,656
melhor	3	3	4,532
final	3	3	4,532
resultado	3	3	4,532
passado	5	4	4,510
queda	5	4	4,510
nove	4	3	3,734
zero	4	3	3,734
salete	2	2	3,700
folha	2	2	3,700
boris	2	2	3,700
ibge	2	2	3,700
selic	2	2	3,700
bancos	2	2	3,700
comércio	2	2	3,700
efeito	2	2	3,700
dois-mil-e-três	2	2	3,700
menor	2	2	3,700
três	7	4	3,522
desde	5	3	3,169
indústria	3	2	2,801
fevereiro	3	2	2,801
fechou	3	2	2,801
início	3	2	2,801
taxa	3	2	2,801
neste	3	2	2,801
relação	3	2	2,801
dois-mil-e-quatro	3	2	2,801
maior	3	2	2,801
emprego	3	2	2,801
dólar	3	2	2,801
analistas	1	1	2,616
caiu	1	1	2,616

Léxico	Total	T8	Valor
caíram	1	1	2,616
euforia	1	1	2,616
bom	1	1	2,616
centavos	1	1	2,616
boas	1	1	2,616
apura	1	1	2,616
especial	1	1	2,616
cedeu	1	1	2,616
cinquenta-e-seis	1	1	2,616
cheque	1	1	2,616
catorze	1	1	2,616
dívidas	1	1	2,616
eletrodomésticos	1	1	2,616
endivida	1	1	2,616
entrada	1	1	2,616
dois-mil-e-dois	1	1	2,616
elevação	1	1	2,616
economia	1	1	2,616
economistas	1	1	2,616
inistio	1	1	2,616
interpretação	1	1	2,616
industrial	1	1	2,616
índice	1	1	2,616
favorável	1	1	2,616
janeiro	1	1	2,616
sessenta-e-oito	1	1	2,616
setembro	1	1	2,616
segurado	1	1	2,616
varejista	1	1	2,616
subiu	1	1	2,616
sinais	1	1	2,616
subiram	1	1	2,616
tão	1	1	2,616
tantas	1	1	2,616
surtir	1	1	2,616
obrigado	1	1	2,616
menos	1	1	2,616
novo	1	1	2,616
nível	1	1	2,616
móveis	1	1	2,616
inadimplência	1	1	2,616
histórico	1	1	2,616
maioria	1	1	2,616
otimistas	1	1	2,616
outubro	1	1	2,616

Léxico	Total	T8	Valor
pagamento	1	1	2,616
pagar	1	1	2,616
desconto	1	1	2,616
desempenho	1	1	2,616
desestimulou	1	1	2,616
despenca	1	1	2,616
dados	1	1	2,616
compra	1	1	2,616
cresceram	1	1	2,616
cotação	1	1	2,616
isso	1	1	2,616
quinzena	1	1	2,616
crédito	1	1	2,616
baixa	1	1	2,616
a-prazo	1	1	2,616
á-vista	1	1	2,616
desaquecimento	1	1	2,616
dez	1	1	2,616
risco	1	1	2,616
recuou	1	1	2,616
produção	1	1	2,616
próximo	1	1	2,616
vinte-e-seis	1	1	2,616
vinte-e-cinco	1	1	2,616
vinte-sete-mil	1	1	2,616
transferência	1	1	2,616
teve	1	1	2,616
quarenta-e-dois	1	1	2,616
recursos	1	1	2,616
registra	1	1	2,616
positivo	1	1	2,616
repassada	1	1	2,616
pouco	1	1	2,616
anos	7	3	2,389
segundo	4	2	2,234
já	8	3	2,100
de	124	23	1,938
né	5	2	1,827
brasileiro	5	2	1,827
é	30	7	1,739
em	43	9	1,609
sete	2	1	1,580
setor	2	1	1,580
getúlio-vargas	2	1	1,580
forte	2	1	1,580

Léxico	Total	T8	Valor
futuro	2	1	1,580
fundação	2	1	1,580
recorde	2	1	1,580
grande	2	1	1,580
bovespa	2	1	1,580
assim	2	1	1,580
primeiro	2	1	1,580
inflação	2	1	1,580
primeira	2	1	1,580
igp-10	2	1	1,580
pontos	2	1	1,580
cresceu	2	1	1,580
começou	2	1	1,580
pelos	2	1	1,580
trinta-e-um	2	1	1,580
nesse	2	1	1,580
junho	2	1	1,580
juros	2	1	1,580
noventa	2	1	1,580
partir	2	1	1,580
notícias	2	1	1,580
com	26	6	1,580
essa	6	2	1,512
reais	3	1	1,069
dia	3	1	1,069
só	3	1	1,069
bolsa	3	1	1,069
situação	3	1	1,069
nas	3	1	1,069
deu	3	1	1,069
meio	3	1	1,069
país	3	1	1,069
sendo	3	1	1,069
esperar	3	1	1,069
mais	8	2	1,039
dois	8	2	1,039
as	15	3	0,843
agora	4	1	0,735
toda	4	1	0,735
têm	4	1	0,735
porque	4	1	0,735
e	71	11	0,694
um	24	4	0,576
no	39	6	0,494
dura	5	1	0,486

Léxico	Total	T8	Valor
brasil	5	1	0,486
a	113	16	0,451
não	19	3	0,398
congresso	7	1	0,122
mas	8	1	-0,021
hoje	8	1	-0,021
são	9	1	-0,147
o	139	17	-0,182
está	10	1	-0,260
tem	11	1	-0,363
na	30	3	-0,451
também	14	1	-0,629
se	15	1	-0,706
os	26	2	-0,773
dos	16	1	-0,779
foi	23	1	-1,208
para	47	3	-1,308
do	80	6	-1,407
uma	34	1	-1,714
da	50	2	-1,854
que	76	2	-2,644

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)